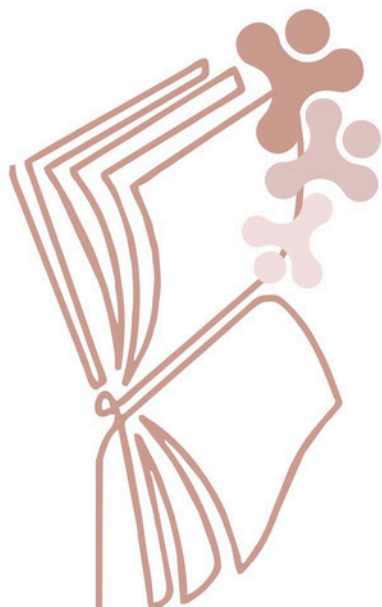




Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

2^a
Série

Terceiro
Trimestre

SEDU 2026

MATERIAL DO PROFESSOR



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Coordenadores do componente curricular

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Professores colaboradores

ANA CRISTINA PEREIRA
CAROLINE BARBOSA FARIA FERREIRA
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
ELAINE CRISTINA PEREIRA DUTRA
ELIEL DOS ANJOS DOS SANTOS
GABRIELLA CANDIDO MOREIRA
KEYNNY LINA DALA BERNADINA DE PAULA
LETÍCIA DA SILVA OLIVEIRA
LETÍCIA XAVIER DE OLIVEIRA PINTOR
MAICON ROSA DA SILVA
MONALISA DI PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE
PABLO BAPTISTA RODRIGUES
RAIANE ROBERTA REINELL
ROSIANE PEREIRA GONÇALVES BOINA
SANDRA MARÇAL DIAS TEBALDI
THALLES TADEU BRUNELLO ZABAN





Importante

A Rotina Pedagógica Escolar (RPE) 2026 é uma ação integrante da **Portaria nº 093/2025**, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o Programa Estadual de **Recomposição das Aprendizagens** no âmbito da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo.

Esse é um material estruturado de atividades pedagógicas voltado ao componente curricular de Língua Portuguesa, com o objetivo de otimizar o processo de ensino e aprendizagem, **considerando os Padrões de Desempenho Estudantil** em avaliações externas.

Desse modo, o trabalho do(a) professor(a) com a RPE 2026 no Ensino Médio, a partir do 2º trimestre, deve observar os seguintes aspectos:

- O Currículo do Estado do Espírito Santo **é o documento de maior referência para o planejamento pedagógico**; portanto, o presente material não o substitui;
- O referido material configura-se em um desdobramento que irá **subsidiar ações do trabalho com os descritores priorizados**, buscando oferecer soluções para enfrentamento do problema das aprendizagens não consolidadas dos(as) estudantes e, desse modo, **não contempla todos os conteúdos** das Orientações Curriculares;
- O trabalho com a **RPE 2026 não configura um isolamento nem um único recurso didático em sala de aula** e deve ser realizado em consonância com as normas do Currículo do Espírito Santo e a BNCC. Além disso, **as habilidades não contempladas neste material deverão ser ofertadas aos(às) estudantes**, ao longo das aulas do componente, bem como em colaboração com as demais áreas de conhecimento em projetos interdisciplinares;
- Com esse novo material de apoio, voltado a professores(as), **espera-se que o trabalho esteja pautado na autonomia docente** para definir métodos e conteúdos, a fim de apoiar estudantes em suas necessidades educacionais e estabelecer melhores caminhos para as garantias do direito à aprendizagem.

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

<u>Apresentação</u>	07
<u>Competências, habilidades e expectativas de aprendizagem no planejamento pedagógico</u>	09
<u>Avaliações externas e planejamento pedagógico</u>	13
<u>Níveis de proficiência</u>	14
<u>Estrutura dos capítulos</u>	15

CAPÍTULO 1: D021_P

<u>Detalhando o descritor</u>	17
<u>Análise pedagógica do item</u>	19
<u>Atividades</u>	22
<u>De olho no Paebes</u>	27
<u>Conexão ENEM</u>	33

CAPÍTULO 2: D025_P

<u>Detalhando o descritor</u>	36
<u>Análise pedagógica do item</u>	38
<u>Atividades</u>	41
<u>De olho no Paebes</u>	46
<u>Conexão ENEM</u>	51

CAPÍTULO 3: D037_P

<u>Detalhando o descritor</u>	54
<u>Análise pedagógica do item</u>	56
<u>Atividades</u>	59
<u>De olho no Paebes</u>	63
<u>Conexão ENEM</u>	69



CAPÍTULO 4: D039_P

<u>Detalhando o descritor</u>	72
<u>Análise pedagógica do item</u>	74
<u>Atividades</u>	77
<u>De olho no Paebs</u>	82
<u>Conexão ENEM</u>	88

CAPÍTULO 5: D053_P

<u>Detalhando o descritor</u>	91
<u>Análise pedagógica do item</u>	93
<u>Atividades</u>	96
<u>De olho no Paebs</u>	101
<u>Conexão ENEM</u>	107

CAPÍTULO 6: D055_P

<u>Detalhando o descritor</u>	111
<u>Análise pedagógica do item</u>	113
<u>Atividades</u>	116
<u>De olho no Paebs</u>	121
<u>Conexão ENEM</u>	128



CAPÍTULO 7: D102_P

<u>Detalhando o descritor</u>	131
<u>Análise pedagógica do item</u>	133
<u>Atividades</u>	136
<u>De olho no Paebes</u>	140
<u>Conexão ENEM</u>	146

CAPÍTULO 8: D103_P

<u>Detalhando o descritor</u>	149
<u>Análise pedagógica do item</u>	151
<u>Atividades</u>	154
<u>De olho no Paebes</u>	159
<u>Conexão ENEM</u>	165

<u>Box Informativo</u>	167
-------------------------------------	-----

<u>Material extra</u>	168
------------------------------------	-----

<u>Formulário de avaliação e Apontamentos na RPE</u> ...	170
---	-----

<u>Referências</u>	171
---------------------------------	-----

Apresentação



Oferecer educação de qualidade para todos é um desafio que se intensificou com a crise sanitária da Covid-19. Outras situações, muitas delas de cunho social, agravam a defasagem das aprendizagens e reforçam a necessidade de políticas estratégicas.

Diante desse cenário e, visando apoiar estados, municípios e o Distrito Federal na recomposição das aprendizagens de estudantes da educação básica que apresentam defasagens, o Ministério da Educação (MEC) tem a iniciativa de estruturar o **Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens**.

Construída de modo colaborativo com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), a política do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens objetiva estruturar ações que visam garantir aos(as) estudantes a recomposição de conhecimentos e habilidades, oportunizando progressão e aprendizado em sua trajetória escolar, reduzindo desigualdades e fortalecendo a equidade no ensino. Desse modo, mediante esse objetivo, os estados, os municípios e o Distrito Federal estruturaram algumas ações.

No estado do Espírito Santo, a **Recomposição das Aprendizagens** implica um conjunto de ações sistematicamente organizadas, dentre elas:

- ✓ Busca ativa para reintegrar os(as) estudantes ao ambiente escolar;
- ✓ Prevenção da evasão escolar;
- ✓ Redução da reprovação;
- ✓ Priorização dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática;
- ✓ Utilização de material didático próprio;
- ✓ Aplicação de avaliações diagnósticas e formativas;
- ✓ Adoção de práticas pedagógicas adequadas;
- ✓ Formação dos(as) educadores(as).

Apresentação



Para recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes, o uso do material estruturado das RPE (Rotinas Pedagógicas Escolares), disponibilizado no início de cada trimestre, deve fazer parte do planejamento pedagógico. Orientamos o(a) professor(a) a trabalhar com este material, de forma intencional, assegurando oportunidades de retomada, aprofundamento e consolidação das habilidades e dos descritores prioritários, que serão aferidos na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), de modo a promover avanços consistentes no percurso formativo dos(as) estudantes.

A presente proposta foi pensada considerando os resultados de avaliações de larga escala como a **AMA**, o **Paebes** (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o **Saeb** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os *links* basilares para a construção da Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- **Matrizes de Referência do Paebes e da Avaliação Diagnóstica:**
<https://avaliacaoemonitoramentoespiritosanto.caeddigital.net/#!/sistema>
- **Matrizes de Referência da AMA:**
<https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>
- **Matrizes de Referência do SAEB:**
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escalas>
- **Currículo de Língua Portuguesa - Ensino Médio:**
https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view
- **Orientações Curriculares de Língua Portuguesa - Ensino Médio:**
<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/>
- **Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC**
https://drive.google.com/file/d/1ZIFZMtan5iUhOdMEU6JBkrgXtj_ko5L/view?usp=sharing

Os Relatórios das Avaliações Externas podem ser acessados por meio dos painéis da Gerência de Avaliação, disponíveis em *link* na página inicial do Sistema Estadual de Gestão Escolar (SEGES).

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo as práticas e planejamentos, e fortalecendo o desenvolvimento integral de nossos(as) estudantes. Esperamos, ainda, que a sua autonomia como professor(a) prevaleça, orientando as escolhas pedagógicas de acordo com a realidade das turmas, alinhadas às necessidades dos(as) estudantes e às particularidades do contexto escolar.

Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026
Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)



COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Para embasar o planejamento pedagógico de aulas que auxiliam no desenvolvimento de habilidades dos(as) estudantes, é de suma importância que o(a) docente conheça alguns aspectos do Currículo de Língua Portuguesa do Espírito Santo. Esse documento, na etapa do Ensino Médio, destaca as sete Competências Específicas (CE) da área de Linguagens, articuladas e sustentadas nas 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Cada uma dessas competências específicas pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de habilidades. Embora cada habilidade esteja diretamente associada a uma determinada Competência Específica (CE), isso não significa que essa habilidade não contribua para o desenvolvimento de outras: elas se entrelaçam, se superpõem e se apoiam para contribuir com a construção do conhecimento integral dos(as) estudantes. A tabela a seguir apresenta essas sete competências específicas.

Tabela 1- Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio

Competência Específica	Descrição da Competência
CE01	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
CE02	Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Continua na página seguinte

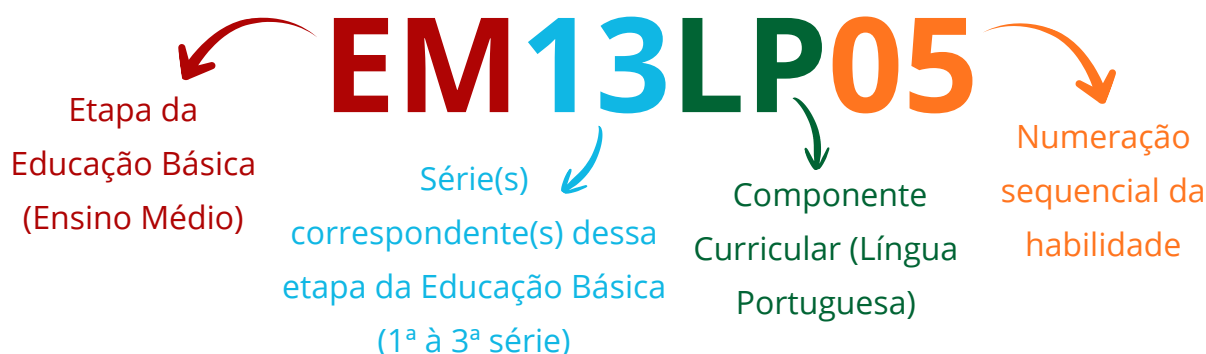


Competência Específica (CE)	Descrição da Competência
CE03	Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
CE04	Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
CE05	Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
CE06	Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
CE07	Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

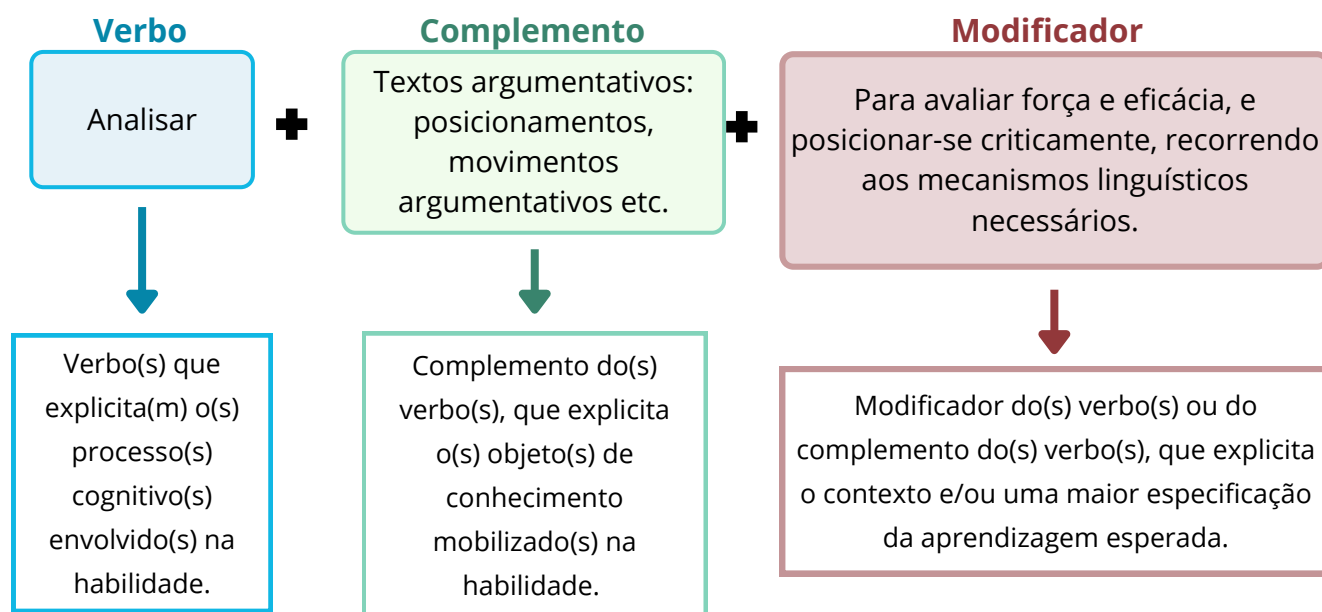


Habilidades

As competências apresentadas vinculam-se a um conjunto de habilidades, cada uma identificada por um código alfanumérico. A terminação “/ES” em alguns desses códigos indica que houve uma adaptação específica para o Currículo do Espírito Santo. O exemplo abaixo detalha a estrutura de composição dessa codificação:



As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos(às) estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, que busca explicitar o que deve ser aprendido pelo(a) estudante, em qual profundidade e em qual contexto. O exemplo a seguir mostra a habilidade **EM13LP05** *Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários*. Observe as características dessa habilidade:





Considerando as três partes que compõem a estrutura de uma habilidade, é possível abordar o conceito de **progressão das habilidades**. Essa progressão, que se explicita na comparação das habilidades, acontece por meio dos seguintes elementos:

Processos cognitivos	quando os verbos indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes.
Objetos de conhecimento	quando apresentam crescente sofisticação ou complexidade na temática abordada.
Modificadores	quando, por exemplo, fazem referência a contextos mais familiares aos estudantes e, aos poucos, expandem-se para contextos mais amplos.

Essa progressão das aprendizagens essenciais pode se dar tanto de forma horizontal, ao longo de um ano do Ensino Médio, quanto de forma vertical, de um ano para outro, com diferentes abordagens de um mesmo objeto de conhecimento em diferentes habilidades e graus de complexidade. Para ilustrar essa progressão das habilidades, organizamos o exemplo a seguir com base nos principais processos cognitivos.

5EF	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
6EF e 7EF	(EF67LP04) Distinguir , em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.
8EF e 9EF	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
EM	(EM13LP05) Analisar , em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos-, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

AVALIAÇÕES EXTERNAS E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO



AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas são instrumentos aplicados em larga escala por instituições externas à escola, com o propósito de acompanhar o desempenho educacional e oferecer subsídios para a reflexão sobre as práticas pedagógicas. No Espírito Santo, destacam-se a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) e o Programa de Avaliação da Educação Básica (Paebes), que contribuem para a análise de resultados e apoiam o planejamento de ações pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU), em diálogo com as escolas.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PAEBES)

O Paebes é um sistema de avaliação educacional criado pelo governo do estado do Espírito Santo com o objetivo de medir e acompanhar a qualidade do ensino nas escolas públicas. Por meio de provas padronizadas aplicadas aos(as) estudantes do ensino fundamental e médio, o programa analisa principalmente o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados obtidos permitem identificar dificuldades de aprendizagem, orientar políticas educacionais e apoiar escolas e professores na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o Paebes contribui para o monitoramento da educação no estado e para o desenvolvimento de estratégias que busquem elevar a qualidade da educação básica.

A matriz de referência contendo descritores e habilidades presentes no Paebes 2026 está disponível no *link*: <https://sedu.es.gov.br/paebes-paebes-alfa>.

AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM (AMA)

Aplicada trimestralmente, essa avaliação permite o acompanhamento contínuo do desempenho dos(as) estudantes nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. A AMA subsidia a preparação para as avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Paebes, além de contribuir para a identificação e recuperação das fragilidades de aprendizagem em cada trimestre letivo.

A matriz de referência da avaliação será disponibilizada no site oficial da Sedu (<https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>) a partir do dia 01/06/2026, com o objetivo de orientar as unidades escolares quanto às habilidades e aos descritores que serão contemplados na 2ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA).

É importante que o(a) professor(a), de posse da matriz, organize o trabalho pedagógico de forma intencional, priorizando as habilidades a serem contempladas na avaliação, de modo a assegurar que todos(as) os(as) estudantes avancem em seu percurso formativo.

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA



Para subsidiar as intervenções pedagógicas em sala, é essencial conhecer e saber mais **sobre a escala de proficiência**, que é uma **representação contínua do desenvolvimento de uma competência ao longo de diferentes níveis de desempenho**.

Reunimos aqui, uma síntese do que são os padrões de desempenho e a escala de proficiência. Conhecendo esses conceitos, o(a) professor(a) poderá planejar estratégias de ensino com uma compreensão qualitativa e quantitativa da aprendizagem.

O que é uma escala de proficiência?

A Escala de Proficiência é uma espécie de régua em que os valores de proficiência alcançados são distribuídos de forma ordenada e organizados em intervalos (níveis) que descrevem o grau de desenvolvimento das habilidades.

Para que o valor de proficiência tenha um sentido pedagógico, ou seja, para compreender pedagogicamente o que significa obter determinada proficiência, as avaliações em larga escala como o Paebs contam, para cada componente curricular avaliado, com uma Escala de Proficiência cujo objetivo é traduzir as medidas em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar.

O que é o padrão de desempenho?

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir dos intervalos que compõem uma escala de proficiência com base nas metas educacionais estabelecidas pela rede. De acordo com a proficiência alcançada no teste, o(a) estudante apresenta um perfil que permite alocá-lo(a) em um dos seguintes padrões:

Abaixo do básico: padrão de Desempenho muito abaixo do mínimo esperado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que se encontram neste padrão revelam uma grande carência de aprendizagem. Faz-se necessário, portanto, acompanhá-los individualmente, promovendo ações pedagógicas de recuperação das aprendizagens.

Básico: padrão de Desempenho considerado básico para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes situados neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes ao ano de escolaridade em que estão matriculados, demandando estratégias de reforço das aprendizagens.

Proficiente: padrão de Desempenho considerado adequado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que alcançaram este padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais esperadas para o ano de escolaridade em que se encontram. Dessa forma, é preciso incentivá-los mediante ações de aprofundamento das aprendizagens.

Avançado: padrão de Desempenho desejável para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes alocados neste padrão apresentam o desempenho ideal para o ano de escolaridade em que estão situados, necessitando de desafios para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.

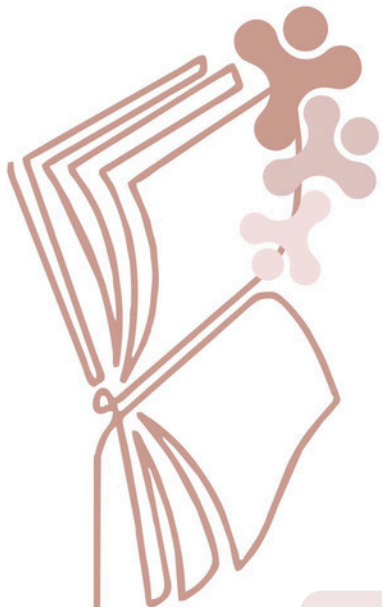


ESTRUTURA DOS CAPÍTULOS DESTE MATERIAL

Detalhando o descritor	Introduz o descritor, apresentando pré-requisitos, percurso curricular, práticas de linguagem, objetos de conhecimento, histórico do percentual das avaliações externas e escala de proficiência.
Análise pedagógica do item	Traz como exemplo um item do descritor alinhado às expectativas de aprendizagem da seção. A partir desse item, há uma análise da estrutura (enunciado, suporte, comando, gabarito e distratores) e padrão de desempenho avaliado.
Atividades	Questões objetivas e discursivas que têm como base os descritores da matriz Paebes 2026.
De olho no Paebes	Conjunto de itens do descritor, organizado por padrão de desempenho avaliado.
Conexão ENEM	Seleção de questões do ENEM que tenham relação com o descritor trabalhado.

APÓS OS CAPÍTULOS

Box Informativo	Apresenta quais gêneros textuais serão abordados ao longo do trimestre pela plataforma de correção textual, bem como a ordem cronológica das atividades.
Material Extra	Indica alguns materiais complementares, como livros didáticos conforme PNLD vigente, que podem ser agregados à aula em diferentes momentos.
Referências	Fontes consultadas para a elaboração do material.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 1

D021_P Localizar informação explícita.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D021_P Localizar informação explícita.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Ler com fluência e entendimento global.
- Identificar tópicos principais e ideias secundárias
- Compreender marcadores textuais, conectivos e sinais de pontuação.
- Interpretar informações em recursos gráficos ou visuais em quadros, gráficos, tabelas, charges, tirinhas.
- Reconhecer relações lógicas simples (causa e efeito, comparação, sequência de fatos, entre outras).
- Distinguir com precisão dados factuais de comentários, opiniões ou recursos retóricos presentes no texto.

Habilidade correspondente

EF15LP03

Localizar informações explícitas em textos.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EF15LP03.

EF15LP02

EF15LP04

*

Práticas de linguagem:

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Objetos de conhecimento:

Estratégia de leitura

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2025
D021_P	Localizar informação explícita.	83% ¹	71%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebes 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Localizar informações explícitas em um texto.”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos, em instruções de jogo e em notícias.

Localizar informação explícita a respeito de um local em que acontece uma cena em crônicas.

Localizar informação explícita a respeito da ação de personagem em crônicas e em fragmentos de romances.

Localizar informações explícitas em fragmentos de romances, crônicas, textos didáticos e artigos.

Básico

Localizar informações explícitas em crônicas, fábulas, notícias e reportagens.

Localizar informações explícitas em artigos de opinião, crônicas e notícias.

Proficiente

Localizar informações explícitas em infográficos, reportagens, crônicas e artigos.

Localizar informação explícita em resenhas.

Avançado

Localizar informações explícitas, ideia principal e trecho que causa humor em contos, crônicas, artigos de opinião e reportagens.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebes 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebes_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.



Análise pedagógica do item

D021_P Localizar informação explícita.

Leia o texto abaixo.

A pesca no limite

Entre as atividades humanas de extrativismo mais antigas está a pesca, uma importante fonte de alimento e renda para diversas populações, especialmente as de comunidades ribeirinhas, cidades litorâneas e ilhas. Em sua definição mais basal, pesca é a extração de qualquer tipo de organismo aquático com fins de alimentação, diversão ou ornamentação, tanto nos rios e lagos, quanto nos mares e manguezais.

Porém, ao retirarmos da natureza qualquer organismo, seja um pequeno crustáceo ou uma gigantesca baleia, podemos causar diferentes alterações aos ecossistemas aquáticos. Um dos maiores problemas é a retirada de uma quantidade de indivíduos maior do que a natureza consegue repor, a chamada sobrepesca.

Há três categorias de sobrepesca: a de crescimento, quando os indivíduos pescados em excesso são jovens, então a população não tem chance de crescer; a de recrutamento, quando a população perde a reposição do estoque porque os indivíduos pescados em excesso são [...] aqueles que gerariam novos indivíduos; e a ecossistêmica, quando a composição e a dominância das espécies são significativamente modificadas pela pesca.

Estudos apontam que hoje há diferentes espécies marinhas encontradas em menor quantidade nos diferentes cursos d'água que no passado, justamente pelos efeitos históricos da sobrepesca. Um exemplo no oceano é o atum-azul (*Thunnus thynnus*), uma espécie bastante valorizada na culinária japonesa cujas populações estão declinando no mundo inteiro. Nos rios amazônicos, podemos citar o pirarucu (*Arapaima gigas*), uma espécie amplamente distribuída na bacia [...].

Sobrepesca se combate com respeito às leis ambientais e fiscalização. [...] cidadãos comuns podem também contribuir evitando consumir algumas espécies ameaçadas, como é o caso do cação, da raia, do guaíamum, do pirarucu, do atum-azul, entre outras. Existem espécies muito saborosas que [...] não estão ameaçadas de extinção, como a tilápia, o salmão, o camarão, o atum-amarelo, a ostra e o mexilhão. Fazendo escolhas conscientes, evitaremos que nossos mares e rios se transformem em desertos sem vida. A natureza e as próximas gerações agradecem!

BIAZON, Tássia; MELO, Marcelo Roberto Souto de. A pesca no limite. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/a-pesca-no-limite/>. Acesso em: 24 jul. 2026. Fragmento.

De acordo com esse texto, qual espécie vive nos rios amazônicos?

Comando

A) Cação.

B) Guaíamum.

C) Mexilhão.

D) Ostra.

E) Pirarucu.

Distratores

Gabarito



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Localizar informações explícitas em infográficos, reportagens, crônicas e artigos.

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho proficiente**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de localizar informação explícita em um texto, conforme previsto no descritor D021_P. Essa habilidade requer que os estudantes realizem uma leitura atenta e pontual do texto, identificando informações declaradas de forma direta, sem exigir inferências.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um artigo de divulgação científica, que discute o problema da sobrepesca e suas categorias (de crescimento, de recrutamento e ecossistêmica), citando exemplos de espécies ameaçadas em diferentes ambientes aquáticos — o atum-azul, no oceano, e o pirarucu, nos rios amazônicos. O texto apresenta vocabulário técnico e organização expositiva típica de textos de divulgação científica, o que exige do estudante atenção à progressão das informações ao longo do parágrafo.



Nesse item, o(a) estudante deveria localizar a informação de que, "nos rios amazônicos, podemos citar o pirarucu (*Arapaima gigas*)", presente de forma explícita no texto, sem necessidade de inferência. Nesse sentido, os(as) estudantes que assinalaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram ter localizado corretamente a informação solicitada pelo comando da questão.

Os distratores B, C, D e E retomam outras espécies citadas ao longo do texto, mas em contextos diferentes do solicitado. A alternativa D ("ostra") e a alternativa E ("mexilhão") referem-se a espécies citadas como exemplos de opções não ameaçadas de extinção, e não como habitantes dos rios amazônicos. A alternativa B ("guaíamum") e a alternativa C ("cação") aparecem no texto como espécies ameaçadas que devem ser evitadas no consumo, mas também não estão associadas aos rios amazônicos no trecho citado. Esses distratores exigem que o(a) estudante diferencie, dentro do mesmo parágrafo, informações que tratam de contextos distintos (habitat de origem × situação de ameaça × recomendação de consumo).

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Leitura seletiva e localização de dados:** propor atividades em que os(as) estudantes grifem, no texto, as informações explícitas que respondem diretamente ao comando da questão.
- **Diferenciação entre informações semelhantes no mesmo parágrafo:** trabalhar com textos que apresentem listas ou exemplos próximos entre si, para que o estudante aprenda a distinguir a que categoria cada exemplo pertence.
- **Atenção ao comando da questão:** incentivar a releitura do enunciado antes de responder, destacando palavras-chave (como "rios amazônicos") que delimitam exatamente o tipo de informação buscada.
- **Retomada do texto após a leitura das alternativas:** orientar os(as) estudantes a voltarem ao texto para confirmar a alternativa escolhida antes de finalizar a resposta.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D021_P

Localizar informação explícita.

Leia o texto abaixo.

Espírito Santo

- 1 Entre Cachoeiro e Vitória, na altura de Guarapari, paramos um pouco a "**franga-zonza**" de João Madureira na estrada. Junto a uma casinha um homem e uma mulher humildes estão no terreiro que não é de cimento, mas de terra batida. Converso com o homem. Ele conta que está ali há alguns anos, e veio com um capital de seis
- 5 **contos**. Agora tem em dinheiro, no banco, trezentos contos. Tem oito empregados, cria galinhas, **ceva** porcos e aquele café que está espalhando já está vendido a mil cruzeiros a saca.
- 10 Não perguntei a esse homem como ele aplicará esses trezentos contos. O fato é que, apesar da desvalorização da moeda, a gente da lavoura do Espírito Santo, que a alta do café enriqueceu, gosta de guardar dinheiro no banco; os depósitos bancários aumentaram ultimamente de maneira impressionante [...].

BRAGA, Rubem. Espírito Santo. Portal da Crônica Brasileira.
Disponível em: <https://meulink.fit/GamZHouyBNjcgIB>. Acesso em: 10 ago. 2026. Fragmento.

GLOSSÁRIO

franga-zonza: tontura, zonzeira.

contos (conto de réis): antiga moeda usada no Brasil.

ceva: alimenta, engorda (animais).

ATIVIDADE 1

De acordo com o texto, com quanto capital o homem chegou ao local e quanto ele tem hoje guardado no banco?

Justificativa

As duas informações numéricas estão explícitas no mesmo parágrafo. Gabarito — "seis contos" (chegada) e "trezentos contos" (hoje) —, exigindo apenas localização combinada de dois dados.



Leia o texto abaixo.

Dom Casmurro

Não sei se notaste alguma vez tais olhos como os de Capitu. Muitas mulheres do Rio de Janeiro os tiveram assim, rasgados, agudos, com uma luz que não sei comparar a nada. Traziam consigo uma espécie de fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a **vaga** que se retira da praia, nos dias de **ressaca**. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros; mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.

MACHADO DE ASSIS, J. M. Dom Casmurro. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/23-romance>. Acesso em: 22 fev. 2025. Fragmento.

GLOSSÁRIO

vaga: onda grande e forte do mar.

ressaca: fenômeno em que o mar fica mais agitado, com ondas fortes que arrastam para dentro.

ATIVIDADE 2

No trecho, o narrador descreve o efeito que os olhos de Capitu causavam nele. De acordo com o texto, a que ele compara essa força, e o que ele fez para tentar não ser "arrastado"?

Justificativa

A resposta reúne duas informações explícitas do mesmo trecho: a comparação criada pelo narrador e a ação que ele diz ter tomado em seguida. Como essas informações aparecem próximas, mas em momentos distintos da frase, o(a) estudante precisa localizar e organizar os dois elementos: o narrador compara essa força à vaga (onda do mar) que se retira da praia nos dias de ressaca; quanto a tentar não ser arrastado, ele agarrou-se às outras partes vizinhas do corpo/rosto de Capitu (especificamente às orelhas, aos braços e aos cabelos espalhados pelos ombros).



Leia o texto abaixo.

ES tem 26 cidades com **quilombolas**; confira o número de cada município, segundo o Censo do IBGE

1 De acordo com o Censo **Quilombola** 2022 do IBGE, São Mateus e Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo, são as cidades que têm maior população quilombola do estado.

5 **contingente** de 15.652 pessoas em todo o estado. Os dados são do levantamento censitário inédito realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e divulgado nesta quinta-feira (27), que classificou a população enquanto grupo étnico a fim de identificar a distribuição quilombola no território brasileiro.

10 São Mateus, localizado no Norte do Espírito Santo, é o município com maior número de quilombolas do estado, com 6.920 pessoas pertencentes a este grupo étnico. O número corresponde a 5,08% do total de habitantes da cidade, que é 123.750 pessoas.

15 Por outro lado, Conceição da Barra, também no Norte, é o município com o maior percentual de quilombolas por habitantes (14,72%). Ao todo, o Censo identificou 4.042 pessoas pertencentes a este grupo étnico na cidade, sendo que o número total de habitantes é de 27.458.

Alguns municípios, no entanto, identificaram menos de dez quilombolas em todo o seu território, como Alegre (6 quilombolas), Muqui (4), Iconha (2), Sooretama (5) e Santa Teresa (1).

BARCELOS, Viviann. ES tem 26 cidades com quilombolas; confira o número de cada município, segundo o Censo do IBGE. G1, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/jXYiLDALfvPNyiz>. Acesso em: 5 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

GLOSSÁRIO

quilombolas: pessoas descendentes de escravizados que vivem em quilombos (comunidades formadas por esses grupos, com identidade étnica e cultural própria).

contingente: quantidade total de pessoas que compõem um grupo.

ATIVIDADE 3

Segundo o texto, qual é o município com o maior percentual de quilombolas em relação ao número total de habitantes, e qual é esse percentual?

Justificativa:

As duas informações pedidas — o nome do município e o percentual — aparecem próximas, no quarto parágrafo, mas não isoladas em uma única frase. O(A) estudante precisa localizar o dado numérico e associá-lo corretamente ao município a que se refere, já que o parágrafo também menciona outros números (população total e quantidade de quilombolas): o município com o maior percentual de quilombolas é Conceição da Barra, cujo percentual corresponde a 14,72% em relação ao total de habitantes da cidade.



Leia o texto abaixo.

Eventos extremos mais fortes e desafiadores

O clima está mudando em todo Espírito Santo limitando ainda mais o serviço de previsão

1 O Espírito Santo já enfrenta uma nova realidade climática. Nos últimos anos, eventos extremos como secas prolongadas e chuvas intensas têm se tornado mais frequentes e severos, impactando diretamente a população, a economia e, principalmente, o setor agropecuário. Dados do Incaper indicam que, apenas nas últimas duas décadas, 5 episódios críticos provocaram prejuízos bilionários e deixaram um rastro de perdas sociais e ambientais.

De acordo com o coordenador de Meteorologia do instituto, Hugo Ely Ramos, a intensificação desses fenômenos já é uma tendência consolidada. "O que observamos é o aumento tanto de períodos de **estiagem** quanto de chuvas intensas, cada vez mais 10 concentradas e severas. Isso evidencia uma nova dinâmica climática, que já impacta diretamente a vida da população capixaba", afirma.

Entre os exemplos mais críticos estão as secas registradas em anos como 2003, 2007, 2010 e 2011, com destaque para o período entre 2014 e 2017, considerado um dos mais severos da história recente. Na ocasião, os prejuízos ultrapassaram R\$ 1 bilhão, 15 com queda na produção agrícola, **mortandade** de animais e conflitos pelo uso da água. Por outro lado, eventos de chuvas intensas também têm causado danos significativos, como em 2020, quando os prejuízos iniciais chegaram a cerca de R\$ 88 milhões, além dos temporais registrados entre 2022 e 2026, que provocaram alagamentos e deslizamentos em diversas regiões. [...]

BOUERI, Carol. Eventos extremos mais fortes e desafiadores. ES Hoje, Vitória, ano 25, n. 1262, p. 3, 23 mar. 2026. Disponível em: <https://eshoje.com.br/wp-content/uploads/2026/03/ESHJ1262.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

GLOSSÁRIO

estiagem: período prolongado sem chuva.

mortandade: morte em grande número (de animais, nesse caso).

ATIVIDADE 4

Segundo a reportagem, qual foi o valor aproximado dos prejuízos causados pela seca entre 2014 e 2017, e qual foi o valor inicial dos prejuízos causados pelas chuvas intensas em 2020?

Justificativa:

Os dois valores pedidos estão no mesmo parágrafo, mas associados a eventos distintos — a seca de 2014-2017 e as chuvas de 2020. O(a) estudante precisa diferenciar qual prejuízo corresponde a cada fenômeno, já que o parágrafo também menciona outros anos de seca e de temporais, sem detalhar valores: o valor aproximado dos prejuízos causados pela seca (2014-2017) ultrapassou R\$ 1 bilhão (ou mais de R\$ 1 bilhão), enquanto o valor inicial dos prejuízos causados pelas chuvas intensas em 2020 gira em torno de R\$ 88 milhões.



Leia o texto abaixo.

Ser a melhor ou ser a segunda

- 1 “Minha filha quer ser segunda violinista. Não a primeira, nem solista; o que ela quer é tocar tranquila, em segundo plano, porque isso a deixa feliz.” Assim começava uma das cartas à diretora publicada nesta semana no jornal, sob o título A felicidade do segundo violino. [...]
- 5 Vivemos num mundo onde competir para ser a melhor é uma máxima que nos permeia, mas, ao mesmo tempo, cada vez mais vozes sugerem que essa forma de entender a excelência nos torna infelizes [...]. Por isso o desejo deste jovem violinista, aliado ao excelente título da carta, A felicidade do segundo violino, funcionou como uma libertação para muitos. [...]
- 10 Ser o melhor é sempre se separar dos outros, é uma corrida para a solidão e o isolamento. Porque nunca há dois melhores [...].
- Quem estiver decidida a ser a melhor lerá a sociedade em termos de competição e, portanto, em termos de obstáculos e problemas [...]. O exemplo do violino é realmente bonito nesse sentido, porque ilumina o fato de que quem deseja de coração fazer
- 15 parte de uma orquestra, de algo maior que si mesma, não aspira a ser "a melhor de", e sim a "fazer parte de". E é isso que a jovem chamou de "segundo violino".

LABARI, Nuria. Ser a melhor ou ser a segunda. El País, 2021.
Disponível em: <https://meulink.fit/efmdiAyeJombKHt>.
Acesso em: 10 ago. 2026. Fragmento.

ATIVIDADE 5

A autora afirma que "ser o melhor é sempre se separar dos outros". Retire do texto o trecho em que ela explica por que isso acontece.

Justificativa:

A atividade situa o(a) estudante na afirmação da autora e solicita a transcrição do trecho que a justifica, localizado logo em seguida no texto. A resposta está explícita e isolada em uma frase própria, o que caracteriza uma questão de localização de informação, sem exigir concordância ou discussão da tese defendida no texto: o trecho do texto em que a autora explica por que "ser o melhor é sempre se separar dos outros" é "Porque nunca há dois melhores".



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D021_P Localizar informação explícita.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos, em instruções de jogo e em notícias.

Localizar informação explícita a respeito de um local em que acontece uma cena em crônicas.

Localizar informação explícita a respeito da ação de personagem em crônicas e em fragmentos de romances.

Localizar informações explícitas em fragmentos de romances, crônicas, textos didáticos e artigos.

Básico

Localizar informações explícitas em crônicas, fábulas, notícias e reportagens.

Localizar informações explícitas em artigos de opinião, crônicas e notícias.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

ChatGPT e o medo da Inteligência Artificial

- 1 Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo, sentido por muitos, no uso da inteligência artificial (IA). [...] Medo da inovação e mudança sempre existirá, cabendo ao homem não rejeitá-las, mas procurar avaliar o seu alcance no seu campo de ação e, eventualmente, como incorporá-las ao seu trabalho.
- 5 A velocidade de incorporação de uma tecnologia pode ser medida pela velocidade com que atinge 100 milhões de usuários. Assim, enquanto Netflix levou 3,5 anos para atingir essa marca, [...] o ChatGPT levou 5 dias para chegar aos 100 milhões de usuários, indicando a avidez com que foi recebido. [...]
- [...] o uso de IA acrescentou duas dimensões importantes ao homem: memória e tempo. Efetivamente, o ChatGPT e outras linguagens generativas podem integrar bilhões de parâmetros (livros, artigos, enciclopédias, imagens, sons, vídeos e posts em plataformas como YouTube, Facebook e Twitter) e compilar essas informações, respondendo a questões a eles propostas numa velocidade inacreditável [...].
- 10 O uso do ChatGPT vai liberar o médico de tarefas como digitar dados do paciente em seu prontuário, podendo, depois de ouvir a consulta, gerar um sumário da mesma, que deverá ser aprovado pelo médico. [...]
- 15 Pesquisadores da UCSD (Universidade da Califórnia em San Diego) selecionaram ao acaso 195 questões de pacientes e as apresentaram a médicos e ao ChatGPT. As respostas de ambos foram revistas por três médicos numa avaliação cega, ou seja, os profissionais não sabiam se a resposta havia sido de médico ou do ChatGPT. A qualidade e a empatia das respostas foram analisadas com valores numa escala de 0 a 5 pontos, entre muito bom e muito ruim. Os resultados foram surpreendentes: o score de bom e muito bom foi de 79% com o ChatGPT [...]. As respostas dos médicos eram curtas e as do ChatGPT, mais elaboradas. [...]
- 20 O uso do ChatGPT poderá vir a ser autorizado em residências médicas, sobretudo de medicina de família e comunidade, avaliando as queixas apresentadas por pacientes atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS), desde que obedecidas algumas regras, como mostrar ao preceptor as respostas obtidas no ChatGPT [...] acerca das orientações dadas ao paciente. Deverá ter seu uso restringido na realização de exames periódicos, porque ofereceria respostas imediatas, não permitindo a avaliação do conhecimento real do residente.
- 25
- 30

LOBO, Luiz Carlos. ChatGPT e o medo da Inteligência Artificial. Disponível em <<https://www.fiocruzbrasil.br/artigo-de-opiniao-chatgpt-e-o-medo-da-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 28 ago. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.



De acordo com esse texto, o uso de IA acrescentou ao homem, como dimensões importantes, memória e

- A) conhecimento.
- B) empatia.
- C) inovação.
- D) tecnologia.
- E) tempo.

ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Livros para ler com as crianças

- 1 Ler para as crianças é um ato tão saudável que no ano passado a Academia Americana de Pediatria começou uma campanha para que seus associados incentivem os pais a lerem para os filhos – mesmo os bebês!
- 5 Não sou médico ou especialista no assunto, mas estudos recentes indicam que quando a criança está ali ouvindo as palavras e vendo as ilustrações, há uma grande ativação cerebral, principalmente numa área associada à integração multissensorial. Ou seja, começa ali a associação de sentidos que no futuro podem levar esta criança inclusive a ler mais e mais os livros que não são ilustrados. [...]
- 10 Outro ganho relacionado à leitura para as crianças é o aumento de vocabulário (afinal, os livros tendem a trazer palavras que você não usa no seu dia a dia). E ainda tem um último ponto que não pode jamais ser deixado de lado: o carinho. Quando você está ali lendo para seu filho (sobrinho, afilhado, etc.) você está dedicando um tempo para ele. [...]
- 15 Fiquei muito feliz em saber que a Editora Aleph acabou de publicar, no Brasil, Darth Vader e Filho e A Princesinha de Vader, de Jeffrey Brown. Ganhei o primeiro em um dia dos pais e nem preciso dizer que adorei! Os livros ilustrados de Brown fazem a combinação perfeita entre a vida de um pai e o universo de Star Wars, com muitas referências que ainda são um pouco difíceis de explicar para os filhos menores, mas servem de estímulo para vocês logo, logo assistirem à trilogia clássica juntos. [...]

FORLANI, Marcelo. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/colunistas/artigo/geekidz-livros-para-ler-com-as-criancas/>>. Acesso em: 20 out. 2015. Fragmento.

De acordo com esse texto, o autor ficou contente porque

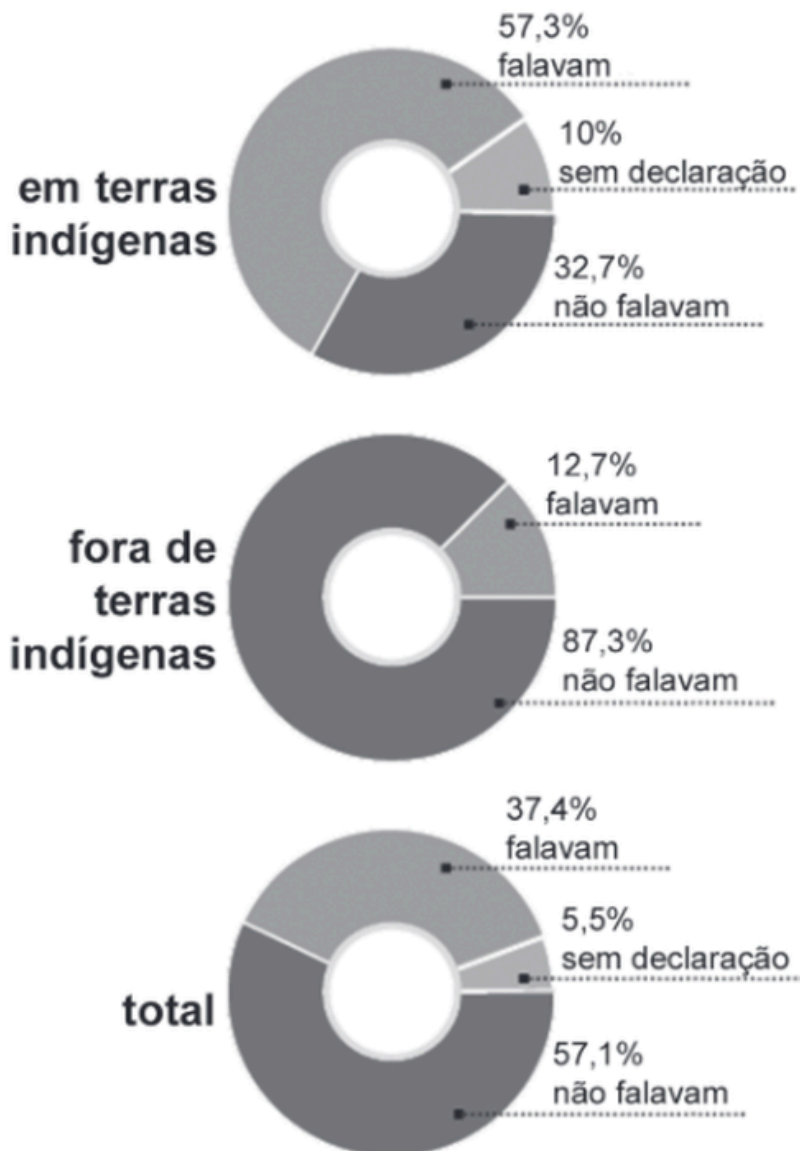
- A) a Academia Americana de Pediatria começou uma campanha de incentivo à leitura.
- B) a Editora Aleph acabou de publicar versões infantis inspiradas em Star Wars.
- C) os livros contribuem para o aumento do vocabulário das crianças.
- D) os livros de Jeffrey Brown estimulam a leitura das versões originais de Star Wars.
- E) os textos literários estimulam a atividade cerebral das crianças.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Percentual dos indígenas que falavam língua indígena (2010)



PERCENTUAL dos indígenas que falavam língua indígena (2010). Disponível em: <https://meulink.fit/GpqDqKvDVXcGWlz>. Acesso em: 1 out. 2024. Adaptado para fins didáticos.

De acordo com esse texto, qual o percentual de indígenas falavam a própria língua fora de suas terras?

- A) 12,7.
- B) 32,7.
- C) 37,4.
- D) 57,1.
- E) 87,3.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Torto Arado Capítulo 2

- 1 Com Zeca Chapéu Grande me embrenhava pela mata nos caminhos de ida e de volta, e aprendia sobre as ervas e raízes. Aprendia sobre as nuvens, quando haveria ou não chuva, sobre as mudanças secretas que o céu e a terra viviam. Aprendia que tudo estava em movimento [...]. Meu pai olhava para mim e dizia “o
- 5 vento não sopra, ele é a própria viração” e tudo aquilo fazia sentido. “Se o ar não se movimenta, não tem vento, se a gente não se movimenta, não tem vida”, ele tentava me ensinar. Atento ao movimento dos animais, dos insetos, das plantas, alumbrava meu horizonte quando
- 10 me fazia sentir no corpo as lições que a natureza havia lhe dado. Meu pai [...] conhecia as fases da lua. Sabia que na lua cheia se planta quase tudo; que mandioca, banana e frutas gostam de plantio na lua nova; que na lua minguante não se planta nada, só se faz capina e coivara.
- 15 Sabia que para um pé crescer forte tinha que se fazer a limpeza todos os dias, para que não surgisse praga. Precisava apurar ao redor do caule de qualquer planta, fazendo montículos de terra. Precisava aguar da mesma forma, para que crescesse forte. Meu pai, quando encontrava um problema na roça, se deitava sobre a
- terra com o ouvido voltado para seu interior, para decidir o que usar, o que fazer, onde avançar, onde recuar.
- Como um médico à procura do coração.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto Arado. Alfragide: Grupo Leya, 2018.

De acordo com esse texto, para que uma planta crescesse forte, era necessário

A) aguar ao redor do caule.

B) observar a direção do vento.

C) ouvir o interior da terra.

D) plantar na lua minguante.

E) verificar se ia chover.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

O Pico da Bandeira

1 Tudo começa em 1859, quando o imperador Dom Pedro II determinou que fosse colocada uma bandeira do Brasil Império no pico mais alto da Serra do Caparaó, feito esse que exigiu uma enorme demanda de recursos tendo em vista que os exploradores imperiais se depararam com um terreno completamente inóspito. E
5 graças a essa ousada empreitada, esse ponto culminante ganhou a alcunha de Pico da Bandeira. Embora o nosso querido regente acreditava que essa montanha fosse a mais alta do nosso país, não havia até então nenhum estudo realmente sério que justificasse essa crença. E enquanto isso no Rio de Janeiro, no mesmo período, um estudo mais técnico consolidava o Pico da Agulhas Negras com 2.821 metros de altitude como o teto do Brasil, medição que anos mais tarde foi revista pelo IBGE, e que estabeleceu o Agulhas com 2.791 metros de altitude. [...]

Atualmente

15 Como observado mesmo com condições precárias e em uma época pré-GPS, as medições obedeceram a critérios técnicos consideráveis, pois com o advento da nova tecnologia, através do projeto Pontos Culminantes, do IBGE, a altitude oficial do Pico da Bandeira é de 2.892 metros de altitude e seu cume fica localizado no Espírito Santo. [...]

20 Embora tenha sido considerado a montanha mais alta do Brasil por quase cem anos, ele infelizmente foi derrotado pelo Pico da Neblina e pelo Pico 31 de março, ambos localizados na Serra do Imeri e que fazem divisa com a Venezuela.

25 Com essas descobertas, o Pico da Bandeira caiu duas posições no ranking nacional e passou a ser considerada a terceira montanha mais alta do Brasil, porém com os avanços das ciências geológicas e obedecendo critérios técnicos adotados inclusive por países europeus (O critério de cume e sub cume foi utilizado pela UIAA para catalogar as montanhas do desafio os Quatro Mil dos Alpes), o Pico 31 de Março está se revelando como um sub cume do Pico da Neblina, assim como o Pico do Calçado seria um sub cume do Pico da Bandeira. O que faz que o nosso amado colosso suba mais uma posição e se estabeleça como a segunda maior montanha do Brasil.

SANTANA, Marcio do Nascimento. Sobre Homens e Montanhas: O Pico da Bandeira. 2019. In: diaadiaes. Disponível em: <https://shre.ink/9hQT>. Acesso em: 14 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

De acordo com esse texto, o Pico que pode mudar de posição no ranking nacional de montanhas é o

- A) Pico 31 de Março.
- B) Pico da Agulhas Negras.
- C) Pico da Bandeira.**
- D) Pico da Neblina.
- E) Pico do Calçado.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D021_P *Localizar informação explícita.*

Enem 2023

Leia o texto abaixo:

A sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI) aprovou uma mudança histórica e inédita no lema olímpico, criado em 1894 pelo Barão Pierre de Coubertin para expressar os valores e a excelência do esporte. Mais de 120 anos depois, o lema tem sua primeira alteração para ressaltar a solidariedade e incluir a palavra “juntos”: mais rápido, mais alto, mais forte — juntos. A mudança foi aprovada por unanimidade pelos membros do COI e celebrada pelo presidente da entidade.

Disponível em: <https://ge.globo.com>. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

De acordo com o texto, a alteração do lema olímpico teve como objetivo a

- A) unificação do lema anterior ao atual.
- B) aproximação entre o lema olímpico e o COI.
- C) junção do lema olímpico com os princípios esportivos.
- D) associação entre o lema olímpico e a cooperatividade.**
- E) vinculação entre o lema olímpico e os eventos atléticos.

Justificativa:

A mudança no lema olímpico buscou ressaltar a solidariedade, acrescentando a palavra “juntos” à fórmula original de Coubertin. Isso evidencia uma associação direta entre o lema e a ideia de cooperatividade, valorizando o trabalho coletivo dos atletas em vez de apenas o desempenho individual celebrado pela versão anterior do lema.



Enem 2023

Apesar de condenado, jargão corporativo tem vida própria

Encomendada por empresas de referência no mundo digital, uma pesquisa feita com 8 000 pessoas de oito países — inclusive o Brasil — atesta a força do jargão corporativo. A onipresença de um código cifrado em ambientes de trabalho e o predomínio do inglês em seu vocabulário não surpreendem ninguém, mas o estudo flagrou aspectos menos óbvios do fenômeno que transforma “rapidinho” em “asap” (as soon as possible).

A maioria das pessoas expostas ao corporativês — 57% na média dos oito países — acha que ele provoca perda de tempo, mal-entendidos e retrabalho no dia a dia. Só uma minoria não gostaria de eliminá-lo ou reduzi-lo. Um número ainda maior, 60%, queixou-se de falta de apoio para aprender a “língua da casa” após a contratação. Jargão é assim: serve tanto para reforçar laços entre os que estão dentro do seu círculo de sentido quanto para barrar os de fora. Cada um que se vire para entrar.

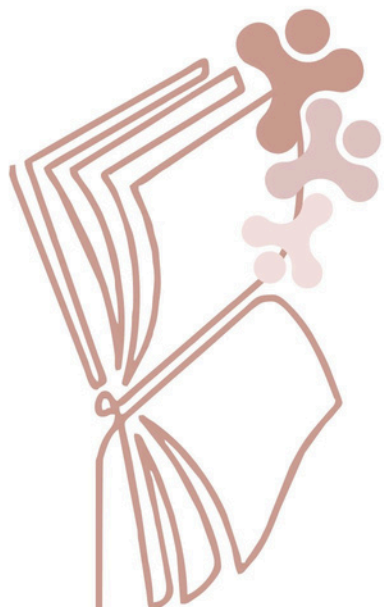
Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jan. 2024 (adaptado).

De acordo com esse texto, o jargão corporativo diz respeito a

- A) repertórios linguísticos nacionais usados no trabalho.
- B) estrangeirismos adotados em pesquisas internacionais.
- C) termos cotidianos disseminados a partir do ambiente de trabalho.
- D) expressões codificadas empregadas em um contexto social específico.**
- E) vocábulos desencadeadores de mal-entendidos na comunicação corriqueira.

Justificativa:

O texto define o corporativês como um código cifrado usado nos ambientes de trabalho, que reforça laços entre quem está dentro do círculo de sentido e barra quem está de fora. Trata-se, portanto, de expressões codificadas empregadas em um contexto social específico — o universo corporativo, marcado pelo predomínio do inglês e por termos como “asap”.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 2

D025_P Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebes
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o propósito da pontuação: indicar pausas, separar ideias, marcar ênfase, entre outros.
- Identificar as funções sintáticas.
- Perceber as relações entre as partes do texto.
- Saber que a pontuação pode alterar o tom da frase, a ênfase e o sentido.
- Perceber como a pontuação afeta o fluxo narrativo ou o tom do discurso.
- Reconhecer o uso da pontuação para criar efeitos estilísticos.
- Compreender o papel da pontuação e outras notações não apenas em textos tradicionais, mas também em textos multimodais, em que símbolos e sinais também podem ser usados para criar efeitos de sentido.

Habilidade correspondente

EM13LP15

Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP15.

EF08LP16

*

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objetos de conhecimento:

Efeitos de sentido

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D025_P	<i>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.</i>	76% ¹	56%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebs 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Inferir efeito do uso da exclamação em textos de orientação.
Inferir o efeito do uso de notação e do uso da exclamação na fala de personagem em tirinhas.
Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges, fragmentos de romances, anedotas e contos.

Básico

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos e o trecho que apresenta ironia em crônicas.

Proficiente

Reconhecer o efeito do uso dos travessões em relatos.
Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.
Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos.

Avançado

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.



Análise pedagógica do item

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Leia o texto abaixo.



Roteiro: Luiz Eduardo Ricon / Arte: Diego Luis

LUIS, Diego; RICON, Luiz Eduardo. **Entre jovens:** pocket band. MultiRio. Disponível em: <https://meulink.fit/grxAftcBYQcRSeo>. Acesso em: 18 set. 2024.

Enunciado

Suporte

No trecho "Banda de garagem? Que nada..." (3º quadrinho), o ponto de interrogação foi utilizado para

Comando

Alternativas

- A) demonstrar surpresa.
- B) expressar indignação.
- C) indicar dúvida.
- D) marcar ironia.
- E) sugerir insegurança.

Distratores

Gabarito

- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).



Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos e o trecho que apresenta ironia em crônicas.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de inferir o efeito de sentido da pontuação como recurso para estabelecer ironia em tirinhas, conforme previsto no descritor D025_P. Essa habilidade requer que os(as) estudantes identifiquem a intenção expressiva do uso de sinais de pontuação em um determinado contexto dialógico.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte uma tirinha do texto *Entre jovens: pocket band*, de Diego Luis e Luiz Eduardo Ricon. O gênero utiliza a integração entre linguagem verbal e não verbal para apresentar jovens utilizando dispositivos móveis para fazer música, rebatendo o conceito tradicional de "banda de garagem".

Nesse item, o(a) estudante deveria, após analisar a fala do 3º quadrinho — “Banda de garagem? Que nada...” —, identificar a função do ponto de interrogação no trecho. Para isso, seria necessário compreender que a pergunta não reflete uma dúvida real, mas sim um recurso retórico para contestar e ironizar o modelo antigo de fazer música diante da novidade dos aplicativos de celular, o que confirma a alternativa D (“marcar ironia”) como correta.

Os distratores A, B, C e E apresentam interpretações e usos possíveis para o ponto de interrogação, porém descontextualizados do sentido construído na tirinha. A alternativa A (“demonstrar surpresa”) interpreta equivocadamente o sinal como um espanto do personagem diante do conceito de banda de garagem, enquanto a alternativa B (“expressar indignação”) atribui à interrogação um tom de revolta ou irritação, o que não condiz com a atitude descontraída e confiante dos jovens na cena. A alternativa C (“indicar dúvida”) constitui um distrator atrativo, pois toma a função gramatical primária e literal do ponto de interrogação — fazer um questionamento por falta de informação —, ignorando seu uso expressivo e figurado no contexto. Por fim, a alternativa E (“sugerir insegurança”) pressupõe que o personagem esteja hesitante sobre a proposta do grupo, quando, na verdade, ele afirma com convicção a eficiência da “pocket band”.



Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Identificação de perguntas retóricas e ironia:** propor atividades que trabalhem a diferença entre perguntas literais (que buscam uma resposta/informação) e perguntas retóricas/irônicas (que visam enfatizar ou contestar uma ideia).
- **Análise do contexto expressivo da pontuação:** exercitar em sala de aula como sinais como interrogação, exclamação e reticências podem alterar a entonação e a intenção de uma fala para além do seu uso sintático padrão.
- **Leitura combinada de linguagem verbal e não verbal:** incentivar a observação da postura e das expressões faciais dos personagens nos quadrinhos para validar o tom da fala (ironia, humor, seriedade).
- **Diferenciação entre sentido literal e intencional:** promover exercícios em que os(as) alunos(as) reescrevam diálogos alterando a pontuação para perceberem como a mudança do sinal transforma a intenção comunicativa do locutor.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Leia a tirinha abaixo.



DAHMER, André. **Os Malvados**. Nova Escola, [s. d.]. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11835/tirinhas-humor-nas-aulas>. Acesso em: 4 ago. 2026.

ATIVIDADE 1

Na tirinha, a fala do segundo quadrinho utiliza o sinal de dois-pontos: "Pois não: as más notícias ainda não chegaram.". Explique o efeito de sentido produzido pela mensagem introduzida pelos dois-pontos nesse quadrinho.

Justificativa

O(A) estudante deve reconhecer que os dois-pontos introduzem a explicação do que seria a "notícia boa" pedida no primeiro quadrinho. O efeito de sentido produzido é o humor pela quebra de expectativa, pois os dois-pontos anunciam uma suposta resposta positiva, mas revelam um fato pessimista: a "boa notícia" é apenas o atraso temporário das más notícias.



Leia o texto abaixo e responda.

CAPÍTULO PRIMEIRO DE COMO ITAGUAÍ GANHOU UMA CASA DE ORATES

- 1 As **crônicas** da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas. Estudara em Coimbra e Pádua. Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo el-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, 5 regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.
- A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.
- Dito isso, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência, alternando as curas com as leituras, e demonstrando os teoremas com **cataplasmas**. Aos 10 quarenta anos casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas, senhora de vinte e cinco anos, viúva de um **juiz-de-fora**, e não bonita nem simpática. Um dos tios dele, **caçador de pacas perante o Eterno**, e não menos franco, admirou-se de semelhante escolha e disse-lho. Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digeriria com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe filhos robustos, são e 15 inteligentes. Se além dessas **prendas**, — únicas dignas da preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de **lastimá-lo**, agradecia-o a Deus, **porquanto** não corria o risco de **preterir** os interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da **consorte**.
- 20 D. Evarista mentiu às esperanças do Dr. Bacamarte, não lhe deu filhos robustos nem **mofinos**. A índole natural da ciência é a **longanimidade**; o nosso médico esperou três anos, depois quatro, depois cinco. Ao cabo desse tempo fez um estudo profundo da matéria, releu todos os escritores árabes e outros, que trouxera para Itaguaí, enviou consultas às universidades italianas e alemãs, e acabou por aconselhar à mulher um 25 regímen alimentício especial. A ilustre dama, nutrida exclusivamente com a bela carne de porco de Itaguaí, não atendeu às **admoestações** do esposo; e à sua resistência, — explicável, mas **inqualificável**, — devemos a total extinção da dinastia dos Bacamartes.
- Mas a ciência tem o **inefável** dom de curar todas as mágoas; o nosso médico mergulhou inteiramente no estudo e na prática da medicina. Foi então que um dos 30 recantos desta lhe chamou especialmente a atenção, — o recanto psíquico, o exame da **patologia** cerebral.

ASSIS, Machado de. **O alienista**: “Capítulo I – De como Itaguaí ganhou uma casa de orates”. In: ASSIS, Machado de. Obra completa. v. 2. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. (Papéis avulsos). Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

casa de orates: hospital psiquiátrico; hospício.

crônicas: registros de fatos históricos narrados em ordem cronológica.

cataplasmas: preparações medicinais paposas para aliviar dores e inflamações.

juiz-de-fora: magistrado nomeado pela Coroa Portuguesa para julgar em municípios onde não residia, garantindo imparcialidade.

caçador de pacas perante o Eterno: referência irônica a Gênesis 10:9: “Como Nemrod, grande caçador diante do Eterno”; homem rústico e prático; dedicado a coisas banais.

prendas: dotes, talentos, ou boas qualidades físicas e morais (beleza, generosidade etc.).

lastimá-lo: sentir pena, mágoa ou arrepender-se de algo.

porquanto: porque, visto que.

preterir: deixar de lado; ou desprezar algo em favor de outra opção.

consorte: esposa ou esposo; cônjuge.

mofinos: débeis, fracos ou doentios

longanimidade: paciência, firmeza de ânimo

admoestações: recomendações, conselhos firmes ou advertências.

inqualificável: injustificável, absurdo ou imperdoável.

inefável: indescritível; tão grandioso que não pode ser expresso por palavras.

patologia: ramo da medicina que estuda as doenças, suas origens e seus efeitos no organismo.



ATIVIDADE 2

No trecho: “Se além dessas prendas, — únicas dignas da preocupação de um sábio, D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus[...]”(L.16-17), o uso dos travessões interrompe a sequência da frase para inserir um comentário. A partir da leitura do texto, identifique o posicionamento do narrador nesse comentário e explique o efeito de sentido produzido por essa pontuação.

Justificativa

O(A) estudante deve identificar que o efeito produzido é a **ironia**. O(A) estudante deve explicar que a intercalação destaca o absurdo do pensamento de Simão Bacamarte, que considera atributos puramente fisiológicos e biológicos (como boa digestão e bom pulso) como as únicas "prendas" (qualidades) dignas de um sábio, reduzindo a escolha de uma esposa a um critério meramente científico e desprovido de afeto.

Leia o texto abaixo.

Pergunta um repórter:

— Que idade o senhor tem?

Responde o velho:

— Noventa e oito anos.

O repórter:

— Com essa idade não tem medo de morrer?

Diz o velho:

— Não! Todas as estatísticas dizem que, na minha idade, morre muito pouca gente...

ATIVIDADE 3

No trecho: “— Não! Todas as estatísticas dizem que, na minha idade, morre muito pouca gente...”. A partir da leitura da anedota, explique o efeito de sentido produzido pela exclamação.

Justificativa:

O(A) estudante deve indicar que o ponto de exclamação expressa convicção, firmeza e total ausência de medo por parte do idoso ao rebater o repórter. Essa convicção, intensifica o humor ao contrastar com a justificativa estatística equivocada que ele apresenta na sequência.



Leia a tirinha abaixo.



Vida de suporte. Disponível em: <<https://vidadesuporte.com.br/tag/escravo/>>. Acesso em: 25 de ago. 2026.

ATIVIDADE 4

Na tirinha, a fala da Inteligência Artificial no último quadrinho ("Nem você.") é apresentada com letras minúsculas e ponto final, em oposição à fala do personagem no quadrinho anterior ("VOCÊ NÃO É UM SER HUMANO!!!"). Qual efeito de sentido é produzido por essa oposição de recursos no desfecho da tirinha?

Justificativa

Essa oposição produz um efeito de ironia e humor. A resposta fria e direta da máquina quebra a expectativa de autoridade do chefe, rebatendo o grito dele para expor que ele não age de forma "humana" (com empatia e respeito) no ambiente de trabalho.



Leia o texto abaixo.

Pá, Pá, Pá

- 1 A americana estava há pouco tempo no Brasil. Queria aprender o português depressa, por isto prestava muita atenção em tudo que os outros diziam. Era daquelas americanas que prestam muita atenção.
- 5 Achava curioso, por exemplo, o "pois é". Volta e meia, quando falava com brasileiros, ouvia o "pois é". Era uma maneira tipicamente brasileira de não ficar quieto e ao mesmo tempo não dizer nada. Quando não sabia o que dizer, ou sabia mas tinha preguiça, o brasileiro dizia "pois é". Ela não aguentava mais o "pois é".
- Também tinha dificuldade com o "pois sim" e o "pois não". Uma vez quis saber se podia me perguntar uma coisa.
- 10 - Pois não - disse eu, polidamente.
- É exatamente isso! O que quer dizer "pois não"?
- Bom. Você me perguntou se podia fazer uma pergunta. Eu disse "pois não". Quer dizer, "pode, esteja à vontade, estou ouvindo, estou às suas ordens..."
- Em outras palavras, quer dizer "sim".
- 15 - É.
- Então por que não se diz "pois sim"?
- Porque "pois sim" quer dizer "não".
- O quê?!
- Se você disser alguma coisa que não é verdade, com a qual eu não concordo, ou acho difícil de acreditar, eu digo "pois sim".
- 20 - Que significa "pois não"?
- Sim. Isto é, não. Porque "pois não" significa "sim". [...]
- Que língua!
- Eu quase disse: "E vocês, que escrevem 'tough' e dizem 'tâf'", mas me contive. Afinal, as intenções dela eram boas. Queria aprender. Ela insistiu:
- 25 - Seria mais fácil não dizer o "pois".
Eu já estava com preguiça.
- Pois é.
- Não me diz "pois é"! [...]

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Pá, pá, pá**. In: VERÍSSIMO, Luis Fernando. Comédias para se ler na escola. Seleção de Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/7737/PORTUGU_S_9ANO.1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2026.

ATIVIDADE 5

Explique o efeito de sentido produzido pelo uso do ponto de interrogação (?) no trecho "Eu quase disse: 'E vocês, que escrevem 'tough' e dizem 'tâf'', mas me contive.", considerando as críticas que a americana fazia à língua portuguesa.

Justificativa

O ponto de interrogação (?) marca uma **pergunta retórica**, que tem o objetivo de rebater a crítica da personagem com ironia, pois serve para expor que o próprio idioma da americana apresenta contradições entre escrita ("tough") e pronúncia ("tâf").



De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos e o trecho que apresenta ironia em crônicas.

Proficiente

Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.

Avançado



Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.



WATTERSON, Bill. Disponível em: <<http://migre.me/rjMfK>>

No último quadrinho desse texto, as aspas servem para

- A) apontar uma expressão popular.
- B) apresentar o título da peça de teatro.**
- C) destacar um outro sentido da expressão.
- D) indicar uma fala da peça de teatro.
- E) marcar o uso de estrangeirismo.

ITEM 2

Leia o texto abaixo.



Roteiro: Luiz Eduardo Ricon / Arte: Diego Luis

LUIS, Diego; RICON, Luiz Eduardo. Entre jovens: pocket band. MultiRio. Disponível em: <https://meulink.fit/grxAftcBYQcRSeo>. Acesso em: 18 set. 2024.

No Texto 2, no trecho “Banda de garagem? Que nada...” (3º quadrinho), o ponto de interrogação foi utilizado para

- A) demonstrar surpresa.
- B) expressar indignação.
- C) indicar dúvida.
- D) marcar ironia.**
- E) sugerir insegurança.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Meu primeiro Boeing

- 1 É só uma questão de costume. Logo você habitua.
Se é o que todos dizem, quem sou eu para duvidar. É sempre assim diante de uma novidade, a gente pensa que não vai dar conta. Estou a sete quilômetros de casa, não é uma distância absurda, aterrissarei sã e salva – foi o que pensei ao sair da concessionária com meu carro novo, enquanto dava uma risada nervosa pelo verbo que me veio à cabeça: aterrissar. Eu não estava voando. Ao contrário, nunca dirigi tão lentamente.
- 5 É a primeira vez que tenho tantos recursos tecnológicos à disposição, e me sinto solitária como se fosse uma astronauta em missão espacial, lidando com a perda do sistema de oxigenação da aeronave. [...]
- 10 Para começar, tive que me adaptar à ausência da chave, que sempre foi o símbolo da libertação existencial. A chave de casa: metáfora para a entrada no mundo adulto. A chave do carro: conquista da autonomia. Mas quem quer saber desses simbolismos obsoletos? Agora basta apertar um botão. E eu que não reclame: se um dia vier a ter outro carro, ele será ligado através de comando de voz.
- 15 Mas não é hora de me preocupar com o futuro do futuro. Preciso antes me acostumar com este futuro do presente, um carro zero km que encerra a época em que as manobras dependiam apenas do motorista. Não consigo me empolgar com o fato de ter um botão que me dá assistência de permanência na faixa e ainda outro botão de controle de cruzeiro Inteligente. [...]
- 20 Será que preciso mesmo de um alerta de presença no banco traseiro? [...]
- Ter um monitor de visão traseira é útil, mas acho um exagero de linhas, cores, avisos e apitos [...]. Dispensio o dispositivo que faz com que o carro desligue quando parado no sinal e não sei para o que serve a quantidade de controles no volante e no painel, dando a falsa impressão de que estou pilotando um jato. Sou uma sobrevivente de fuscas e jipes, e pelo visto mantenho o espírito anti-parafernália. Claro que, mesmo tão nostálgica, não gostaria do retorno do câmbio manual e da manivela para abrir os vidros. Reconheço que dirigir é hoje mais seguro e confortável. Mas sinto saudade do tempo em que, para ser moderno, bastava uma
- 30 cabeça bem equipada, os brinquedos podiam continuar dando algum trabalho.

MEDEIROS, Martha. **Meu primeiro Boeing**. O Globo, 27 nov. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/WZmDoZnnrhdaHyr>. Acesso em: 15 abr. 2025. Fragmento. (P00133489_SUP)

No segundo parágrafo desse texto, no trecho “... aterrissarei sã e salva – foi o que pensei ao sair da concessionária...”, o travessão foi usado para

- A) explicar um termo.
- B) indicar um comentário.**
- C) marcar um estrangeirismo.
- D) mostrar uma expressão popular.
- E) sublinhar uma expressão erudita.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Reflexões de viagem: o que há de tão incrível em viajar?

Afinal, o que há de tão incrível em viajar? Por várias vezes esse tipo de pergunta já atravessou as nossas rodas de conversa. E a resposta nem sempre é precisa. “Viajar enriquece a alma”, “é a única coisa que você compra que te deixa mais rico”... Jargões, clichês... Com total fundamento, claro! Mas ainda assim, clichês. Viajar é muito mais do que isso.

Para mim, viajar significa algo mais do que apenas conhecer lugares. Significa muito mais do que carimbos no passaporte. Muito mais do que fotos nas redes sociais. Viajar é se entregar de corpo e alma para o desconhecido, por mais que tenhamos o “auxílio luxuoso” da internet, que parece capturar até os nossos pensamentos.

Ofertas de lugares incríveis, passeios maravilhosos, cliques estupendos inundam a timeline a todo o momento, mas uma viagem dessas só vai fazer a diferença se for feita de coração aberto.

Há que se estar disponível para o belo, para o feio, para o diferente, para o saboroso, para o não tão saboroso, para a dança, para os trajes, para o perrengue, para a vida boa, para a cultura. Viajar é aprender. É respeitar – natureza, culturas e pessoas. É se doar para o outro, mesmo que ele seja um mero desconhecido. E que diferença isso faz? Conhecidas ou não, as pessoas que você encontrar pelo caminho vão te marcar de alguma forma.

Nunca me esquecerei do agente de viagens peruano que sabia falar português com sotaque de Minas. Nem da menininha que tentava – sem sucesso – ajudar os pais a montarem a barraca em um camping de Paraty. Eu não sei os nomes deles, talvez (muito provavelmente) não os veja nunca mais. Mas até eles fazem parte da minha história. Esses e muitos outros. [...]

Outro fato interessante sobre viajar é a forma como cada viagem muda a sua vida. É sério! Cada lugarzinho que você conhece, volta um pouquinho com você na mala. E eu não estou falando dos souvenirs. Estou falando de bagagem, de transformação. Quando você percebe que alguém em algum lugar vive com dificuldades, mas sempre traz um sorriso no rosto ao receber um forasteiro, dá uma felicidade, não é mesmo? Quando você recebe um abraço de alguém que você nem conhece, mas que te acolheu tão bem num hotel, ou quando tenta falar 16 línguas com os gringos, mesmo mal sabendo falar o português. Isso é crescimento. Tudo o que você entrega para os outros em uma viagem, volta com você em dobro. Reciprocidade. É isso que faz a diferença. É isso que faz você fazer e refazer as malas o quanto for necessário pra sair por aí conhecendo novos lugares, novas pessoas.

Sabe, se me perguntarem de novo o que há de tão incrível em viajar, talvez eu ainda não tenha a resposta na ponta da língua, mas tenho certeza que a terei nos olhos. Os olhos de quem viu coisas especiais, mas que sabe que ainda tem um mundo enorme para explorar. Sempre!

VIDA SEM PAREDES. Reflexões de viagem: o que há de tão incrível em viajar? 2020. Disponível em: <<https://vidasemparedes.com.br/o-que-ha-de-tao-incrivelem-viajar/>>. Acesso em: 10 jul. 2023. Fragmento. (P017981_SUP)

No segundo parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para

- A) apresentar uma expressão inventada.
- B) demonstrar uma citação.
- C) destacar uma gíria.
- D) enfatizar um sentido figurado.**
- E) marcar um sarcasmo.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

É o Frio, Irmãozinhos, É o Frio!

1 [...] Quando Zé Antunes começou a denunciar o frio, houve apenas perplexidade. Que frio? Que evidência havia de tal absurdo?

Se [...] Josué Estevão montou tal cena, era gênio, pois impossível sofrer tanto, apenas para se mostrar, sem cachê, sem nada. Coruca, Batista e Romário, uns garotos ginasianos, haviam marcado encontro com Laudino na praça Lundaré [...]. Algumas entidades negras, após discussões, apresentação de dezenas de projetos e, por fim, uma demorada angariação de fundos, tinham feito erguer na Lundaré uma estátua de Zumbi dos Palmares. Foi difícil deixá-la ali, mas, conseguida a permissão [...], o pessoal se reunia, à noite, para dizer poemas afros, mostrar textos novos inspirados pela Afro-brasilidade [...].

Reunidos em torno das ideias de Afro-brasilidade ou Africanidade, alguns jovens, então, formaram um grupo: o Grupo Malungo. Coruca iniciava seus escritos e queria mostrá-los a Laudino. Batista e Romário, fascinados pelo ruído em torno de algo a que jamais haviam assistido e que jamais poderiam imaginar em sua vida na periferia, chegavam para conhecer os intelectuais do recém-fundado movimento literário negro, de que jornais e revistas andavam falando.

[...] – Poesia não tem fronteiras... Olha, que é aquilo? [...]

E voltaram-se todos para Josué Estevão. Aproximava-se do bando, batendo os queixos, um ruído seco que se ouvia a distância de metros. Retalhos de flanela enrolavam-lhe as mãos, a cabeça achava-se coberta com três gorros grosseiros de lã amarela [...].

Nesse instante, o idealizador do Grupo Malungo expunha aos companheiros o primeiro verso do seu poema “Eles verão!”

O despropósito das vestes, o treque-treque dos dentes e toda a figura de Josué inutilizaram o verso e Laudino, saído aos poucos da estupefação, pôs-se a mirar atentamente o friorento.

Os garotos ginasianos aproximaram-se, temerosos. E Josué chegou: nos olhos, mais do que no frio, havia algo muito, muitíssimo estranho.

Laudino dobrou o papel com o poema que estivera a ler. E, a voz rouca, aos berros, anunciou o impossível, a quase lenda:

– É o frio! É o frio, irmãozinhos, é o frio! [...]

CAMARGO, Oswald de. **É o Frio, Irmãozinhos, É o Frio!** Literafro, 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/ZallQGDTunkVmXW>. Acesso em: 9 jul. 2024. Fragmento. (P00075872_SUP)

Nesse texto, no trecho “Olha, que é aquilo?” (4º parágrafo), o ponto de interrogação foi utilizado para

A) demonstrar ironia.

B) destacar espanto.

C) expressar incerteza.

D) fazer uma reflexão.

E) mostrar indignação.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Enem 2022

Notas

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 25 jul. 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de Memórias póstumas de Brás Cubas como inventário é a

A) enumeração de objetos e fatos.

B) predominância de linguagem objetiva.

C) ocorrência de período longo no trecho.

D) combinação de verbos no presente e no pretérito.

E) presença de léxico do campo semântico de funerais.



Justificativa:

A questão solicita a identificação do recurso linguístico que faz o trecho ser considerado um "inventário". O texto constrói essa estrutura por meio da enumeração de objetos e fatos do funeral, listando de forma sequencial elementos como "soluços, lágrimas", "caixão, tocheiros, convites" e "rezas". Em vez de narrar uma história de forma tradicional, o narrador apenas enumera os itens e acontecimentos da cena, conferindo ao trecho o formato de uma lista.

Enem 2020

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranquila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

LUFT, L. **Pensar é transgredir**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Nesse texto, há duas ocorrências de dois-pontos. Na primeira, eles anunciam uma enumeração das negociações que podemos fazer conosco. Na segunda, eles introduzem uma

A) opinião sobre o uso de jeans, camiseta e mocassins.

B) explicação sobre a simbologia de sapatos e roupas.

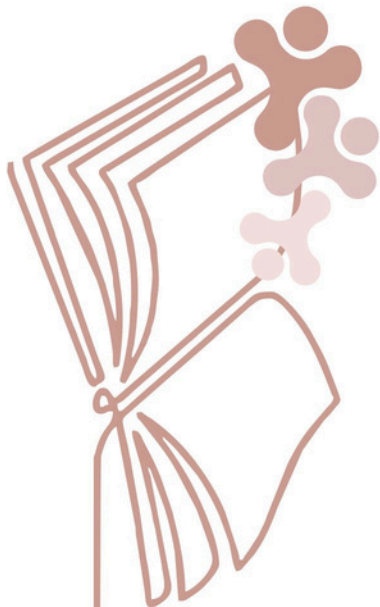
C) conclusão acerca da oposição entre otimismo e realidade.

D) comparação entre ostentação e conforto em termos de vestuário.

E) retomada da ideia de negociação discutida no primeiro parágrafo.

Justificativa:

A alternativa B está correta, pois a segunda ocorrência dos dois-pontos cumpre a função de introduzir um esclarecimento sobre a afirmação anterior. Ao enunciar "Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior", a autora utiliza a pontuação para explicar exatamente o significado e a dimensão simbólica que esses vestuários assumem em sua reflexão.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 3

SEDU 2026

D037_P Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto.
- Identificar o referente principal de um texto (quem ou o quê está sendo falado).
- Reconhecer pronomes que retomam termos anteriores.
- Identificar substituições metafóricas.
- Identificar marcadores discursivos que organizam a progressão textual.
- Diferenciar ideias centrais e secundárias.

Habilidade correspondente

EM13LP02

Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP02.



Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objeto de conhecimento:

Coesão

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2025
D037_P	<i>Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.</i>	74%	70%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos. Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Reconhecer a relação entre os pronomes e seus referentes em contos e o referente de pronome relativo em artigos de opinião.

Recuperar o referente do pronome demonstrativo “lá” em reportagens, o trecho retomado por pronome demonstrativo em crônicas e por pronome relativo em artigos.

Avançado

Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunção adversativa em artigos e a relação entre pronomes e seus referentes em biografias.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebes 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebes_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 07 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Leia o texto abaixo.

O karaíba

Capítulo 1 – A profecia

O SOL NEM TINHA DADO CORES À FLORESTA QUANDO PERNA SOLTA PULOU de sua rede. Não conseguia dormir havia muitos dias por causa dos burburinhos que se ouvia na aldeia. Havia medo e revolta espalhados pelo ar, e ele não compreendia direito o que se passava.

Saiu da casa logo após atizar o fogo que estava ficando fraco e deixando seus outros habitantes com frio. Havia chovido na noite anterior, e uma brisa violenta tinha se abatido sobre as casas, gerando nas pessoas espanto e temor. Mesmo a pequena Yrá, sua irmã mais jovem, que sempre teve espírito de bravura, ficou recolhida no colo da mãe, mirando o horizonte com olhos arregalados. O que estaria por acontecer?

O jovem foi até a beira do rio que banha sua aldeia e acorrou-se, enquanto percebia que o alvoroço da noite anterior estava refletido também nas calmas águas daquele parente. Mesmo assim, fitou o rio e deixou que seus pensamentos voltassem para um passado próximo, a fim de que refrescassem sua memória e lhe ajudassem a entender o que estava acontecendo.

Lembrou do velho Karaíba, que havia passado por sua aldeia há pouco tempo e tinha dito coisas assustadoras que aconteceriam dentro em breve. Entre elas, disse que aquele mundo conhecido por todos acabaria e tudo seria destruído pela passagem de um grande monstro vindo de outros cantos.

Ele disse: “Minhas visões trazem sinais terríveis. Não sobrarão nem vestígios de nossa passagem sobre esta terra onde nossos pais viveram. O monstro virá e destruirá nossa memória e nossos caminhos. Tudo será revirado: as águas, a terra, os animais, as plantas, os lugares sagrados. Tudo”.

Foram palavras fortes, que abalaram a comunidade, e muitos acreditavam que a tempestade dos últimos dias tinha sido o sinal desses acontecimentos.

Perna Solta nunca tinha visto seu povo chorar que não fosse por luto ou ritual. Nunca havia presenciado fortes guerreiros amedrontados. O que haveria mesmo de acontecer? Estariam preparados para um tempo novo que começaria amanhã?

MUNDURUKU, Daniel. O karaíba. Disponível em: <https://meulink.fit/rvvHSFKApNTyloy>. Acesso em: 23 maio 2025. Fragmento. (P00141530_SUP)

Suporte

Enunciado

(P00141531) No segundo parágrafo desse texto, no trecho “... **que** sempre teve espírito de bravura,...”, a palavra em destaque retoma

Comando

Alternativas

- A) a mãe.
- B) a Yrá.
- C) o monstro.
- D) o Perna Solta.
- E) o velho Karaíba.

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, busca avaliar a habilidade de reconhecer a relação entre pronomes e seus referentes, conforme previsto na matriz de referência. Essa habilidade requer que os(as) estudantes identifiquem a qual termo anteriormente apresentado no texto um pronome ou expressão pronominal faz referência.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento do romance *O karaíba*, de Daniel Munduruku, no qual o narrador apresenta o ambiente de apreensão vivido pela comunidade indígena diante de acontecimentos que poderiam estar relacionados à profecia do velho Karaíba.



Nesse item, o estudante deveria identificar, no trecho “que sempre teve espírito de bravura”, o termo retomado pelo pronome relativo “que”. Para isso, era necessário observar a oração completa e relacioná-la ao termo que exerce a função de antecedente. A expressão “que sempre teve espírito de bravura” caracteriza Yrá, apresentada imediatamente antes como “sua irmã mais jovem”. Portanto, a alternativa correta é a B) Yrá.

Os distratores correspondem a personagens mencionados no texto e podem atrair estudantes que realizam uma busca superficial pelos termos anteriores, sem observar a relação sintática estabelecida pelo pronome. A alternativa A (“a mãe”) pode ser escolhida pela proximidade com “Yrá”, já que ambas aparecem relacionadas no mesmo trecho. As alternativas C (“o monstro”), D (“o Perna Solta”) e E (“o velho Karaíba”) podem atrair estudantes que consideram apenas personagens anteriormente mencionados, sem verificar quem é caracterizado pela oração “sempre teve espírito de bravura”.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Identificação do antecedente:** propor atividades em que os(as) estudantes localizem o pronome e identifiquem o termo ao qual ele se refere.
- **Leitura do período completo:** orientar os(as) estudantes a observar a oração inteira, verificando quem recebe a característica apresentada.
- **Substituição pelo referente:** solicitar que substituam “que” pelo possível referente, como em “Yrá sempre teve espírito de bravura”.
- **Relação entre pronome e sentido:** mostrar que a identificação do referente depende da relação de sentido construída no contexto, e não apenas da proximidade entre as palavras.
- **Análise de perguntas orientadoras:** ensinar o(a) estudante a perguntar “quem sempre teve espírito de bravura?”. A resposta encontrada no texto permite identificar “Yrá” como referente.
- **Comparação entre alternativas:** apresentar diferentes possíveis referentes e solicitar que o(a) estudante justifique oralmente ou por escrito por que determinado termo é adequado e os demais não.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **[neste link](#)** ou pelo QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Leia o fragmento da entrevista realizada com a escritora capixaba Bernadette Lyra, pelo Museu da Pessoa e responda.

1 **P:** Pensando nessa sua trajetória dentro da escola, ainda como aluna, teve algum professor muito marcante para você?

5 **R:** Ah, teve. Foi muito bem lembrado, porque teve. Ele se chamava professor Guilherme dos Santos Neves. [...] doutor Guilherme, como a gente chamava, era meu professor. Um dia ele pede uma redação para dar nota. Todas nós fizemos a redação. E ele disse: “Na semana que vem eu trago as notas. Tudo bem?”. Na semana que vem, ele trouxe as notas e disse: “Eu vou começar das mais altas notas pras mais baixas, para não constranger”. [...] Ele começou. Aí, chamou o nome de uma **fulaninha** lá, uma
10 menina: “Nove e meio, menina”. Eu pensei: “Eu devo ter recebido uns sete, oito, sete”, eu pensei. Oito já me consola, oito me consola. Aí, ele começou. Começou, depois passou para oito, depois passou para sete e meio, depois passou para sete e encerrou. Eu falei: “Pronto. Ganhei zero”. Enfiei a cabeça na minha mesinha [...]. Eu só senti a mão dele aqui no meu ombro: “Menina, dez. Você é uma escritora”. Isso é um **selo**. Quarta
15 série do ginásio, com uma redação sobre um garotinho que eu vi sentado na rua pedindo comida. Já era **pesadinha** as minhas redações também, porque eu fui escolher, as outras falaram das flores da primavera, da alegria de ter umas amigas. Mas eu falei do garotinho, sentado numa calçada pedindo comida. E ele ficou tão encantado que ele tinha participação num **caderno literário** de A Gazeta e ele
20 publicou a minha redação. Aí, quando eu me vi publicada, eu digo: “Eu quero ser publicada”. Daí para frente, eu não parei, foi mais. [...]

Disponível em: <<https://museudapessoa.org/historia-de-vida/a-escritora-que-juntou-memorias-e-escreveu-um-rio/>>. Acesso em: 19 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

fulaninha: maneira informal de se referir a uma menina ou mulher cujo nome não é mencionado.

selo: no texto, aparece em sentido figurado, como marca de reconhecimento ou aprovação.

pesadinha: no texto, significa que as redações abordavam assuntos sérios ou difíceis.

caderno literário: publicação ou seção destinada à divulgação de textos literários.



ATIVIDADE 1

No trecho, “Mas eu falei do garotinho, sentado numa calçada pedindo comida. E ele ficou tão encantado que ele tinha participação num caderno literário de A Gazeta e ele publicou a minha redação.” (linhas 18 a 20) A conjunção “Mas” estabelece uma relação de sentido entre as ideias. O que ela indica nesse contexto?

Justificativa

A conjunção “Mas” indica uma relação de oposição/contraste, pois a entrevistada apresenta uma redação diferente das demais alunas, que escreveram sobre flores e amizades.

Leia o texto abaixo e responda.

Em Cachoeiro

(Rubem Braga)

Chego à janela de minha casa e vejo que umas coisas mudaram. Ainda está ali a longa casa das Martins, a casa surpreendente de dona Branquinha. Relembro os bigodes do coronel, e as moças que estavam sempre brigando porque nossa bola batia nas vidraças. Jogávamos descalços na rua de pedras irregulares e tínhamos os dedos e as unhas dos pés **escalavrados** e fortes. Vista de fora, aquela casa podia parecer quente; mas ainda sinto na planta dos pés o frio bom de **ladrilhos** da ampla sala toda aberta para a sombra doce do pomar de romãs e carambolas; atrás do pomar o rio chorando. [...]

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12029/em-cachoeiro>. Acesso em: 12 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

escalavrados: machucados ou feridos superficialmente.

ladrilhos: peças usadas para revestir o chão ou paredes.

ATIVIDADE 2

No trecho “[...] as moças que estavam sempre brigando”, o pronome destacado refere-se a qual termo? Explique.

Justificativa

O pronome relativo “que” retoma o termo “as moças”, estabelecendo uma relação de coesão entre as partes do texto. Portanto, o recurso contribui para a continuidade e articulação das informações do texto, evitando a repetição do termo “as moças”.

Leia o texto abaixo e responda.

Lélia Salgado: a trajetória da capixaba que criou a exposição “Amazônia”

- 1 Lélia Wanick Salgado, **arquiteta**, **curadora** e **ambientalista**, nasceu em Vitória e vive há décadas na França. Ela é responsável pela organização do **legado visual** de Sebastião Salgado, com quem construiu uma parceria de vida e de trabalho. Enquanto ele se dedicava à fotografia, ela organizava as imagens e pensava na maneira como
- 5 seriam apresentadas ao público.



10

A exposição “Amazônia”, apresentada no Cais das Artes, em Vitória, reúne 204 fotografias selecionadas por Lélia para construir uma narrativa sobre a floresta. A mostra também proporciona uma experiência **multissensorial**, com sons reais da Amazônia que acompanham as imagens.

A exposição contou ainda com **recursos de acessibilidade** para pessoas com deficiência visual. Foram disponibilizadas **reproduções táteis** de algumas fotografias, informações em Braille e audiodescrição, que apresentava detalhes dos elementos visuais das imagens. Esses recursos ampliaram o acesso à exposição, permitindo que pessoas com deficiência visual também pudessem vivenciar as obras.

Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/lelia-salgado-a-trajetoria-da-capixaba-que-criou-a-exposicao-amazonia-0426>>. Adaptado e complementado para fins didáticos, com base em observação presencial da exposição. Acesso em: 12 Ago. 2026

GLOSSÁRIO

arquiteta: profissional que planeja e projeta construções e espaço.

curadora: pessoa responsável por organizar e selecionar obras para uma exposição.

ambientalista: pessoa que atua na defesa e preservação do meio ambiente.

legado visual: conjunto de obras e imagens deixadas por um artista.

multissensorial: que envolve diferentes sentidos, como visão e audição.

recursos de acessibilidade: recursos que facilitam o acesso de pessoas com deficiência.

reproduções táteis: cópias de imagens que podem ser tocadas para serem percebidas pelo tato.

ATIVIDADE 3

No trecho “Esses recursos (3º parágrafo) ampliaram o acesso à exposição”, a expressão destacada retoma quais informações apresentadas anteriormente no texto?

Justificativa

A expressão “Esses recursos” retoma as reproduções táteis, as informações em Braille e a audiodescrição, estabelecendo uma relação de coesão e contribuindo para a continuidade das informações do texto.

ATIVIDADE 4

Qual foi a consequência da utilização dos recursos de acessibilidade na exposição?

Justificativa

A utilização dos recursos de acessibilidade ampliou o acesso à exposição, permitindo que pessoas com deficiência visual também pudessem vivenciar as obras.



Leia o texto abaixo e responda.

O Brasil descobriu o ES: e você, capixaba, já valorizou o que é nosso?

1 O Espírito Santo é um estado que desperta **admiração** em turistas do Brasil e do mundo, mas ainda precisa conquistar o coração de muitos capixabas. Nos últimos anos, as belezas naturais, a cultura e os produtos típicos da nossa terra têm ganhado destaque no cenário nacional e internacional. No entanto, será que valorizamos como
5 deveríamos o que temos de melhor?

Uma pesquisa realizada em 2024 mostrou que o Espírito Santo foi considerado o terceiro estado mais acolhedor do Brasil. Pedra Azul também se destacou como um dos destinos mais acolhedores do país. Esses reconhecimentos mostram o potencial do Estado para o turismo.

10 Outro destaque são os cafés capixabas. Pelo segundo ano consecutivo, o Espírito Santo liderou uma importante premiação internacional, com os cafés arábica e conilon entre os primeiros colocados. Isso demonstra a qualidade do produto e sua importância para a **identidade** e a cultura do Estado.

15 Os capixabas precisam entender que esses reconhecimentos não são apenas premiações. Eles refletem o potencial que temos para **impulsionar** o turismo e a economia. Valorizar o Espírito Santo é, portanto, um passo importante para transformar nossas riquezas em orgulho e **prosperidade** para todos nós.

Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/artigos/o-brasil-descobriu-o-es-e-voce-capixaba-ja-valorizou-o-que-e-nosso-0125?>>.

Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 12 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

admiração: sentimento de respeito ou encantamento por algo ou alguém. No texto: encantamento dos turistas pelas belezas e características do Espírito Santo.

identidade: conjunto de características que representa uma pessoa, grupo ou lugar.

impulsionar: fazer algo avançar ou se desenvolver.

prosperidade: situação de crescimento, sucesso e boas condições de vida.

ATIVIDADE 5

No trecho “No entanto, será que valorizamos como deveríamos o que temos de melhor?” (1º parágrafo), que relação de sentido é estabelecida pela expressão “No entanto”?

Justificativa

Estabelece uma relação de oposição/contraste, pois contrapõe a admiração que o Espírito Santo desperta nos turistas à necessidade de maior valorização por parte dos próprios capixabas.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Futuro Ancestral – Ailton Krenak

- 1 O livro é uma mistura delicada de filosofia, poesia e ativismo, Krenak não apenas critica o modelo de desenvolvimento que nos trouxe à beira do colapso ambiental, mas também nos oferece um caminho alternativo: a sabedoria ancestral dos povos indígenas, ele nos lembra que a Terra não é um recurso a ser explorado, mas um
- 5 organismo vivo do qual fazemos parte, a fluidez da escrita de Krenak é impressionante, ele consegue transformar ideias complexas em narrativas acessíveis, quase como se estivesse conversando diretamente com o leitor. O que mais me impactou foi a forma como Krenak consegue unir o pessoal e o universal, compartilhando histórias de sua própria trajetória como líder indígena,
- 10 mas sempre com um olhar voltado para o coletivo, suas palavras são um convite para que todos nós, independentemente de nossa origem, nos reconheçamos como parte de uma teia maior, uma teia que inclui rios, montanhas, florestas e todos os seres vivos. A leitura é leve, mas os ensinamentos são profundos. Krenak não usa palavras
- 15 difíceis ou conceitos inacessíveis; ele fala diretamente ao que há de mais humano em nós, e é justamente essa simplicidade que torna suas ideias tão poderosas. Ao final do livro, me vi não apenas com uma nova perspectiva sobre a crise ambiental, mas também com um senso renovado de esperança, afinal, se o futuro pode ser ancestral, talvez ainda haja tempo para curar as feridas que infligimos ao
- 20 planeta. Futuro Ancestral é uma experiência, uma daquelas leituras que ficam reverberando na mente muito depois que a última página é virada. Recomendo a todos.

GOMES, Leonardo. In: Skoob, 7 fev. 2025. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/12247570/mais-gostaram>. Acesso em: 10 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

No Texto, no trecho “... que ficam reverberando na mente...” (5º parágrafo), o pronome em destaque refere-se à palavra

- A) conceitos.
- B) ensinamentos.
- C) feridas.
- D) ideias.
- E) leituras.**



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Literatura indígena brasileira: origens, desenvolvimento e importância

- 1 O ensino da história e da cultura indígena brasileira durante a Educação Básica tornou-se obrigatório desde 2008, mas ainda se sabe pouco sobre os povos nativos do país. [...]
- 5 Segundo a professora [...] Janice Cristine Thiél [...] a produção de textos por indígenas floresceu na década de 1990 e entrou neste século como movimento literário reconhecido. [...]
- 10 É no que acredita Kaká Werá Jecupé, escritor, professor e ambientalista. “[...] A influência dos povos nativos na construção de estradas, cidades e estados, e também em características culturais como hábitos alimentares, espiritualidade e caráter, não ganha espaço nessas narrativas”, comenta o autor, afirmando que existem algumas diferenças entre o que é contado nos livros didáticos e a realidade da história indígena no país. [...]
- 15 “A literatura tem suas raízes na tradição oral, mesmo a que consideramos canônica, que conhecemos pelas publicações escritas. Portanto, ela é multimodal, composta por múltiplas modalidades de construção de sentido, de expressão oral, escrita, visual etc. No caso da literatura indígena, sua tradição é oral e performática, ou seja, envolve não só a palavra dos contadores de história, sua voz, entonação, mas elementos como dança, música, ilustrações, bem como elementos de tradição ocidental de compor narrativas, poemas, entre outros gêneros literários” explica a
- 20 professora.
- [...] “Há muito desconhecimento das especificidades das textualidades indígenas. Por exemplo, a noção de gênero literário é cultural e, portanto, um conto indígena pode não corresponder aos parâmetros canônicos ocidentais de composição”. [...]
- 25 A publicação de textos escritos por indígenas dá visibilidade às diferentes etnias que existem no país, número que hoje é de 206 povos. Cada um deles tem suas particularidades e suas próprias tradições, deixando clara a diversidade que é encontrada dentro da própria corrente literária indígena. [...]
- 30 “A literatura é uma ferramenta de propagação de valores e de visão de mundo dos povos indígenas para muita gente, ampliando o poder de difusão de uma diversidade de saberes. Torna-se, assim, mais do que afirmação de identidade e autoestima, uma forma de preservar conhecimentos e de (re)existência” afirma o escritor.

ALMEIDA, Clara. Literatura indígena brasileira: origens, desenvolvimento e importância. Multirio, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/aNMIzTBXsqptOdZ>. Acesso em: 10 mar. 2025. Fragmento. (P00126539_SUP)

Nesse texto, no trecho “Cada um deles tem suas particularidades...” (6º parágrafo), o termo em destaque refere-se aos

- A) elementos de tradição ocidental.
- B) gêneros literários.
- C) livros didáticos.
- D) parâmetros canônicos ocidentais.

E) textos escritos por indígenas.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Sumé

- 1 Enviado, eleito de Tupã, Sumé aparecia, nas praias do sul do Espírito Santo, a fim de conciliar as tribos em lutas contínuas e ensinar-lhes a agricultura, de modo que substituíssem as guerras pelo trabalho e, assim, tivessem fartura e felicidade.
- 5 Surgiu, de modo original, no horizonte, como se acompanhasse o levante do Sol, aproximou-se, lentamente, da praia, caminhando sobre o mar, quando, certa vez, os goitacás comemoravam uma derrota dos seus inimigos. [...]
- Admirados perante a singular figura de Sumé, todo poder e bondade, [...] tomaram-no como conselheiro, depois de cientificá-lo dos feitos gloriosos da tribo.
- 10 Sumé louvou tanta bravura daquele povo simples e puro; penalizado, procurou ensinar-lhe meios de uma vida mais saudável e abastada. Mobilizou os homens válidos, a fim de que fizessem provisões de caça, pesca e outros alimentos, para os velhos, as mulheres e as crianças. Deveriam, depois, acompanhá-lo. Iam desbravar, cavar a terra, e obrigá-la, assim, a dar-lhes o sustento diário.
- 15 Ouviram-no os silvícolas¹ – “Grande Mãe é a terra! Mãe generosa. Basta-lhe amor [...] e afago para que se abra, logo, prodigiosamente em toda a sorte de bens e venturas!”
- Objetou-lhe, porém, o astucioso pajé: – “Como, pois, [...] ela nos tem dado somente espinhos e répteis?”
- 20 Respondeu-lhe Sumé: – “Porque não a tendes amado, fervorosamente, e trabalhado com perseverança. Deveis regá-la, com o suor de vossas fronteiras. Cavai-a. Ela rasgar-se-á para dar-vos a renovação da vida.” [...]
- [...] Ressentidos perante o prestígio daquele benfeitor, alguns pajés tramaram a revolta dos ingratos. Por isso, numa tarde, quando [...] ouviam-lhe os ensinamentos, uma flecha, atirada de longe, atingiu-lhe o peito!
- 25 Impassível, Sumé arrancou-a e foi-se retirando, lentamente, para o mar, olhando, porém, calmo e sorridente, para a terra, enquanto outras flechas sucediam-se, arrancadas, sempre, sem magoá-lo.

***Vocabulário:**

¹silvícolas: indígenas.

NOVAES, Maria Stella de. Sumé. In: NOVAES, Maria Stella de. Lendas capixabas. Vitória, ES: Secretaria Municipal de Cultura, 2023. p.58-59. Disponível em: <https://ael.org.br/publicacoesdaacademiaespiritossantensedeletras/lendascapixabas.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00126536_SUP)

Nesse texto, no trecho “... ensinar-lhes a agricultura,...” (1º parágrafo), o pronome destacado refere-se

- A) aos inimigos.
- B) aos pajés.
- C) aos silvícolas.
- D) às mulheres.

E) às tribos.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

O poder do pensamento positivo

1 Livrar-se de pensamentos intrusivos, sentimentos pessimistas e crenças negativas é um desafio e tanto para muitos. Procurar maneiras de driblar esses obstáculos – e realmente lutar contra eles – pode significar se desviar do que já foi estabelecido como rotina e ser, portanto, desconfortável. No entanto, estes pensamentos de
5 medo e de sentir-se com as mãos atadas poderão atrair ciclicamente as mesmas circunstâncias.

10 A vida é como um algoritmo de redes sociais: quanto mais você demonstra gostar de um sentimento, mais dele você enxergará nas situações que se apresentarem a você. E, aqui, defino que “gostar” não significa necessariamente uma decisão consciente de predileção genuína, mas sim a percepção que o próprio inconsciente tem das suas manifestações, baseada em frequência. [...]

15 Independentemente de gostar, tudo o que acontece é resultado de escolhas feitas no passado. Muitas pessoas fazem escolhas inconscientes e, por isso, acham que não estão agindo ou, de fato, escolhendo algo. O próprio fato de se abster de certas decisões é, em si, uma decisão. [...]

20 Tudo depende de que escolhas se deseja fazer. As pessoas podem não saber bem o que desejam, mas podem, por oposição, saber o que não querem. “Eu não quero ficar doente”; “Eu não quero essa dor de cabeça”; “Eu não quero arranjar despesas”. Mais produtivo que focar nas negativas é estabelecer uma lista de prioridades e do que se pretende fazer para alcançá-las. Assim, toma-se consciência sobre as próprias escolhas e seus objetivos. É preciso ter maestria na arte de transformar o que não quer naquilo que quer.

PAIVA, Nuno. O poder do pensamento positivo. Hoje Em Dia, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/CXNjNaPwXzCqrNG>. Acesso em: 4 abr. 2024. Fragmento. (P00058291_SUP)

Nesse texto, no trecho “... que se pretende fazer para alcançá-las.” (4º parágrafo), o termo em destaque substitui

- A) crenças.
- B) decisões.
- C) escolhas.
- D) prioridades.**
- E) situações.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Pouco tempo, coisa demais

1 Quanto mais os dias avançam, mais parece que o tempo encurta. É decorrente de uma vida agitada, que pensemos o tempo como mutável: um dia que antes possuía as 24 horas para realizar, com tranquilidade, todas as atividades programadas, agora parece que possui metade das horas, sem sobrar nem um minuto a mais para descanso ou descontração.

5 O fato é que a agitação de uma vida moderna priva as pessoas de controlarem o próprio tempo. Na era da tecnologia, as informações são mais rápidas e a velocidade com que é preciso digerir todas elas também aumentou muito. Gradativamente, os indivíduos vão ficando com mais pressa e os compromissos aumentam devido à quantidade de atividades.

10 Refletindo sobre isso, conclui-se que o tempo não é realmente mutável. A quantidade de horas parece ter diminuído, mas o que houve, na verdade, foi o aumento das atividades e informações, além da mudança de prioridades. Ter uma vida tranquila, implica em trabalhar e conquistá-la e, para isso, a adaptação às horas é inevitável [...].

15 [...] A quantidade de horas que gastamos com determinadas atividades reflete diretamente na importância que damos a elas. É preciso organização para sobreviver à era moderna. [...]

CUNHA, Gabriela. Pouco tempo, coisa demais. Disponível em: <<https://gabrielacunha.com.br/artigos-de-opiniao>>. Acesso em: 6 out. 2022. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P110895H6_SUP)

Nesse texto, no trecho “...implica em trabalhar e conquistá-la...” (3º parágrafo), o termo destacado refere-se à

- A) descontração.
- B) era moderna.
- C) mudança.
- D) tecnologia.
- E) vida tranquila.**



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Enem 2025

O mais assustador do meteoro que cruzou o céu da Sibéria e explodiu no ar como várias bombas atômicas é que ele chegou sem ser anunciado. Com todas as atenções voltadas para o outro asteroide, o que passou de raspão, o asteroide da Sibéria entrou pela porta dos fundos sem ser detectado. A desculpa é que era pequeno demais para chamar a atenção e por isso os alarmes não funcionaram. Nossa ilusão, até agora, era que qualquer detrito espacial que se aproximasse de nós seria identificado e rotulado, e sua trajetória calculada até o último milímetro com grande antecedência, o que nos daria tempo para preparar o espírito — ou usar nossos cartões de crédito até o limite — no caso da colisão com a Terra ser inevitável.

VERISSIMO, L. F. Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 1 mar. 2013.

Com base na organização coesiva desse texto, o(a)

- A) oração “que passou de raspão” (refere-se ao “meteoro que cruzou o céu da Sibéria”).
- B) expressão “sua trajetória” refere-se ao elemento textual “qualquer detrito espacial”.**
- C) palavra “isso” remete ao segmento textual posterior “os alarmes não funcionaram”.
- D) pronome “o” em “o que nos daria tempo” remete a “ou usar nossos cartões de crédito”.
- E) fragmento “o asteroide da Sibéria” introduz um elemento novo no texto.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique a relação de coesão estabelecida entre elementos do texto. No trecho “sua trajetória”, o pronome possessivo “sua” retoma a expressão “qualquer detrito espacial”, indicando que a trajetória a ser calculada é a desse detrito espacial. Essa retomada contribui para a continuidade e a articulação das informações apresentadas no texto.



Enem 2024

IGUAL-DESIGUAL

EU DESCONFIAVA:

todas as histórias em quadrinho são iguais.

Todos os filmes norte-americanos são iguais.

Todos os filmes de todos os países são iguais.

Todos os best-sellers são iguais.

Todos os campeonatos nacionais e internacionais de futebol
são
iguais.

Todos os partidos políticos
são iguais.

Todas as mulheres que andam na moda
são iguais.

Todas as experiências de sexo
são iguais.

Todos os sonetos, gazéis, virelais, sextinas e rondós
são iguais
e todos, todos

os poemas em verso livre são enfadonhamente iguais.

Todas as guerras do mundo são iguais.

Todas as fomes são iguais.

Todos os amores, iguais iguais iguais

Iguais todos os rompimentos.

A morte é igualíssima.

Todas as criações da natureza são iguais.

Todas as ações, cruéis, piedosas ou indiferentes, são iguais.

Contudo, o homem não é igual a nenhum outro homem,
bicho ou coisa.

Ninguém é igual a ninguém.

Todo ser humano é um estranho ímpar.

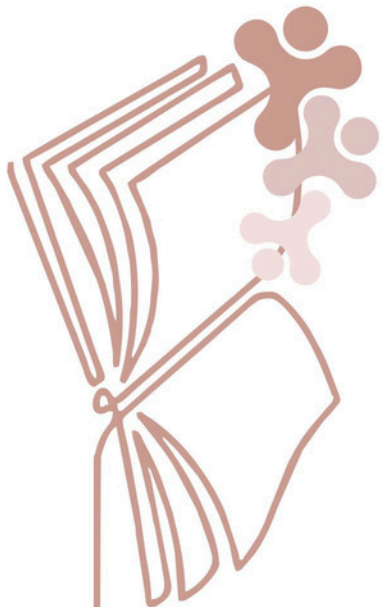
ANDRADE, C. D. **Nova reunião**: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1985.

Nesse poema, o recurso coesivo usado estilisticamente para promover a progressão temática é o(a)

- A) uso de marcadores discursivos de contraste.
- B) enumeração de itens associados pelo sentido.
- C) aproximação de palavras de sentidos opostos.
- D) recorrência de uma mesma estrutura sintática.**
- E) emprego recursivo de diferentes qualificadores

Justificativa:

A questão solicita que se identifique o recurso coesivo responsável pela progressão temática do poema. A recorrência de estruturas como “Todos...” e “Todas...” organiza as ideias e reforça a construção do sentido de igualdade apresentada ao longo do texto.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 4

D039_P Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebes
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto.
- Avaliar criticamente a coerência global e a progressão lógica do texto.
- Analisar e compreender efeitos de sentido produzidos pela escolha dos conectores.
- Interpretar períodos longos, extensos e com múltiplas subordinações.
- Reconhecer marcadores linguísticos das relações lógico-discursivas.
- Relacionar conectores a estratégias argumentativas.
- Reconhecer como as ideias se encadeiam ao longo do texto.
- Fazer inferências para identificar relações lógicas não explicitadas.

Habilidade correspondente

EM13LP07

Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do(a) estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP07.

EF07LP11

EF08LP12

EF09LP08

EF08LP13

EF89LP16

EF09LP11

EM13LP02

Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento:

Coesão.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 19 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D039_P	Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.	60% ¹	41%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebs 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Estabelecer relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial de lugar em textos didáticos e em contos e por advérbio de modo em poemas.

Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges, fragmentos de romances, anedotas e contos.

Básico

Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônicas.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Reconhecer a relação de causa e consequência e as relações de sentido marcadas por conjunções em reportagens, artigos, ensaios, crônicas, contos, cordéis e poemas.

Avançado

Reconhecer a finalidade e a relação de sentido estabelecida por conjunções em lendas e crônicas.

Reconhecer relação de sentido marcada por conjunção em crônicas e circunstância de lugar marcada por adjunto adverbial de lugar em resenhas.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunção em artigos, reportagens e fragmentos de romances.

Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunção adversativa em artigos e a relação entre pronomes e seus referentes em biografias.



Análise pedagógica do item

D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Leia o texto abaixo.

Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos

"A felicidade é um sentimento que alguns dizem não existir, já outros afirmam acontecer apenas em alguns momentos da vida. Eu, pessoalmente, me agrego àquelas que a sentem como uma emoção permanente, provedora de bem-estar e alegria de viver.

Isso porque mesmo tendo vivido diversas experiências, acontecimentos bons e ruins, [...] a felicidade sempre esteve ao fundo. [...] Entretanto, não posso deixar de admitir que, vez por outra, se faz presente o que foi escrito por Freud: 'O homem civilizado trocou uma parcela de suas possibilidades de felicidade por uma parcela de segurança.' ('Mal-estar na civilização', 1975, p.138. ESB). No que tange ao sentimento de alegria, se torna interessante porque ele se inclui em várias situações de vida [...]. Há o sentimento de alegria de viver, por exemplo, ao qual se agrega o sentimento de paz. Esse é duradouro, pois a pessoa sente alegria com a vida [...]. Mas existe, também, o sentimento de alegria transitória, que costuma ser sentido pelo recebimento de um presente, pelo encontro com uma pessoa, por uma conquista na vida etc. Essas são alegrias por situações temporárias e que se apresentam de forma [...] passageira. [...]

Portanto, se é de alegria em alegria que vamos tocando a vida, é quando ela se une ao sentimento de felicidade que se inicia a formação de uma complexidade. Em um efeito dominó, ela faz ressoar diversos outros sentimentos e nos viabiliza sentir que a nossa vida está sendo vivida."

BREVES, Beatriz. Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos. In: *Estado de Minas*. 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3xe5AWe>>. Acesso em: 31 jul. 2026. Fragmento.

Nesse texto, no trecho "Isso **porque** mesmo tendo vivido diversas experiências,..." (2º parágrafo), o termo destacado foi utilizado para

- A) apontar alternância.
- B) expor conclusão.
- C) expressar adição.
- D) indicar oposição.
- E) mostrar explicação.

Distratores

Gabarito



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de reconhecer o sentido de relações lógico-discursivas marcadas por conjunções em um texto argumentativo/opinativo, conforme previsto no descritor D039_P. Essa habilidade requer que os(as) estudantes estabeleçam a conexão de sentido que o elemento coesivo constrói entre as orações.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento de artigo de opinião, no qual a autora desenvolve uma reflexão sobre a felicidade e o bem-estar. O texto faz uso de conectivos para encadear ideias, fundamentar posicionamentos e explicitar causas e justificativas.

Nesse item, o(a) estudante deveria, após realizar a leitura do texto, reconhecer o sentido da conjunção “porque” no trecho em destaque. O termo introduz a justificativa/explicação para a afirmação feita no parágrafo anterior (o motivo pelo qual a autora se inclui no grupo de pessoas que sentem a felicidade como algo permanente), o que orienta para o sentido de mostrar explicação (gabarito E).



Os distratores A, B, C e D apresentam relações lógico-discursivas possíveis na Língua Portuguesa, porém atribuem ao conectivo um valor semântico incompatível com a relação de explicação estabelecida no trecho. A alternativa A (“apontar alternância”) sugere uma opção ou escolha entre ideias, sentido típico de conjunções alternativas que não se aplica ao trecho. A alternativa B (“expor conclusão”) remete ao fechamento de um raciocínio, o que inverte a lógica entre as orações ao confundir a justificativa com sua consequência. A alternativa C (“expressar adição”) indica um mero acréscimo de informações, desconsiderando a relação explicativa estabelecida pelo conectivo “porque”. Já a alternativa D (“indicar oposição”) atribui um sentido de contraponto, o que pode decorrer de uma interferência na leitura provocada pela oração concessiva que vem logo em seguida (“mesmo tendo vivido...”), sem que o(a) estudante tenha isolado o papel específico da palavra destacada no comando.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Estudo dos conectivos em contexto:** propor atividades em que os(as) estudantes analisem o valor semântico das conjunções dentro do texto, superando a simples memorização de listas.
- **Diferenciação de relações lógicas:** trabalhar a distinção entre explicação, causa, conclusão, adição e oposição por meio da reescrita e da substituição de conectivos.
- **Análise da articulação argumentativa:** explorar a leitura de artigos de opinião identificando como os autores sustentam e justificam suas teses.
- **Atenção ao comando da questão:** incentivar a leitura cuidadosa do enunciado, destacando que o foco está no sentido da conjunção no contexto específico, e não em significados possíveis de forma isolada.
- **Ampliação do repertório coesivo:** realizar exercícios de substituição por sinonímia contextual (como trocar porque por pois ou visto que), avaliando a manutenção da precisão semântica.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Leia o texto abaixo e responda.

Quincas Borba

- 1 Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra **vertente**, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de **inanição**. A
- 5 paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os **despojos**. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações **bélicas**. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é **aprazível** ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma
- 10 pessoa **canoniza** uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

MACHADO DE ASSIS, J.M. **Quincas Borba**. Disponível em: <https://dominiopublico.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

vertente: encosta de montanha.

inanição: fraqueza extrema por falta de alimento.

despojos: restos ou bens tomados após uma conquista.

bélicas: ações militares ou de guerra.

aprazível: agradável, prazeroso.

canoniza: exalta algo como exemplo.

ATIVIDADE 1

No trecho “...mas, se as duas tribos dividem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição.” (l. 3 e 4), a palavra destacada “se” foi utilizada para ligar as ideias do trecho. Qual é a relação de sentido que essa palavra estabelece entre a divisão das batatas e o fato de as tribos não se nutrirem?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a palavra “se” atua como uma conjunção subordinativa condicional, estabelecendo uma relação de condição (ou hipótese). A divisão amigável das batatas é a condição colocada pelo autor, e o resultado de cumprir essa condição é que as tribos morrem de fome. Ou seja: uma coisa só acontece na dependência da outra.



Leia o texto abaixo e responda.

Kizomba, Festa da Raça

Martinho da Vila

Valeu Zumbi
O grito forte dos Palmares
Que correu terras, céus e mares
Influenciando a Abolição
Zumbi valeu
Hoje a **Vila** é **Kizomba**
É **batuque**, canto e dança
Jongo e **Maracatu**
[....]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martinho-da-vila/287389/>.
Acesso em: 26 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

Kizomba: ritmo e dança de origem africana, símbolo de união e celebração da cultura negra.

Festa da Raça: homenagem ao povo negro e à sua luta e contribuição para a cultura brasileira.

batuque: ritmo afro-brasileiro marcado por instrumentos de percussão, ligado à ancestralidade africana.

Maracatu: manifestação cultural afro-brasileira, com música, dança e religiosidade, típica de Pernambuco.

Vila: referência à escola de samba Unidos de Vila Isabel, que homenageou Zumbi e a cultura negra nesse samba-enredo.

ATIVIDADE 2

Nos versos “Hoje a Vila é Kizomba É batuque, canto e dança”, a palavra destacada “e” foi utilizada para ligar os elementos do texto.

Qual é a relação de sentido que essa palavra estabelece entre as manifestações culturais citadas?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a palavra “e” estabelece uma relação de adição (ou acréscimo, soma). O termo junta as diferentes formas de celebração da cultura negra (batuque + canto + dança), ou seja, ele atua somando ideias.



Leia o texto abaixo.

Educação financeira na infância: entenda qual a importância e como promover

Iniciativas de educação financeira voltada à infância podem preparar os jovens brasileiros para um futuro mais equilibrado, com finanças estáveis e menor índice de endividamento

1 [...] Nayra Sombra, sócia da HCI Invest e planejadora financeira pela Planejar, indica que ter esse aprendizado desde a infância é uma maneira de formar adultos mais preparados para diferentes cenários econômicos. “É na infância a melhor fase para o aprendizado, nesta etapa somos fortemente influenciados pelo meio em que convivemos e interagimos. E é neste ambiente que as escolas e os pais podem estimular as crianças para o desenvolvimento com as finanças. Aprender como lidar com o dinheiro desde pequeno tende a trazer enormes benefícios para uma vida adulta”, indica. [...]

5 Para formar adultos financeiramente responsáveis, os pais e responsáveis devem explicar sobre o valor do dinheiro e desestimular o consumo compulsivo, ensinando a controlar os impulsos na hora das compras. [...]

10 EDUCAÇÃO financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. **CNN Brasil**, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 26 ago. 2026. Adaptado.

ATIVIDADE 3

No trecho: “É na infância a melhor fase para o aprendizado, nesta etapa somos fortemente influenciados pelo meio em que convivemos e interagimos.” (l. 3 e 4), a palavra destacada “nesta” é um pronome utilizado para retomar uma ideia que já foi mencionada no texto, evitando repetições.

A qual palavra do trecho o pronome “nesta” se refere?

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante reconheça a função anafórica do pronome “nesta”, identificando que ele se refere diretamente ao termo “infância” (ou “fase da infância”) para evitar a repetição da palavra no texto.



Leia o texto abaixo e responda.

É férias [sic]

- 1 É férias [sic]. Julho chegou e as escolas suspenderam as aulas em nome de um merecido descanso para os alunos. Antigamente era melhor. Tínhamos férias de dezembro até março, depois julho, o mês inteiro, e ainda sobrava tempo para meia dúzia de feriados, que, num país como o Brasil, esticava para outros e outros.
- 5 Mas tanto faz, mudou, e agora é férias de inverno, ainda que sendo um inverno meio atípico, mas sem nada de inédito. Em outros anos também fez calor nos dias de inverno.
- 10 Coisas de São Paulo que tinha as quatro estações num único dia e uma garoa persistente que enregelava os ossos. Quando eu era menino, usava uma **japona** de marinheiro de minha mãe. Depois cresci e segui gostando de usar japona, hábito que cultivo até hoje. Mas, além delas, eu tive casacos de todos os jeitos, com ênfase para um de veludo, acolchoado e com forro de pelúcia, que me acompanhou durante muitos anos. [...]

MENDONÇA, A. P. **É férias**. Crônicas da Cidade. Disponível em: <https://cronicasdacidade.com.br/dacidade/2024/07/18/e-ferias/>. Acesso em: 26 ago. de 2026.

GLOSSÁRIO

japona: agasalho curto, que oficiais e praças usam por cima do uniforme.

ATIVIDADE 4

No trecho “Mas tanto faz, mudou, e agora é férias de inverno, ainda que sendo um inverno meio atípico, mas sem nada de inédito.” (l. 5 e 6), a locução destacada “ainda que” foi utilizada para ligar as ideias no texto.

Qual é a relação de sentido que essa locução estabelece no trecho?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a locução “ainda que” estabelece uma relação de concessão (ou ressalva, contraste, oposição). Ela introduz um fato que aparenta contrariar a ideia tradicional de “inverno” (o fato de o clima estar quente ou atípico), mas que não impede nem anula a afirmação principal de que o período continua sendo as férias de inverno.



Leia o texto abaixo.

Especialista explica a importância da leitura mesmo em um mundo conectado

A mesma digitalização que facilita o contato com a leitura também pode se tornar um obstáculo à sua prática

- 1 O hábito da leitura continua sendo essencial para o desenvolvimento cognitivo e emocional em todas as fases da vida. Com a popularização da internet, o acesso a livros e artigos tornou-se mais simples e atrativo, graças à variedade de formatos disponíveis, como e-books, audiolivros que podem ser consumidos em *tablets* e celulares. No entanto, a mesma
- 5 digitalização que facilita o contato com a leitura também pode se tornar um obstáculo à sua prática. O uso excessivo de telas por crianças e adultos modificou a forma como as informações são processadas.
- 10 Mariana Bruno Chaves, pós-graduada em psicopedagogia e especialista em educação na rede Kumon, explica que, atualmente, a leitura precisa competir com uma série de distrações digitais, como notificações constantes, redes sociais, plataformas de *streaming* e outros canais de informação. (...)
- 15 “O hábito de apenas passar os olhos por textos curtos ao longo do dia pode comprometer a capacidade de compreender argumentos mais complexos, além de enfraquecer o senso crítico e a empatia por diferentes pontos de vista, gerando uma espécie de impaciência cognitiva, especialmente entre os mais jovens”, afirma Mariana.
- 20 Apesar dos desafios, a especialista acredita que a tecnologia pode ser uma aliada do hábito de leitura quando utilizada de forma estratégica. “A literatura se tornou mais acessível por meio das plataformas digitais, o que permite transformar o tempo de tela em algo ativo e construtivo. Além disso, nas redes sociais, leitores se conectam em clubes de leitura e trocam experiências, o que ajuda a expandir esse hábito para mais pessoas”, destaca. (...)

ESPECIALISTA explica a importância da leitura mesmo em um mundo conectado. **Bem Paraná**. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/>. Acesso em: 26 ago. 2026. Fragmento.

ATIVIDADE 5

No trecho “**No entanto**, a mesma digitalização que facilita o contato com a leitura...” (l. 4 e 5), a expressão destacada estabelece uma relação lógico-discursiva entre as ideias do texto.

Qual é o sentido expresso por essa locução?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão “No entanto” indica uma relação de oposição / contraste (adversidade), pois sua função, nesse contexto, é contrapor os benefícios trazidos pela *internet* (facilidade de acesso à leitura) ao seu lado negativo (o fato de a própria digitalização poder se tornar um obstáculo para a prática leitora).



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônicas.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

O Cortiço

1 [...] O zum-zum chegava ao seu apogeu. A fábrica de massas italianas, ali mesmo da vizinhança, começou a trabalhar, engrossando o barulho com o seu arfar monótono de máquina a vapor. As corridas até à venda reproduziam-se, transformando-se num verminar constante de formigueiro assanhado. Agora, no
5 lugar das bicas apinhavam-se latas de todos os feitios, sobressaindo as de querosene com um braço de madeira em cima; sentia-se o trapejar da água caindo na folha. Algumas lavadeiras enchiam já as suas tinas; outras estendiam nos coradouros a roupa que ficara de molho. Principiava o trabalho. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras. Um carroção de lixo
10 entrou com grande barulho de rodas na pedra, seguido de uma algazarra medonha algaraviada pelo carroceiro contra o burro.

E, durante muito tempo, fez-se um vaivém de mercadores. Apareceram os tabuleiros de carne fresca e outros de tripas e fatos de boi; só não vinham hortaliças, porque havia muitas hortas no cortiço. Vieram os ruidosos mascates, com as suas
15 latas de quinquilharia, com as suas caixas de candeeiros e objetos de vidro e com o seu fornecimento de caçarolas e chocolateiras de folha de flandres. Cada vendedor tinha o seu modo especial de apregoar, destacando-se o homem das sardinhas, com as cestas do peixe dependuradas, à moda de balança, de um pau que ele trazia ao ombro. Nada mais foi preciso do que o seu primeiro guincho estridente e gutural
20 para surgirem logo, como por encanto, uma enorme variedade de gatos, que vieram correndo acercar-se dele com grande familiaridade, roçando-se-lhe nas pernas arregaçadas e miando suplicantemente. O sardineiro os afastava com o pé, enquanto vendia o seu peixe à porta das casinhas, mas os bichanos não desistiam e continuavam a implorar, arranhando os cestos que o homem cuidadosamente
25 tapava mal servia ao freguês. Para ver-se livre por um instante dos importunos era necessário atirar para bem longe um punhado de sardinhas, sobre o qual se precipitava logo, aos pulos, o grupo dos pedinchões. [...]

AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. São Paulo: Scipione, 2004. p. 20. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P110099G5_SUP)

Nesse texto, o trecho que apresenta uma ideia de finalidade é:

- A) "As corridas até à venda reproduziam-se,...". (l. 3)
- B) "Agora, no lugar das bicas apinhavam-se latas...". (l. 4)
- C) "... mas os bichanos não desistiam...". (l. 23)
- D) "... os cestos que o homem cuidadosamente tapava...". (l. 24)
- E) "Para ver-se livre por um instante dos importunos...". (l. 25)**



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos

- 1 “A felicidade é um sentimento que alguns dizem não existir, já outros afirmam acontecer apenas em alguns momentos da vida. Eu, pessoalmente, me agrego àquelas que a sentem como uma emoção permanente, provedora de bem-estar e alegria de viver.
- 5 Isso porque mesmo tendo vivido diversas experiências, acontecimentos bons e ruins, [...] a felicidade sempre esteve ao fundo. [...] Entretanto, não posso deixar de admitir que, vez por outra, se faz presente o que foi escrito por Freud: ‘O homem civilizado trocou uma parcela de suas possibilidades de felicidade por uma parcela de segurança.’ (‘Mal-estar na civilização’, 1975, p.138. ESB). No que tange ao
- 10 sentimento de alegria, se torna interessante porque ele se inclui em várias situações de vida [...]. Há o sentimento de alegria de viver, por exemplo, ao qual se agrega o sentimento de paz. Esse é duradouro, pois a pessoa sente alegria com a vida [...]. Mas existe, também, o sentimento de alegria transitória, que costuma ser sentido pelo recebimento de um presente, pelo encontro com uma pessoa, por uma
- 15 conquista na vida etc. Essas são alegrias por situações temporárias e que se apresentam de forma [...] passageira. [...]
- 20 Portanto, se é de alegria em alegria que vamos tocando a vida, é quando ela se une ao sentimento de felicidade que se inicia a formação de uma complexidade. Em um efeito dominó, ela faz ressoar diversos outros sentimentos e nos viabiliza sentir que a nossa vida está sendo vivida.”

BREVES, Beatriz. Felicidade: o efeito dominó dos sentimentos. In: **Estado de Minas**. 2022. Disponível em: <<https://bit.ly/3xe5AWe>>. Acesso em: 3 jun. 2022. Fragmento. (P102365I7_SUP)

Nesse texto, no trecho “Isso porque mesmo tendo vivido diversas experiências,...” (2º parágrafo), o termo destacado foi utilizado para

- A) apontar alternância.
- B) expor conclusão.
- C) expressar adição.
- D) indicar oposição.

E) mostrar explicação.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Um Maraca lotado gritava dentro e fora de mim

1 Há uns 10/11 anos [...], numa final de um torneio de futebol em Quintino entre Tijuca e Madureira, fiquei com a responsabilidade de bater o último pênalti. Era um domingo de sol massacrante. [...] todos já estavam desgastados depois de duas horas de tempo normal e prorrogação. Um jogador do time adversário tinha errado a cobrança anterior, e se eu fizesse acabava.

5 Estava nessa posição confortável de poder errar [...] e, ao mesmo tempo, de fazer o do título. Bater o último pênalti nem sempre é bom. Pode ser a melhor ou a pior coisa pra se fazer. Do meio campo até a bola você anda alguns poucos segundos, e até tomar distância e bater demora mais alguns poucos segundos. Foram eternos aqueles míseros segundos. Lembro da terra do campo iluminada pelo sol vertical, dos barulhos das travas da minha chuteira roçando na terra, [...].

10 Pensei as duas possibilidades, eu errando, vendo o goleiro vibrar e me provocar e depois olhando pra trás meus companheiros com olhos de compaixão, consolo e apreensão e os tricolores de Madureira comemorando o empate [...]. Finalmente cheguei no juiz, ele me deu a bola e falou “boa sorte, jogador”. Ficamos eu e ela, lembro da textura da pele dela até hoje.

15 [...] Eu chutava bem [...], mas mesmo assim naquele momento eu estava entre as pessoas que mais sentiam medo no mundo. Fui com ela até a marca, dei uma olhada rápida pro goleiro [...]. Mandeí um sorriso pra ele e voltei a olhar pra bola, a segurava com as duas mãos e lembrava dos truques que o Marcelinho Carioca ensinava pra bater na bola, mas sabia que não os utilizaria. [...]

20 Olhei pra bola. Pensei, pensei, e pensando escutei o apito do juiz atravessar as minhas ideias. Não tinha mais como fugir dali. Corri pra bola pensando no que fazer. Se dependesse das minhas ideias eu tomava a distância do meio de campo pra ter mais tempo pra pensar. Mas na verdade tomei pouca distância, pra fingir estar seguro. [...] Senti a bola no pé e já sabia que ela iria no gol, do jeito que eu queria, sem ser rasteira, subindo aos poucos, mas de uma maneira que também não seria isolada nem bateria no travessão. Se o goleiro ficasse parado de pé com as mãos pro alto, ele pegava, ou então, a bola poderia bater nele antes que ele saísse pros lados.

25 Levantei a cabeça, a bola já estava chegando no gol e o goleiro saindo pro canto direito fitando a bola entrar no meio do gol. Ela foi lá no fundo, no meio do gol, abraçada pela rede [...]. Estava feliz, mas, na verdade, mais aliviado que feliz. Queria chutar aquela bola o quanto antes pra parar de sentir aquele medo.

MEIJUEIRO, Carlos. **Um Maraca lotado gritava dentro e fora de mim**. In: Ludopédio. Disponível em: <<https://ludopedio.org.br/>>. Acesso em: 13 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100819H6_SUP)

Nesse texto, no trecho “...se eu fizesse acabava.” (1º parágrafo), a palavra destacada foi utilizada para

A) apontar condição.

B) indicar lugar.

C) marcar tempo.

D) mostrar causa.

E) revelar finalidade.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

1º bairro do mundo sustentável e impresso em 3D é inaugurado nos EUA

1 Um bairro inteiro com casas impressas em 3D foi inaugurado na cidade de Austin, nos Estados Unidos. O residencial é o primeiro do mundo nesse formato e ainda traz casas sustentáveis, alimentadas com energia solar.

5 Segundo a construtora responsável pelo projeto, as casas possuem um custo baixo de construção, o que facilita a realização do sonho da casa própria para muitas famílias.

A novidade trouxe ânimo também para outros países, inclusive para o Brasil, já que tem alguns projetos similares [...].

10 O bairro foi batizado de The Genesis Collection e as primeiras 100 casas já foram entregues. Segundo a construtora Lennar, responsável pelo projeto, as casas são concluídas em 30% do tempo de uma construção convencional, o que acelera a entrega completa do bairro para o próximo ano.

“Estas são as primeiras 100 casas, mas esperamos ser capazes de aumentar a escala e realmente reduzirmos os tempos de entrega e os custos”, disse Stuart Miller, presidente executivo da Lennar.

15 As casas terão entre 2 e 4 quartos, são espaçosas e bastante confortáveis. Além disso, todas já são construídas com telhados que têm painéis solares.

A ideia é que outros painéis sejam instalados nas ruas do bairro, para que a iluminação pública também seja sustentável.

20 A construção do primeiro bairro impresso em 3D também chamou a atenção do mundo pela praticidade com que as máquinas trabalham.

Devido uma alta tecnologia, é preciso apenas 3 operários para que uma casa fique completamente pronta. Além das paredes, a construtora também garante que toda a parte elétrica, hidráulica e a ventilação do imóvel também podem ser impressas. [...]

Stuart explicou que a impressão das casas foi planejada com muita atenção.

25 Primeiro é impressa uma camada de cimento sustentável, formando as paredes e deixando todas as aberturas projetadas, como tomadas, portas, janelas, entre outros.

Após toda a estrutura pronta, a impressora finaliza as casas com o acabamento nas cores necessárias, para que os imóveis fiquem prontos para serem habitados.

CARVALHO, Monique de. 1º bairro do mundo sustentável e impresso em 3D é inaugurado nos EUA. **SóNotíciaBoa**, 26 dez. 2022. Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/>. Acesso em: 24 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100855H6_SUP)

Nesse texto, no trecho “... para que a iluminação pública também seja sustentável.”(7º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

A) apontar lugar.

B) indicar tempo.

C) marcar finalidade.

D) mostrar condição.

E) revelar causa.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Por que ler os autores capixabas?

1 A literatura feita por capixabas ou no Espírito Santo precisa ser mais conhecida por
várias razões. A primeira delas é porque tem qualidade e nossos melhores escritores são
tão bons quanto quaisquer outros autores brasileiros ou estrangeiros. A segunda é
porque, lendo os autores capixabas, conhecemos melhor a nossa cultura, nossa
5 formação histórica e reforçamos nossa identidade. O Espírito Santo tem realidades
específicas, se compararmos sua transformação histórica do século XVI, quando surge
como unidade política, ao século XXI. [...]

Do século XVII ao XIX, por 300 anos, o Espírito Santo serviu de escudo natural de
proteção às riquezas das Minas Gerais, o que permitiu a existência de inúmeros grupos
10 indígenas nas matas nativas, até o final do século XIX, quando se incentivou a imigração
de colonos europeus e asiáticos para as terras antes ocupadas pelos silvícolas¹. O
Espírito Santo, a partir do século XIX, torna-se um caldeirão étnico, com uma diversidade
cultural inexistente em qualquer estado brasileiro, alicerçado na cultura do café, base de
sua economia por mais de cem anos. [...]

15 Hoje, temos uma grande produção de livros de autores capixabas, tanto na Grande
Vitória quanto nos centros regionais, Cachoeiro, Colatina e municípios. Há leis de
incentivo à cultura que funcionam bem em Vitória, Cachoeiro, Serra, Cariacica e Vila
Velha, o que proporcionou uma grande produção de livros. Calculo que, atualmente,
exista uma publicação anual em torno de 300 títulos, dentre ficção, memória, poesia e
20 informativos. Em Vitória, temos lançamento de livro quase todo dia.

[...] Por tudo isso, surge em boa hora a Feira Capixaba do Livro, a ocorrer de 15 a 18 de
maio deste, na Praça do Papa. É uma excelente oportunidade para que todos conheçam
melhor a literatura feita em nosso estado.

*Vocabulário:

¹silvícolas: indígenas.

RIBEIRO, Francisco Aurélio. **Por que ler os autores capixabas?** Sindijornalistas-ES, 2024. Disponível em:
<https://meulink> Acesso em: 13 set. 2024. Fragmento. (P00089529_SUP)

Nesse texto, no trecho “A segunda é porque, lendo os autores capixabas, conhecemos melhor a nossa cultura,...” (1º parágrafo), a palavra destacada foi usada para indicar

A) concessão.

B) condição.

C) explicação.

D) finalidade.

E) proporção.

Professor(a), o termo “silvícolas” foi mantido no texto por fidelidade à versão original; no entanto, indicamos “indígenas” no vocabulário para garantir a precisão e a adequação terminológica.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D039_P

Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.

Enem 2023

Se todos fossem iguais a você

Se todos fossem iguais a você
Que maravilha viver
Uma canção pelo ar
Uma mulher a cantar
Uma cidade a cantar
A sorrir, a cantar, a pedir
A beleza de amar

MORAES, V.; TOM JOBIM. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em: 16 set. 2011 (fragmento).

O locutor da letra da canção exalta as características de uma pessoa ideal. O uso da palavra “se” contribui para essa idealização, pois ela introduz no texto a

- A) junção de dois perfis femininos.
- B) explicação para um romance feliz.
- C) consequência de uma vida feliz a dois.
- D) superação da mulher amada pelas demais.

E) hipótese para a existência de um mundo prazeroso.

Justificativa:

A alternativa está correta, pois a palavra “se” estabelece uma condição hipotética (*Se todos fossem iguais a você*), que serve de base para projetar a existência de um mundo ideal, harmonioso e prazeroso (*Que maravilha viver*).



Enem 2023

Construindo uma irmandade da língua

A ideia de que a língua portuguesa é pertença de todos os seus falantes é hoje quase pacífica. Só meia dúzia de ultranacionalistas portugueses insiste ainda no disparate de se julgar proprietário exclusivo do idioma. Aliás, ao contrário da Commonwealth e da francofonia, a irmandade da língua portuguesa não tem um único centro ou voz dominante, e essa é precisamente uma das suas maiores virtudes.

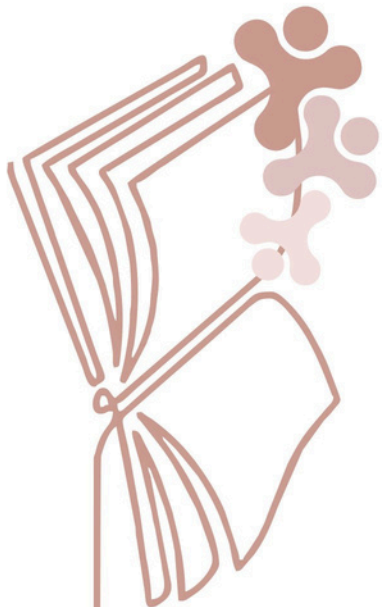
AGUALUSA, J. E. **O Globo**, 8 maio 2021 (adaptado).

Nesse texto, o termo “Aliás” articula dois enunciados envolvidos numa mesma relação argumentativa, construindo, para o segundo, uma ideia de

- A) questionamento da origem da língua portuguesa.
- B) semelhança de condições sociais dos falantes do português.
- C) acréscimo de fato comprobatório sobre a língua portuguesa.**
- D) comparação entre o português brasileiro e o europeu.
- E) relevância do português sobre o inglês e o francês.

Justificativa:

A alternativa está correta, pois o termo “Aliás” introduz uma informação complementar e comprobatória (o fato de o idioma não possuir um centro dominante) que reforça a tese de que a língua portuguesa pertence a todos os seus falantes.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 5

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Avaliar como a seleção vocabular orienta o leitor para determinadas interpretações.
- Interpretar efeitos de sentido produzidos por palavras que acionam discursos sociais, históricos ou políticos específicos.
- Avaliar como a escolha entre termos técnicos, científicos ou cotidianos altera autoridade e persuasão.
- Analisar como metáforas e outras figuras lexicais ampliam ou direcionam o sentido do texto.
- Compreender que escolhas lexicais nunca são neutras e sempre produzem efeitos de sentido.
- Distinguir uso literal e uso figurado de palavras em função do efeito de sentido.
- Relacionar escolhas lexicais ao gênero textual e ao público-alvo.
- Integrar a análise lexical à compreensão global do texto.

Percurso curricular

Habilidade correspondente

EM13LP06

Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP06.

EF06LP03

EF07LP03

EF67LP35

EM13LP07

*

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 04 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D053_P	<i>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</i>	64%	65%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Inferir o efeito de sentido de expressão e opinião em crônicas e reportagens.
Inferir o sentido de palavra e o sentido de expressão em letras de música e em contos.
Inferir o sentido de palavra em letras de música, reportagens e artigos.

Básico

Inferir o sentido de palavra ou expressão em histórias em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.
Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Proficiente

Inferir informação, sentido de expressão e o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão e do uso de recursos morfosintáticos em crônicas.
Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.
Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma expressão em contos de longa extensão.
Inferir o sentido de expressão em fragmentos de romances.
Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal e o efeito da escolha de palavra em tirinhas.

Avançado

Inferir o sentido e o efeito de sentido de palavras ou de expressão em poemas, crônicas, fragmentos de romances e reportagens.
Reconhecer o efeito de sentido de recursos gráficos em artigos e do uso de expressão metafórica caracterizadora de personagem em fragmentos de romances.
Inferir o sentido de palavras em poemas.
Inferir o sentido de uma expressão popular em resenhas e o sentido de expressão em crônicas.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em:
https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 04 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo.

Rodo cotidiano

Não se anda por onde gosta
Mas por aqui não tem jeito, todo mundo se encosta
Ela some é lá no ralo de gente
Ela é linda, mas não tem nome
É comum e é normal
Sou mais um no Brasil da Central
Da minhoca de metal que corta as ruas
Da minhoca de metal que entorta as ruas
Como um concorde apressado cheio de força
Voa, voa mais pesado que o ar
E o avião, o avião, o avião do trabalhador [...]

MENEZES, Alexandre et al. **Rodo cotidiano**. Intérprete: O Rappa. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/fzQdgziDMsEeQjs>. Acesso em: 10 jul. 2024. Fragmento.

Nesse texto, no verso “Ela é linda, mas não tem nome” (1ª estrofe), a expressão destacada sugere

A) desconhecimento.

B) esquecimento.

C) orgulho.

D) reprovação.

E) timidez.

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, busca avaliar a capacidade de reconhecer o efeito de sentido produzido pela escolha de uma determinada expressão, considerando as informações construídas no contexto de uma letra de música. Essa habilidade requer que os(as) estudantes ultrapassem a compreensão literal da expressão destacada e estabeleçam relações entre seu uso e o sentido que ela produz no texto.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizada como suporte a letra da música “Rodo cotidiano”, do grupo O Rappa, que apresenta, de forma poética, elementos relacionados à rotina de deslocamento dos trabalhadores e ao cotidiano urbano. No item, o(a) estudante deveria realizar uma leitura global do fragmento e compreender o sentido produzido pela expressão “não tem nome”, presente no verso “Ela é linda, mas não tem nome”. Nesse contexto, a expressão não deve ser compreendida apenas em seu sentido literal, mas como uma indicação de que aquilo a que o eu lírico se refere não possui uma identificação ou denominação conhecida, produzindo, assim, uma ideia de desconhecimento.



Portanto, os(as) estudantes que assinalaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram ter compreendido o sentido da expressão no contexto da canção, reconhecendo que “não tem nome” sugere desconhecimento. O distrator B, “esquecimento”, pode atrair estudantes que associem a ausência de um nome à ideia de que ele teria sido esquecido, embora o texto não indique que tenha existido anteriormente uma denominação que tenha sido perdida. O distrator C, “orgulho”, pode decorrer de uma interpretação inadequada da expressão “ela é linda”, atribuindo à caracterização positiva uma ideia de valorização ou orgulho que não se confirma no trecho. Já o distrator D, “reprovação”, pode ser escolhido por estudantes que interpretem o uso da conjunção “mas” como indicação de uma avaliação negativa, sem considerar a relação estabelecida entre as duas partes do verso. Por fim, o distrator E, “timidez”, não encontra sustentação nas informações apresentadas no texto e pode indicar dificuldade em relacionar a expressão destacada ao contexto global da canção.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Explorar o sentido contextual de palavras e expressões:** propor atividades em que os(as) estudantes comparem o significado literal de uma expressão com o sentido que ela assume em diferentes contextos, observando como o texto pode modificar ou ampliar seu significado.
- **Retomar informações do contexto:** orientar os(as) estudantes a não interpretar isoladamente a expressão destacada, mas relacioná-la às demais informações do texto. Nesse caso, é importante observar quem ou o que é caracterizado como “ela” e como os demais versos contribuem para a construção de sentido.
- **Trabalhar a diferença entre sentidos possíveis:** apresentar expressões como “não tem nome”, “caiu no esquecimento” e “não é conhecido”, discutindo com os(as) estudantes as diferenças de sentido entre elas e mostrando que a escolha de uma determinada expressão produz efeitos específicos.
- **Explorar letras de música como textos multimodais de linguagem poética:** propor a identificação de palavras e expressões cujo significado não se esgota na interpretação literal, levando os(as) estudantes a observar como escolhas lexicais contribuem para representar situações, pessoas e experiências do cotidiano.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo e responda.

Asa Branca

[...] Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu **alazão**

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: Adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração [...]

Hoje longe, muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão [...]

GLOSSÁRIO

alazão: cavalo de pelagem avermelhada.

GONZAGA, Luiz; TEIXEIRA, Humberto. **Asa Branca**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/47081/>. Acesso em: 22 ago. 2026. Trecho adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 1

No trecho “Até mesmo a asa branca / Bateu asas do sertão”, o que a expressão “bateu asas” indica sobre a situação vivida no sertão? Explique sua resposta.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão “bateu asas” (2ª estrofe) foi utilizada para indicar que a asa branca deixou o sertão em razão das condições provocadas pela seca. Ao empregar essa expressão, o eu lírico atribui à partida da ave um sentido que ultrapassa o ato literal de voar, contribuindo para representar a intensidade da seca e as dificuldades enfrentadas no sertão, que levam até mesmo os animais a deixarem o lugar em busca de melhores condições.



Leia o texto abaixo e responda.

Mal secreto - Raimundo Correia

Se a **cólera** que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce
Tudo o que **punge**, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um **atroz**, **recôndito** inimigo
Como invisível **chaga** cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja **ventura** única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

GLOSSÁRIO

cólera: raiva intensa; ira.

punge: causa dor ou sofrimento; aflige.

atroz: muito doloroso; intenso.

recôndito: muito escondido; profundo; que não é facilmente percebido.

chaga: ferida; lesão.

ventura: sorte; felicidade; acontecimento favorável.

In: CORREIA, Raimundo. **Poesias completas**. Org. pref. e notas Múcio Leão. São Paulo: Ed. Nacional, 1948. v.1, p.16.

ATIVIDADE 2

No trecho “Se a cólera que espuma, a dor que mora / N'alma, e destrói cada ilusão que nasce”, como a expressão “mora n'alma” contribui para caracterizar a dor vivenciada pelo eu lírico? Explique sua resposta.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão “mora n'alma” foi empregada para indicar que a dor permanece profundamente no interior do eu lírico, fazendo parte de seus sentimentos, ainda que não seja demonstrada exteriormente. Ao utilizar o verbo “morar”, o autor atribui à dor uma ideia de permanência e profundidade, contribuindo para caracterizar um sofrimento intenso e oculto, que contrasta com a aparência de felicidade apresentada pelas pessoas ao longo do poema.



Leia o texto abaixo.

Dom Casmurro

[...] Porquanto, um dia Capitu quis saber o que é que me fazia andar calado e aborrecido. E propôs-me a Europa, Minas, Petrópolis, uma série de bailes, mil desses remédios aconselhados aos melancólicos. Eu não sabia que lhe respondesse; recusei as diversões. Como insistisse, repliquei-lhe que os meus negócios andavam mal. Capitu sorriu para animar-me. E que tinha que andassem mal? Tornariam a andar bem. [...]

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016. p. 172.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

ATIVIDADE 3

No trecho “[...] repliquei-lhe que os meus negócios andavam mal”, a expressão “andavam mal” assume um sentido específico. O que essa expressão significa no contexto do trecho? Explique sua resposta.

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão “andavam mal” foi empregada para indicar que os negócios de Bentinho estavam passando por dificuldades ou não estavam apresentando bons resultados. Nesse contexto, o verbo “andar” não se refere ao ato de caminhar, mas assume um sentido relacionado à situação ou ao desenvolvimento dos negócios. A escolha dessa expressão contribui para caracterizar o momento desfavorável vivido pelo personagem, permitindo ao estudante inferir seu significado a partir das informações apresentadas no trecho.



Observe a tirinha e responda.



Os Malvados, de André Dahmer. Fonte: DAHMER, André. **Os Malvados**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285639737/figure/fig2/AS:11431281117778975@1675540208890/Figura-2-Os-malvados-Andre-Dahmer-Disponivel-em-http-wwwmalvadoscombr.jpg?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 22 ago. 2026. Reprodução para fins didáticos.

ATIVIDADE 4

No último quadrinho, a expressão “para que ele se torne um dos nossos” apresenta um sentido diferente daquele que teria em uma situação cotidiana. Considerando a fala do personagem e os elementos presentes na imagem, o que essa expressão sugere sobre o médico e sobre o grupo ao qual a criança passaria a pertencer? Explique como a linguagem verbal e a linguagem não verbal contribuem para a construção desse sentido.

Justificativa

O item avalia a capacidade do(da) estudante de reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha da expressão “um dos nossos”, considerando sua relação com os elementos não verbais presentes na tirinha. Nesse contexto, a expressão assume sentido figurado e irônico, pois não se refere simplesmente ao pertencimento a um grupo, mas sugere a adesão do médico aos interesses representados pela “engrenagem” que aparece associada a ele. A compreensão da crítica proposta pela tirinha depende, portanto, da articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal, uma vez que a imagem amplia e ressignifica o sentido da fala do personagem. Dessa forma, o item permite verificar se o(a) estudante consegue compreender como a escolha de determinada expressão, em conjunto com os elementos visuais, contribui para a construção do sentido e da crítica presentes no texto.



Leia o texto abaixo.

Inocência

[...] — Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!.. Se não **tomam estado**, ficam **jururus** e **fanadinhas**...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado... E depois, as histórias! Ih meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São **redomas** de vidro que tudo pode quebrar... Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais... O Manecão que se agüente, quando a tiver por sua .. Com gente de saia **não há que fiar**... Cruz! **botam** famílias inteiras **a perder**, enquanto o demo esfrega um olho..[...]

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1872. Disponível em: https://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2017. Acesso em: 22 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

GLOSSÁRIO

tomar estado: casar-se.

jururu: triste, abatido.

fanadinha: enfraquecida, sem vivacidade.

redoma: recipiente ou estrutura que serve para proteger algo.

não há que fiar: não se deve confiar.

botar a perder: causar a ruína ou a perda de algo.

ATIVIDADE 5

No trecho, Pereira compara as mulheres a “redomas de vidro” (l. 4). Considerando as ideias apresentadas pela personagem sobre as mulheres e o casamento, explique o que essa expressão revela sobre a maneira como Pereira as enxerga.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a comparação das mulheres com “redomas de vidro” revela a visão de Pereira de que elas são frágeis e precisam ser protegidas e controladas. A expressão também evidencia a preocupação da personagem com a possibilidade de que qualquer acontecimento possa comprometer a honra da família. Assim, a imagem da redoma reforça a ideia de isolamento e vigilância a que as mulheres estavam submetidas naquele contexto social. Serão consideradas corretas respostas que mencionem a fragilidade, a necessidade de proteção, o controle ou o isolamento das mulheres, desde que relacionem essas ideias à comparação utilizada por Pereira.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Inferir o sentido de palavra ou expressão em histórias em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

O karaíba

Capítulo 1 – A profecia

1 O SOL NEM TINHA DADO CORES À FLORESTA QUANDO PERNA SOLTA PULOU de sua rede. Não conseguia dormir havia muitos dias por causa dos burburinhos que se ouvia na aldeia. Havia medo e revolta espalhados pelo ar, e ele não compreendia direito o que se passava.

5 Saiu da casa logo após atizar o fogo que estava ficando fraco e deixando seus outros habitantes com frio. Havia chovido na noite anterior, e uma brisa violenta tinha se abatido sobre as casas, gerando nas pessoas espanto e temor. Mesmo a pequena Yrá, sua irmã mais jovem, que sempre teve espírito de bravura, ficou recolhida no colo da mãe, mirando o horizonte com olhos arregalados. O que estaria por acontecer?

10 O jovem foi até a beira do rio que banha sua aldeia e acorou-se, enquanto percebia que o alvoroço da noite anterior estava refletido também nas calmas águas daquele parente. Mesmo assim, fitou o rio e deixou que seus pensamentos voltassem para um passado próximo, a fim de que refrescassem sua memória e lhe ajudassem a entender o que estava acontecendo.

15 Lembrou do velho Karaíba, que havia passado por sua aldeia há pouco tempo e tinha dito coisas assustadoras que aconteceriam dentro em breve. Entre elas, disse que aquele mundo conhecido por todos acabaria e tudo seria destruído pela passagem de um grande monstro vindo de outros cantos.

20 Ele disse: “Minhas visões trazem sinais terríveis. Não sobrarão nem vestígios de nossa passagem sobre esta terra onde nossos pais viveram. O monstro virá e destruirá nossa memória e nossos caminhos. Tudo será revirado: as águas, a terra, os animais, as plantas, os lugares sagrados. Tudo”.

25 Foram palavras fortes, que abalaram a comunidade, e muitos acreditavam que a tempestade dos últimos dias tinha sido o sinal desses acontecimentos.

Perna Solta nunca tinha visto seu povo chorar que não fosse por luto ou ritual. Nunca havia presenciado fortes guerreiros amedrontados. O que haveria mesmo de acontecer? Estariam preparados para um tempo novo que começaria amanhã?

MUNDURUKU, Daniel. **O karaíba**. Disponível em: <https://meulink.fit/rwvHSEFKApNTyloy>. Acesso em: 23 maio 2025. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... a fim de que refrescassem sua memória...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi utilizada para indicar que Perna Solta precisava

- A) colocar todos os seus pensamentos em ordem.
- B) desabafar por causa dos seus pensamentos.
- C) descansar antes de partir em sua missão.
- D) lembrar os últimos acontecimentos.**
- E) tomar um banho nas águas calmas do rio.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Iracema - José de Alencar

1 Publicado em 1865, Iracema é um marco do Indianismo romântico brasileiro, movimento que idealizou o indígena como símbolo da identidade nacional, associando-o à pureza da natureza e à formação mítica do Brasil. A obra narra o amor trágico entre Iracema, “virgem dos lábios de mel”, da tribo Tabajara, e Martim, colonizador português [...].

5 Alencar emprega linguagem poética e descrições exuberantes da natureza, típicas do Romantismo, para construir uma epopeia fundadora, projetando uma origem heroica e harmoniosa para a nação. Entretanto, essa idealização romântica esconde ambiguidades: o indígena é reduzido a arquétipo nobre, mas destinado ao desaparecimento diante do avanço europeu. Iracema, personificação da terra virgem, é passiva e sacrificial, reflexo de uma visão colonialista que subjuga a alteridade indígena [...].

10 A obra deve ser lida criticamente, reconhecendo seu contexto histórico. O Indianismo, embora buscasse valorizar elementos nacionais, perpetuou estereótipos etnocêntricos, romantizando a colonização [...].

15 Iracema permanece essencial para entender o projeto literário-nacionalista do século XIX, mas sua releitura contemporânea exige desconstruir seu imaginário colonial, destacando como a literatura pode tanto celebrar quanto silenciar vozes marginalizadas. A obra é, assim, um paradoxo: monumento artístico e testemunho de um pensamento que precisa ser questionado.

20 RIBEIRO, Roberta. In: **Skoob**, 26 fev. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/vPCERmzWQWXzmWA>. Acesso em: 14 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “A obra é, assim, um paradoxo...” (4º parágrafo), a palavra destacada foi utilizada para mostrar que Iracema

A) apresenta aspectos que se contradizem.

B) fornece interpretações amplas da obra.

C) insere características originais dos personagens.

D) ressalta informações de ordem racional.

E) traz discussões sobre a veracidade dos fatos.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Difícil arte de dormir

- 1 Nos dias de hoje, é raro encontrar um grupo de pessoas que durma bem. Mesmo que a Associação Brasileira do Sono (ABS) preconize que um ser humano adulto precisa dormir entre sete e nove horas por noite, o brasileiro continua fugindo à regra: dorme, em média, 6,4 horas por noite.
- 5 Além dessa distância entre o que as pessoas dormem e o que deveriam dormir, a qualidade do sono também é discutível. Mais de 65% dos brasileiros apresentam um sono ruim. [...]
- 10 O déficit de quem dorme mal é amplo. Nos casos eventuais, os danos incluem fadiga, sonolência, menos desempenho cognitivo, mau humor e menor capacidade de decisão. [...]
- 15 Mais que benefícios à saúde física, prolongar a duração do sono a cada noite pode contribuir para um maior número de emoções positivas ao longo do dia. Uma pesquisa feita com 72 jovens, entre 18 e 24 anos, comprovou uma melhora no estado emocional do grupo, que dormia em média sete horas por noite. O sono foi ampliado em uma hora e meia em dois dias de um período de duas semanas e os participantes relataram menos sonolência durante o dia e queda na pressão arterial. Os estudos citados acima demonstram a interferência das mídias no atraso ou na má qualidade do sono. A luz emitida por celulares, tablets e notebooks, enfim, pelas telas, pode inibir a produção de melatonina, considerada o hormônio da escuridão. [...]
- 20 Mais importante que se informar, é importante ter em mente que o sono continua sendo um dos pilares da saúde, ao lado de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas. Mente sã, corpo são.

Disponível em: <<https://bit.ly/40yYs2K>>. Acesso em: 28 mar. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... o brasileiro continua fugindo à regra...” (1º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

- A) apontar que os brasileiros não gostam de participar de pesquisas sobre a qualidade do sono.
- B) expor que os brasileiros têm boas emoções durante o dia quando dormem adequadamente.
- C) indicar que parte da população brasileira não atinge a quantidade recomendada de sono.**
- D) mostrar que os brasileiros têm dificuldade de seguir recomendações de especialistas.
- E) revelar que parte da população brasileira é reconhecida por buscar qualidade de sono.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

[...] O Pico da Bandeira

O Pico da Bandeira

1 Tudo começa em 1859, quando o imperador Dom Pedro II determinou que fosse colocada uma bandeira do Brasil Império no pico mais alto da Serra do Caparaó, feito esse que exigiu uma enorme demanda de recursos tendo em vista que os exploradores imperiais se depararam com um terreno completamente

5 inóspito. E graças a essa ousada empreitada, esse ponto culminante ganhou a alcunha de Pico da Bandeira. Embora o nosso querido regente acreditava que essa montanha fosse a mais alta do nosso país, não havia até então nenhum estudo realmente sério que justificasse essa crença. E enquanto isso no Rio de Janeiro, no mesmo período, um estudo mais técnico consolidava o Pico da

10 Agulhas Negras com 2.821 metros de altitude como o teto do Brasil, medição que anos mais tarde foi revista pelo IBGE, e que estabeleceu o Agulhas com 2.791 metros de altitude. [...]

Atualmente

15 Como observado mesmo com condições precárias e em uma época pré-GPS, as medições obedeceram a critérios técnicos consideráveis, pois com o advento da nova tecnologia, através do projeto Pontos Culminantes, do IBGE, a altitude oficial do Pico da Bandeira é de 2.892 metros de altitude e seu cume fica localizado no Espírito Santo. [...]

20 Embora tenha sido considerado a montanha mais alta do Brasil por quase cem anos, ele infelizmente foi derrotado pelo Pico da Neblina e pelo Pico 31 de março, ambos localizados na Serra do Imeri e que fazem divisa com a Venezuela.

25 Com essas descobertas, o Pico da Bandeira caiu duas posições no ranking nacional e passou a ser considerada a terceira montanha mais alta do Brasil, porém com o avanços das ciências geológicas e obedecendo critérios técnicos adotados inclusive por países europeus (O critério de cume e sub cume foi utilizado pela UIAA para catalogar as montanhas do desafio os Quatro Mil dos Alpes), o Pico 31 de Março está se revelando como um sub cume do Pico da Neblina, assim como o Pico do Calçado seria um sub cume do Pico da Bandeira. O que faz que o nosso amado colosso suba mais uma posição e se estabeleça como a segunda maior montanha do Brasil.

SANTANA, Marcio do Nascimento. Sobre Homens e Montanhas: O Pico da Bandeira. 2019. In: diaadiaes. Disponível em: <<https://shre.ink/9hQT>>. Acesso em: 14 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos.

Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento..

No primeiro parágrafo desse texto, no trecho “... um terreno completamente inóspito.”, a expressão destacada foi utilizada para

- A) indicar que a região surpreendeu os exploradores.
- B) mostrar que os exploradores se perderam no percurso.
- C) reforçar a imensidão do terreno.
- D) ressaltar que o lugar era de difícil acesso.**
- E) revelar a beleza da paisagem montanhosa.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.



KULAKOVA, Natalia. Criatives. Disponível em: <https://meulink.fit/kWCGtcwskHHEKOM>. Acesso em: 26 maio 2025.

Nesse texto, a expressão “de boa!” foi utilizada para

- A) apontar que a avó acredita que teve uma ideia criativa.
- B) apresentar a tranquilidade da avó com relação à neta.**
- C) mostrar que a avó queria fazer uma viagem tranquila.
- D) revelar o encanto da avó por situações simples.
- E) sugerir que a avó desejava dar um bom presente à neta.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Enem 2021

Naquele tempo, Itaguaí, que, como as demais vilas, arraiais e povoações da colônia, não dispunha de imprensa, tinha dois modos de divulgar uma notícia; ou por meio de cartazes manuscritos e pregados na porta da Câmara, e da matriz; — ou por meio de matraca.

Eis em que consistia este segundo uso. Contratava-se um homem, por um ou mais dias, para andar as ruas do povoado, com uma matraca na mão. De quando em quando tocava a matraca, reunia-se gente, e ele anunciava o que lhe incumbiam, — um remédio para sezões, umas terras lavradas, um soneto, um donativo eclesiástico, a melhor tesoura da vila, o mais belo discurso do ano, etc. O sistema tinha inconvenientes para a paz pública; mas era conservado pela grande energia de divulgação que possuía. Por exemplo, um dos vereadores desfrutava a reputação de perfeito educador de cobras e macacos, e aliás nunca domesticara um só desses bichos; mas tinha o cuidado de fazer trabalhar a matraca todos os meses. E dizem as crônicas que algumas pessoas afirmavam ter visto cascavéis dançando no peito do vereador; afirmação perfeitamente falsa, mas só devida à absoluta confiança no sistema. Verdade, verdade, nem todas as instituições do antigo regímen mereciam o desprezo do nosso século.

ASSIS, M. O alienista. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br.

Acesso em: 2 jun. 2019 (adaptado).

O fragmento faz uma referência irônica a formas de divulgação e circulação de informações em uma localidade sem imprensa. Ao destacar a confiança da população no sistema da matraca, o narrador associa esse recurso à disseminação de

- A) campanhas políticas.
- B) anúncios publicitários.
- C) notícias de apelo popular.
- [D\) informações não fidedignas.](#)**
- E) serviços de utilidade pública.



Justificativa:

A questão explora o efeito de sentido produzido pela construção irônica do narrador ao apresentar a matraca como um meio de divulgação de informações em Itaguaí. Embora o recurso fosse utilizado para anunciar diferentes tipos de mensagens, o fragmento destaca que a população depositava “absoluta confiança” nesse sistema, chegando a acreditar em afirmações falsas, como a de que um vereador era capaz de domesticar cobras e macacos. Dessa forma, o texto evidencia que a matraca contribuía para a disseminação de informações não fidedignas, o que justifica a alternativa D. A questão possibilita, ainda, uma reflexão sobre a circulação de informações na sociedade contemporânea, estabelecendo uma ponte com situações atuais de compartilhamento de conteúdos sem verificação, especialmente nas redes sociais.

Enem 2021

Estresse é um termo que se vulgarizou nos últimos tempos. Queixa-se de estresse o homem que chega em casa depois de um dia de muito trabalho, de trânsito pesado e das filas do banco. Queixa-se a mulher que enfrentou uma maratona de atividades domésticas, profissionais e com os filhos. À noite, terminado o jantar, com as crianças recolhidas, os dois mal têm forças para trocar de roupa e cair na cama.

A palavra estresse não cabe nesse contexto. O que eles sentem é cansaço, estão exaustos e uma noite de sono é um santo remédio para recompor as energias e revigorá-los para as tarefas do dia seguinte.

A palavra estresse, na verdade, caracteriza um mecanismo fisiológico do organismo sem o qual nós, nem os outros animais, teríamos sobrevivido. Se nosso antepassado das cavernas não reagisse imediatamente, ao se deparar com uma fera faminta, não teria deixado descendentes. Nós existimos porque nossos ancestrais se estressavam, isto é, liberavam uma série de mediadores químicos (o mais popular é a adrenalina), que provocavam reações fisiológicas para que, diante do perigo, enfrentassem a fera ou fugissem.

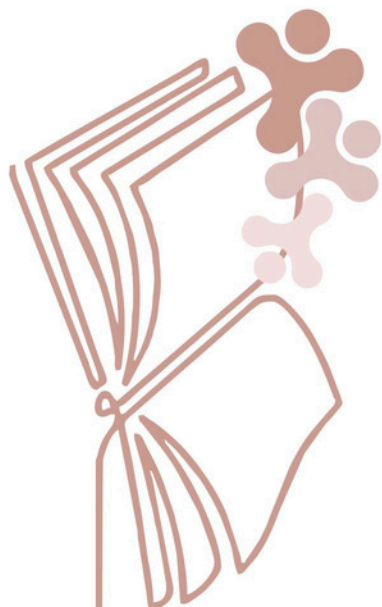
Disponível em: <http://drauziovarella.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2015.

Ao lançar mão do mecanismo de comparação, o autor do texto conduz os leitores a

- A) minimizarem os receios contra o estresse.
- B) evitarem situações que causem estresse.
- C) distinguirem os vários sintomas do estresse.
- D) saberem da existência dos tipos de estresse.
- E) compreenderem o significado do termo estresse.**

**Justificativa:**

A questão explora o efeito de sentido produzido pelo mecanismo de comparação empregado pelo autor para explicar o significado do termo “estresse”. Ao comparar as situações cotidianas de cansaço, frequentemente associadas ao estresse, com a reação dos seres humanos diante de situações de perigo, como o encontro de um antepassado com uma fera, o texto evidencia que o estresse corresponde a um mecanismo fisiológico de reação do organismo diante de uma ameaça, e não simplesmente ao cansaço provocado pelas atividades do dia a dia. Dessa forma, a comparação contribui para que o leitor compreenda o significado do termo “estresse”, o que justifica a alternativa E.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 6

SEDU 2026

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Entender a progressão temática do texto (como as ideias avançam).
- Reconhecer vieses presentes na seleção dos argumentos.
- Diferenciar informação essencial de acessória.
- Relacionar escolhas lexicais ao posicionamento.
- Entender o propósito comunicativo geral (persuadir, informar, defender).
- Avaliar relações entre texto verbal e elementos não verbais.
- Analisar relações de causa, consequência e inferência complexas entre os argumentos apresentados.
- Avaliar a credibilidade das fontes citadas e seu impacto na força argumentativa.
- Integrar informações de textos multimodais (gráficos, tabelas, imagens, vídeos) para compreender como sustentam a tese.

Habilidade correspondente

EM13LP05

Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP05.

EF89LP23

*

EF89LP04

EF89LP14

EF07LP14

EF13LP12

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento:

Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 17 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE ACERTO % Paebs 2025
D055_P	<i>Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.</i>	56%	42%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

-

Básico

-

Proficiente

Identificar o argumento em contos.

Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.

Diferenciar tese de argumentos em artigos, entrevistas e crônicas e reconhecer um argumento utilizado para defender uma ideia em entrevistas.

Identificar elementos da narrativa e relação entre argumento e ideia central em crônicas e em fragmentos de romances.

Identificar argumento em reportagens e crônicas e o trecho que comprova a tese defendida em artigos de opinião.

Avançado

Identificar a ideia central e o argumento em apresentações de livros, reportagens, editoriais, crônicas e artigos de opinião.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 17 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Leia o texto abaixo.

A Moqueca Capixaba: Uma Delícia com História e Tradição

A moqueca capixaba é uma paixão que une os moradores do Espírito Santo. Preparada em tradicionais panelas de barro, ela é um verdadeiro patrimônio gastronômico que atrai visitantes de todos os cantos do Brasil e além. A diretora de Turismo da Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória (CDTIV), autora do projeto de lei que instituiu o “Dia da Moqueca Capixaba”, destaca a importância desse prato. “A moqueca capixaba é um prato riquíssimo de sabores, aromas e tradições. É um prato típico da gastronomia capixaba, servida nos principais restaurantes de Vitória e que atrai turistas de todo o Brasil e até de fora, interessados em degustar esse verdadeiro símbolo da nossa culinária,” afirma. [...]

Suporte

Enunciado

A moqueca capixaba não é apenas deliciosa; ela é carregada de história e influências culturais. Antes mesmo da chegada dos portugueses ao Brasil, essa refeição já era apreciada. Com a mistura de culturas, incluindo colonizadores europeus, indígenas e africanos, a moqueca nasceu como resultado dessa rica diversidade.

A tradicional panela de barro é um elemento essencial na preparação da moqueca capixaba. Ela é fruto de uma técnica de cerâmica que tem raízes na cultura indígena e que foi posteriormente adotada pelos colonos e descendentes de escravos africanos. Essa tradição é mantida até hoje pelas paneleiras de Goiabeiras, que produzem essas panelas de forma artesanal. [...]

A moqueca capixaba é uma das maneiras pelas quais a identidade capixaba se manifesta. Ela representa não apenas um prato, mas também as experiências e histórias vividas ao longo do tempo. A tradição de preparar e servir a moqueca em panelas de barro é uma conexão viva entre o passado e o presente, oferecendo aos visitantes a oportunidade de experimentar uma parte importante da cultura capixaba.

Hoje, a moqueca capixaba é encontrada em 87% dos restaurantes ao longo da costa do estado, e seu sabor autêntico continua a atrair amantes da gastronomia de todo o Brasil. Portanto, não importa se você é um capixaba orgulhoso ou um visitante curioso, a moqueca capixaba é uma experiência que vale a pena saborear.

MACHADO, Fábio. *A Moqueca Capixaba: Uma Delícia com História e Tradição*. ES365. Disponível em: <https://es365.com.br/a-moqueca-capixaba-uma-delicia-com-historia-e-tradicao/>. Acesso em: 17 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00126549_SUP).

Nesse texto, para defender a ideia de que a moqueca capixaba é um símbolo cultural importante para a história do Espírito Santo, o autor utiliza como argumento o trecho:

Comando

A) “A diretora de Turismo da Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória...”. (1º parágrafo)

Distratores

B) “É um prato típico da gastronomia capixaba, servida nos principais restaurantes de Vitória...”. (1º parágrafo)

Gabarito

C) “Com a mistura de culturas, incluindo colonizadores europeus, indígenas e africanos,...”. (2º parágrafo)

D) “A tradicional panela de barro é um elemento essencial na preparação da moqueca capixaba.”. (3º parágrafo)

E) “Ela é fruto de uma técnica de cerâmica que tem raízes na cultura indígena...”. (3º parágrafo)

Alternativas



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFPE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Identificar argumento em reportagens e crônicas e o trecho que comprova a tese defendida em artigos de opinião.

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada no **nível de desempenho proficiente**. Mais especificamente, busca avaliar a habilidade de estabelecer relação entre a tese de um texto e os argumentos utilizados para sustentá-la, conforme previsto no descritor D055_P. Essa habilidade requer que os(as) estudantes identifiquem a tese defendida pelo autor e reconheçam, entre diferentes informações da reportagem de divulgação cultural e gastronômica, aquelas que efetivamente funcionam como argumentos para sustentá-la.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte uma reportagem intitulado *A Moqueca Capixaba: Uma Delícia com História e Tradição*. O tema é a moqueca capixaba enquanto patrimônio gastronômico, histórico e identitário do Espírito Santo. O texto combina sequências expositivas e argumentativas: apresenta informações sobre ingredientes, modo de preparo, origem da panela de barro, influências culturais e presença do prato nos restaurantes, ao mesmo tempo que sustenta sua importância para a identidade capixaba.

Nesse item, o(a) estudante deveria, após realizar uma leitura global do texto, reconhecer a tese explicitada no enunciado de que a moqueca capixaba é um importante símbolo cultural do Espírito Santo e identificar, entre as alternativas, aquela que apresenta um argumento capaz de sustentá-la. Para isso, é necessário compreender que nem toda informação relacionada ao tema funciona como argumento, distinguindo explicações, descrições e contextualizações das evidências que justificam diretamente a tese defendida.



O gabarito corresponde à alternativa D (“A tradicional panela de barro é um elemento essencial na preparação da moqueca capixaba...”). No terceiro parágrafo, o texto explica que essa panela resulta de uma técnica cerâmica de origem indígena, posteriormente incorporada por colonos e descendentes de africanos escravizados. Dessa forma, evidencia-se que a preparação da moqueca reúne diferentes heranças culturais e preserva uma tradição histórica, sustentando a tese de que o prato constitui um importante símbolo da identidade capixaba.

Os distratores **A**, **B**, **C** e **E** apresentam informações relacionadas ao tema da moqueca capixaba, porém não sustentam a tese da mesma forma que a alternativa correta. A alternativa **A** apresenta a fala de uma autoridade ligada ao turismo e à cultura, o que pode levar o(a) estudante a associar a credibilidade da fonte à presença de um argumento. Entretanto, o trecho apenas identifica quem faz a afirmação, sem oferecer uma justificativa que comprove a importância cultural da moqueca. A alternativa **B** caracteriza a moqueca como prato típico e menciona sua presença em restaurantes de Vitória. Embora seja uma informação pertinente ao tema, enfatiza a circulação gastronômica do prato, e não sua relevância histórica e cultural. A alternativa **C** menciona europeus, indígenas e africanos, elementos importantes para a formação cultural brasileira. Contudo, o fragmento funciona apenas como introdução para a explicação desenvolvida posteriormente e, isoladamente, não apresenta o argumento completo que sustenta a tese. A alternativa **E** também faz referência às raízes indígenas da panela de barro, aproximando-se do argumento correto. Entretanto, limita-se a informar a origem da técnica cerâmica, sem explicitar a continuidade histórica e a integração das diferentes influências culturais que fundamentam a relevância da moqueca como patrimônio cultural.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Identificação de tese e argumentos:** propor atividades em que os(as) estudantes destaquem, com cores diferentes, a tese e os argumentos que a sustentam em textos argumentativos.
- **Classificação da função dos trechos:** desenvolver exercícios nos quais os(as) estudantes diferenciem argumento, exemplo, explicação, dado, contextualização e opinião.
- **Comparação entre alternativas:** promover discussões em que os(as) estudantes justifiquem por que uma alternativa sustenta melhor a tese do que outra, analisando a pertinência das evidências.
- **Associação entre tese e evidências:** propor atividades em que os(as) estudantes relacionem diferentes teses a argumentos retirados de vários parágrafos de um mesmo texto.
- **Produção argumentativa:** incentivar a elaboração de pequenos textos em que os(as) estudantes completem uma tese com argumentos adequados, explicando oralmente a relação estabelecida entre eles.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.



D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Leia o texto abaixo e responda.

Ideb mostra avanço da educação básica no país

- 1 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**Ideb**) 2025 registrou a maior **evolução acumulada** em 20 anos. As três etapas do ensino avaliadas (anos iniciais e finais do ensino fundamental e o ensino médio) atingiram em 2025 o maior valor de toda a **série histórica**, iniciada em 2005. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (5) pelo Ministério da Educação (MEC).

Para o ministro da Educação, Leonardo Barchini, a melhora dos **indicadores** é resultado de mais estudantes na escola, menos reprovações e ganhos de aprendizagem dos alunos.

“Após 20 anos, a escola brasileira conseguiu ao mesmo tempo melhorar o acesso; melhorar a **trajetória** desses estudantes, melhorando o **fluxo** desses estudantes; e melhorar a **proficiência**”, disse.

O Ideb avalia o desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (**Saeb**) e as taxas de aprovação apuradas pelo Censo Escolar. Os indicadores são divulgados a cada dois anos.

ALMEIDA, Daniella. Ideb mostra avanço da educação básica no país. **Agência Brasil**, Brasília, 5 ago. 2026. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2026-08/ideb-mostra-avanco-da-educacao-basica-no-pais>.

Acesso em: 20 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

Ideb: índice que mede a qualidade da educação básica.

evolução acumulada: melhoria ao longo dos anos.

série histórica: resultados registrados em diferentes anos.

indicadores: dados usados para avaliar a educação.

trajetória escolar: caminho do estudante na escola.

fluxo escolar: avanço dos estudantes entre as séries.

proficiência: nível de conhecimento e habilidades do estudante.

Saeb: avaliação nacional da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.



ATIVIDADE 1

No texto, o ministro da Educação afirma que houve melhora nos resultados do Ideb. Explique, com suas palavras, quais fatos apresentados no texto ajudam a mostrar por que ele faz essa afirmação.

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de relacionar a tese aos argumentos que a sustentam. Para respondê-la, o(a) estudante deve identificar a ideia principal do texto e explicar como as informações apresentadas, como os resultados do Ideb e a melhoria dos indicadores educacionais, reforçam essa ideia.

Leia o texto abaixo e responda.

Corrida do Rio Branco ultrapassa mil inscritos e entra na reta final para últimas vagas

- 1 A 1ª Corrida do Rio Branco ultrapassou a marca de 1 mil **inscritos** e entrou na **reta final** de inscrições. Com 1.500 vagas disponíveis no total, o evento já preencheu dois terços da capacidade e a expectativa é de que as inscrições sejam encerradas antes do prazo previsto, já que restam menos de 300 kits.
- 5 A prova será realizada no dia 13 de setembro, na **orla** da Praia de Camburi, em Vitória, com **percursos** de 5 km e 10 km, além de uma caminhada de 3 km. A iniciativa marca a estreia do Rio Branco no universo das corridas de rua e promete reunir atletas, torcedores, corredores e famílias em uma grande celebração do esporte.
- 10 Além da corrida, o evento oferecerá uma programação especial para os participantes. Após a prova, será realizado um momento de **confraternização** com show do SambAdm, que levará ao palco um repertório que reúne samba, pagode, axé e sertanejo.
- 15 O **pós-prova** também contará com venda de chopp, loja oficial do clube com descontos, espaço de massagem, degustação de café e sorteio de mais de 150 produtos, incluindo camisa oficial do Rio Branco, bonés, óculos de corrida, kit suplementação e bola oficial.
- 20 Já o kit do atleta, que será entregue para todos os participantes, reúne diversos itens exclusivos, como camisa oficial da corrida, medalha (entregue após a corrida), bolsa, copo oficial, número de peito com chip, pote de creatina New Four, chopp Bigstep (pós-corrida), Powerade (pós-corrida), drip coffee Ibyra Café, **voucher** de desconto nas lojas Ademar Cunha e outros brindes dos **patrocinadores**.
- 25 As inscrições seguem abertas, com valores a partir de R\$ 120, até o dia 7 de setembro. No entanto, a organização alerta que restam poucas vagas e que as inscrições poderão ser encerradas antecipadamente caso o limite de participantes seja atingido.



GLOSSÁRIO

inscritos: pessoas cadastradas para participar.

reta final: última etapa.

orla: faixa de terra junto ao mar.

percurso: caminho da corrida.

confraternização: momento de celebração.

pós-prova: período após a corrida.

voucher: vale de desconto.

patrocinadores: empresas que apoiam o evento.

ATIVIDADE 2

No texto, afirma-se que as inscrições para a Corrida do Rio Branco poderão terminar antes do prazo previsto. Explique, com suas palavras, quais informações apresentadas na notícia ajudam a sustentar essa afirmação.

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de relacionar uma ideia central aos elementos do texto que a sustentam. Para respondê-la, o(a) estudante deve explicar que a corrida já ultrapassou mil inscritos, preencheu dois terços das 1.500 vagas disponíveis e tinha menos de 300 kits restantes. Essas informações indicam que as vagas estavam sendo rapidamente ocupadas, o que poderia provocar o encerramento antecipado das inscrições.

ATIVIDADE 3

A notícia apresenta a Corrida do Rio Branco como um evento capaz de reunir diferentes públicos em uma “grande celebração do esporte”. Explique quais informações apresentadas no texto ajudam a sustentar essa ideia.

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de relacionar uma ideia central aos elementos do texto que a sustentam. Para respondê-la, o(a) estudante deve mencionar que o evento reunirá atletas, corredores, torcedores e famílias e contará com percursos de 5 km e 10 km, caminhada de 3 km e atividades após a prova, como show, confraternização, massagem, degustação e sorteios. Essas informações sustentam a ideia de que o evento pretende alcançar diferentes públicos e promover uma celebração que vai além da corrida.



Leia o texto abaixo e responda.

- 1 Alguém muito recentemente cortara o mato, que na época das chuvas crescia e rodeava a casa da mãe de Ponciá Vicêncio e de Luandi. Havia também **vestígios** de que a terra fora **revolvida**, como se ali fosse plantar uma pequena roça. Luandi sorriu. A mãe devia estar bastante forte, pois ainda **labutava** a terra. Cantou alto uma cantiga que aprendera com o
- 5 pai, quando eles trabalhavam na terra dos brancos. Era uma canção que os negros mais velhos ensinavam aos mais novos. Eles diziam ser uma cantiga de voltar, que os homens, lá na África, **entoavam** sempre, quando estavam regressando da pesca, da caça ou de algum lugar. O pai de Luandi, no dia em que queria agradar à mulher, costumava entoar aquela cantiga ao se aproximar de casa. Luandi não entendia as palavras do canto; sabia, porém,
- 10 que era uma língua que alguns negros falavam ainda, principalmente os velhos. Era uma cantiga alegre. Luandi, além de cantar, acompanhava o ritmo batendo com as palmas das mãos em um **atabaque** imaginário. Estava de **regresso** à terra. Voltava em casa. Chegava cantando, dançando a doce e vitoriosa cantiga de regressar.

EVARISTO, C. **Ponciá Vicêncio**. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

GLOSSÁRIO

vestígios: marcas ou sinais.

revolvida: terra remexida.

labutava: trabalhava.

entoavam: cantavam.

atabaque: instrumento de percussão de origem africana.

regresso: volta ao lugar de origem.

ATIVIDADE 4

No texto, Luandi conclui que sua mãe devia estar bastante forte. Quais indícios apresentados na narrativa funcionam como argumentos para sustentar essa conclusão? Explique com suas palavras.

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de relacionar uma ideia central aos elementos do texto que a sustentam. Para respondê-la, o(a) estudante deve mencionar que o mato ao redor da casa havia sido cortado recentemente e que a terra apresentava vestígios de ter sido revolvida. Esses indícios funcionam como argumentos que levam Luandi a concluir que sua mãe continuava trabalhando na terra e, portanto, estava forte.



ATIVIDADE 5

No texto, a cantiga entoada por Luandi é apresentada como uma “cantiga de voltar”. Quais informações da narrativa funcionam como argumentos para sustentar essa ideia? Explique com suas palavras.

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de relacionar uma ideia central aos elementos do texto que a sustentam. Para respondê-la, o(a) estudante deve mencionar que os homens africanos entoavam a cantiga quando regressavam da pesca, da caça ou de outros lugares e que o pai de Luandi costumava cantá-la quando se aproximava de casa. Essas informações funcionam como argumentos que associam a canção ao retorno e sustentam a ideia de que ela era uma “cantiga de voltar”.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Identificar o argumento em contos.

Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.

Diferenciar tese de argumentos em artigos, entrevistas e crônicas e reconhecer um argumento utilizado para defender uma ideia em entrevistas.

Identificar elementos da narrativa e relação entre argumento e ideia central em crônicas e em fragmentos de romances.

Identificar argumento em reportagens e crônicas e o trecho que comprova a tese defendida em artigos de opinião.

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Hábito de leitura no Brasil: como mudar o panorama atual?

- 1 A criação do hábito de leitura é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento humano, especialmente durante a infância, já que estimula a imaginação, a empatia e o pensamento crítico. No entanto, com o avanço da tecnologia, essa prática tão importante vem sendo cada vez mais negligenciada, especialmente no Brasil.
- 5 De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, 53% dos brasileiros não leram livros em 2024, o que representa uma queda de quase 7 milhões de leitores em relação a 2019. Além disso, 73% da população não completou sequer uma leitura no mesmo ano.
- 10 Esses dados alarmantes reforçam uma urgência: o incentivo à formação de leitores desde a primeira infância, pois estamos perdendo leitores para as telas antes mesmo de se consolidar o processo de alfabetização. E essa responsabilidade deve ser compartilhada pelas escolas, pelas famílias e toda a sociedade. Isso porque o contato com a leitura é fundamental para o desenvolvimento social, emocional e pedagógico das crianças. [...]
- 15 Crianças que têm contato frequente com os livros desenvolvem maior capacidade de concentração e foco. A leitura contínua estimula ainda o cérebro a manter a atenção por períodos mais longos, favorecendo também a memória de trabalho e a autorregulação, uma habilidade essencial para lidar com emoções como estresse e ansiedade.
- 20 Além disso, o envolvimento com diferentes tipos de texto fortalece habilidades cognitivas como observação, análise, síntese e interpretação. [...]
- 25 Já do ponto de vista emocional e social, a leitura também contribui significativamente para o desenvolvimento da empatia, da criatividade e da linguagem oral e escrita. Ao mergulhar em histórias, é possível se colocar no lugar do outro, ampliar o repertório cultural e construir sentidos sobre o mundo e sobre si mesmos. [...]
- 30 A presença constante da tecnologia incentivou o uso excessivo de telas, muitas vezes em detrimento de interações presenciais e experiências sensoriais. Essa exposição prolongada a dispositivos eletrônicos pode comprometer o desenvolvimento da atenção, da linguagem e da imaginação, todas capacidades essenciais para a formação de leitores. [...]
- 30 Em suma, a formação de leitores e o cultivo do hábito de leitura são fundamentais para o desenvolvimento pleno de crianças e jovens. Afinal, esse é o caminho mais promissor para formar cidadãos críticos, sensíveis e preparados para transformar o mundo com ética, imaginação e esperança.

ROSA, Sabrina Ferreira. Hábito de leitura no Brasil: como mudar o panorama atual? *Hoje em Dia*, 19 maio 2025. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaop/opiniaop/habito-de-leitura-no-brasil-como-mudar-o-panorama-atual-1.1066456>. Acesso em: 21 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento



Nesse texto, para defender que a leitura é importante para o desenvolvimento humano, principalmente na infância, o autor utiliza como argumento o trecho:

A) “No entanto, com o avanço da tecnologia, essa prática tão importante vem sendo cada vez mais negligenciada, especialmente no Brasil.”. (1º parágrafo)

B) “E essa responsabilidade deve ser compartilhada pelas escolas, pelas famílias e toda a sociedade.”. (3º parágrafo)

C) “Crianças que têm contato frequente com os livros desenvolvem maior capacidade de concentração e foco.”. (4º parágrafo)

D) “A presença constante da tecnologia incentivou o uso excessivo de telas, muitas vezes em detrimento de interações presenciais...” (7º parágrafo)

E) “Essa exposição prolongada a dispositivos eletrônicos pode comprometer o desenvolvimento da atenção,...”. (7º parágrafo)

ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Quando os *memes* na internet se tornam recurso pedagógico

1 No primeiro momento, pode soar estranho e desconexo da realidade escolar. Mas sim, a linguagem conhecida como “zoeira sem limites” e os *memes* na internet passaram a integrar as dinâmicas pedagógicas e o próprio cotidiano da sala de aula.

5 Sucesso entre estudantes e também professores, os *memes* são enunciados elaborados em forma de fotografias, vídeos, *GIFs* e remodelagens com o objetivo de parodiar, refletir ou mesmo debochar de situações cotidianas.

10 Eis a razão da enorme popularidade: [...] as representações, as linguagens e, sobretudo, as brincadeiras que nascem nas redes sociais acompanham as interações que alunas e alunos experimentam na sala de aula.

15 Em poucos anos, os *memes* se tornaram – por incrível que pareça – um recurso comunicacional relevante para criar alternativas educativas. Compreender como funciona a “zoeira” e aplicá-la na sala de aula constitui um passo significativo para construir pontes e interlocuções com os alunos.

20 Essa análise resulta de uma constatação mais geral de que as redes sociais não são apenas uma mídia convencional ou uma “nova tecnologia”: *memes*, *GIFs*, *youtubers* e correntes no *Whatsapp* [...] ocupam lugar decisivo nas formas de ser e estar no mundo, sobretudo dos jovens. As escolas, como não poderia ser diferente, reagem, cada uma ao seu modo, a essa nova realidade comunicacional. [...]

25 Nos últimos anos, brincadeiras, piadas e a “zoeira” dos *memes* passaram a integrar o cotidiano de jovens de todo país. No Brasil, pelo menos 23 milhões de jovens interagem com as redes, mostrando que circular *memes* nas redes é tarefa corriqueira para milhões de jovens brasileiros. [...]

30 O conceito de Educomunicação, trabalhado em diversas unidades de ensino no país, ajuda exatamente nesse trabalho de pensamento crítico e reflexivo sobre a inserção da mídia no cotidiano escolar. Educar para a comunicação, além de utilizar os recursos tecnológicos na sala



de aula, é um passo fundamental para uma sociedade capaz de compreender as linguagens, como os memes, e construir recursos pedagógicos capazes de mobilizar afetos e transformar a realidade.

CALIXTO, Douglas. Quando os memes na internet se tornam recurso pedagógico. *Gazeta do Povo*. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/33GfmPv>. Acesso em: 17 out. 2019. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P12052117_SUP)

Para sustentar a ideia de que os memes devem ser usados como recurso pedagógico, o autor utiliza o argumento presente no trecho:

- A) “No primeiro momento, pode soar estranho e desconexo da realidade escolar.”. (1º parágrafo)
B) “Mas sim, a linguagem conhecida como ‘zoeira sem limites’ e os memes na internet passaram a integrar as dinâmicas pedagógicas...”. (1º parágrafo)
C) “... os memes são enunciados elaborados em forma de fotografias, vídeos, GIFs e remodelagens com o objetivo de parodiar,...”. (2º parágrafo)
D) “Compreender como funciona a ‘zoeira’ e aplicá-la na sala de aula constitui um passo significativo para construir pontes e interlocuções com os alunos.”. (4º parágrafo)
E) “... as redes sociais não são apenas uma mídia convencional ou uma ‘nova tecnologia’:...”. (5º parágrafo)

ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Romantasia envolvente, “Assistente do Vilão” entrega tudo o que promete [...]

- 1 “Assistente do Vilão”, que é o primeiro livro de uma trilogia, chegou ao Brasil em janeiro [...]
Escrito por Hannah Nicole Maehrer, o livro mescla romance e fantasia – combinação que
ganhou o apelido de “romantasia” no universo literário – e apresenta personagens
complexos sem perder a formosura e a doçura do clichê. Esta é uma leitura excelente para
5 quem gosta de livros românticos, divertidos, cheios de aventuras, e fáceis de ler. [...]

- Ao longo do livro, o leitor conhece majoritariamente a história de Evangelina Sage,
carinhosamente apelidada de Evie, e o Vilão, ou Trystan para os mais íntimos. Ambos moram
10 em Rennewald, um reino com muita magia e diferentes criaturas – até mesmo um sapo
icônico que se comunica com as pessoas por meio de plaquinhas (sim, é isso mesmo que
você leu!). [...]

- É impressionante como a química entre Evie e o Vilão transborda as páginas do livro e
15 consegue impactar o leitor. As interações entre os protagonistas são excelentes e deixam
sempre aquele “gostinho de quero mais”; é difícil não ficar envolvido com o romance
desenvolvido entre eles. [...]

- Por meio de parágrafos e capítulos curtos e objetivos, a obra é descomplicada e de fácil
20 leitura. Sua fluidez também se dá pelos diferenciais narrativos, como o universo irreal da
fantasia combinado ao romance delicado.

- Embora haja desenvolvimento contínuo dos protagonistas, o livro não apresenta longas
descrições e dramas exacerbados. Ainda, de modo geral, os conflitos são resolvidos sem
25 muita ‘enrolação’ – um ótimo ponto positivo da obra.

ROMANTASIA envolvente, “Assistente do Vilão” entrega tudo o que promete [...]. *Levare*, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/nRwpHnypjYjylZZ>. Acesso em: 25 mar. 2025. Fragmento. (P00128473_SUP)



Um trecho desse texto que confirma a tese de que Assistente de Vilão é uma leitura excelente é:

- A) “Assistente do Vilão’, que é o primeiro livro de uma trilogia, chegou ao Brasil em janeiro...”. (1º parágrafo)
- B) “Escrito por Hannah Nicole Maehrer, o livro mescla romance e fantasia – combinação que ganhou o apelido de ‘romantasia’...”. (2º parágrafo)
- C) “Ao longo do livro, o leitor conhece majoritariamente a história de Evangelina Sage, carinhosamente apelidada de Evie,...”. (3º parágrafo)
- D) “É impressionante como a química entre Evie e o Vilão transborda as páginas do livro e consegue impactar o leitor.”. (4º parágrafo)**
- E) “Embora haja desenvolvimento contínuo dos protagonistas, o livro não apresenta longas descrições...”. (6º parágrafo)

ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Meditar reduz o estresse e afasta doenças [...]

- 1** Meditar está deixando de ser uma prática restrita à turma “zen” para se tornar uma opção para quem quer viver mais e melhor. Até executivos têm buscado a prática para ganhar produtividade.
- 5** Há alguns anos, o National Institutes of Health (NIH), agência dos Estados Unidos responsável por pesquisas médicas, reconheceu formalmente a meditação como terapêutica que pode ser associada à medicina convencional. Aqui, o Ministério da Saúde foi pelo mesmo caminho e passou a incentivar postos de saúde e hospitais públicos a oferecer a técnica em todo o país.
- 10** Uma das maiores vantagens da atividade é promover o relaxamento físico, mental, emocional e metabólico. Durante a sessão, o organismo consome 17% menos oxigênio, o ritmo cardíaco diminui e as ondas cerebrais alcançam uma frequência lenta e benéfica. Isso significa que o organismo entra em um estado de repouso, baixando a ansiedade e favorecendo o sistema nervoso. [...]
- 15** O cardiologista americano Herbert Benson, pesquisador e fundador-presidente do Instituto Mente/Corpo da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard (EUA), afirma que 60% das consultas médicas poderiam ser evitadas se as pessoas apenas usassem a mente para combater as tensões causadoras de complicações físicas.
- 20** “Relaxando a cabeça e trabalhando melhor a oxigenação do cérebro, tudo melhora”, afirma Ken O'Donnel, australiano radicado no Brasil, diretor para a América do Sul da Brahma Kumaris (organização não-governamental com sede na Índia) e escritor de 15 livros.
- 25** A meditação também promove paz interior e abre os canais para que o indivíduo encontre o que há de mais profundo nele próprio, levando ao autoconhecimento. No livro “Transformando a Mente”, o líder espiritual Dalai Lama explica que a prática nos permite ter algum controle sobre pensamentos e emoções. Em vez de ficar correndo atrás disso ou daquilo sem concentrar a atenção, alcançamos a capacidade de voltar a mente para um objeto determinado e focamos nele, de acordo com nossa vontade. [...]
- 30**



35

Antes de optar por esta ou aquela corrente, é importante saber o que se busca e, claro, dedicar-se à prática de maneira regular. Isso significa pelo menos duas sessões diárias, de 15 a 20 minutos. Vale lembrar que a transcendental não tem cunho religioso ou espiritual. Basta se sentar (e não precisa ser nem em posição de lótus) e meditar.

Nas diferentes academias de meditação e ioga, você vai encontrar alguns tipos com nomes como Dinâmica, Kundalini, Mandala, Vipassana - vale experimentar para ver qual tem mais a ver com você.

FREITAS, Rosana Faria de. Meditar reduz o estresse e afasta doenças; veja mitos e verdades. 2013. In: UOL. Disponível em: <<https://shre.ink/9yTI>>. Acesso em: 10 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P017977_SUP)

Nesse texto, qual é o argumento que sustenta a ideia de que meditar reduz o estresse e afasta doenças?

A) "Meditar está deixando de ser uma prática restrita à turma "zen" para se tornar uma opção para quem quer viver mais e melhor.". (1º parágrafo)

B) "... o organismo entra em um estado de repouso, baixando a ansiedade e favorecendo o sistema nervoso.". (3º parágrafo)

C) "Em vez de ficar correndo atrás disso ou daquilo sem concentrar a atenção, alcançamos a capacidade de voltar a mente para um objeto determinado...". (6º parágrafo).

D) "Antes de optar por esta ou aquela corrente, é importante saber o que se busca e, claro, dedicar-se à prática de maneira regular.". (7º parágrafo)

E) "... você vai encontrar alguns tipos com nomes como Dinâmica, Kundalini, Mandala, Vipassana". (8º parágrafo)

ITEM 5

Leia o texto abaixo.

A dança como instrumento e expressão de cultura dos povos

1 A dança traz inúmeros benefícios ao corpo e à mente do ser humano, oferecendo uma vida com mais saúde, agilidade, flexibilidade e até contribui para a conquista de um grande amor. Porém, além de uma atividade prazerosa, a dança também é parte da cultura e história de diferentes povos. Mantê-la viva é contribuir para que sua identidade continue viva.

5 professora do Departamento de Música e Artes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Aissa Guimarães, diz que cada povo ou comunidade desenvolve práticas culturais que refletem suas características.

10 Não há como falar do povo capixaba, sem falar do congo do Espírito Santo. Com máscaras feitas à mão e usando roupas coloridas, à base de tambores, apitos e casacas, homens e mulheres participam das rodas e marchas de congo mantendo viva a fé e a história do Espírito Santo. E não há ninguém melhor para explicar o congo do que um congueiro. Há 30 anos na banda do Mestre Tagibe, de Roda D'água, em Cariacica, Alcenir Ferreira Cardoso, filho do Mestre Tangibe, conta sobre a origem dessa dança da mesma forma que seu avô e

15 seu pai lhe contavam.

Além do congo, o jongo ou caxambu como é conhecido, também faz parte da cultura capixaba. Porém, ela tem origem na Região Sudeste, tendo presença tanto no estado quanto em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. [...]



- 20** Segundo a professora Aissa, o jongo é comum apenas na região Sudeste, tendo forte presença no Espírito Santo. Com cerca de 28 grupos que mantêm viva a prática dessa dança no Espírito Santo, o jongo é mais comum nas regiões Norte e Sul do estado. O jongo é dançado ao som de dois tambores, um grave e um agudo, também conhecido como candongueiro, que compõe o ritmo. Em relação à dança e à forma como ela acontece, a
- 25** professora diz que o jongo é muito diversificado. Por isso, a forma de dançar varia conforme o estado.

DANÇA como instrumento e expressão de cultura dos povos. RTV, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/jZeWEPoSqpNjRfi>. Acesso em: 19 set. 2024. Fragmento. (P00089546_SUP)

Um argumento usado para mostrar a importância cultural da dança é:

- A) "... Aissa Guimarães, diz que cada povo ou comunidade desenvolve práticas culturais que refletem suas características.". (1º parágrafo)
- B) "Não há como falar do povo capixaba, sem falar do congo do Espírito Santo. Com máscaras feitas à mão e usando roupas coloridas, à base de tambores,...". (2º parágrafo)**
- C) "... o jongo ou caxambu como é conhecido, também faz parte da cultura capixaba. Porém, ela tem origem na Região Sudeste,...". (3º parágrafo)
- D) "Segundo a professora Aissa, o jongo é comum apenas na região Sudeste, tendo forte presença no Espírito Santo.". (4º parágrafo)
- E) "Em relação à dança e à forma como ela acontece, a professora diz que o jongo é muito diversificado.". (4º parágrafo)



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D055_P

Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Enem 2023

“São tantas formas de matar um preto
Que para alguns sua morte é justificada
Devia tá fazendo coisa errada
Se não era bandido, um dia ia ser
Por ser PRETO sua morte é defendida
O PRETO sempre merece morrer”.

A estrofe acima é do poeta e educador social Baticum Proletário, que atua na periferia de Fortaleza, no Ceará, preparando jovens — em quase sua totalidade negros — para enfrentar as dificuldades impostas pelo racismo estrutural no país.

É a partir da arte que Baticum consegue envolver a juventude em um projeto de fortalecimento dessa população ao promover batalhas de rimas, slams e saraus com temáticas que discutem os problemas sociais. Não por acaso, o tema mais explorado nas rimas, versos e prosas é a violência. De acordo com o mais recente Atlas da violência, em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios, quase 30 assassinatos por 100 mil habitantes, a maioria deles jovens.

O *Atlas* revela ainda que um negro tem quase 2,7 vezes mais chance de ser morto do que um branco, o que justifica o movimento de resistência crescente no Brasil.

MENDONÇA, F. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado)

O uso de citação e de dados estatísticos nesse texto tem o objetivo de

- A) ressaltar a importância da poesia para denunciar a morte de negros, que cresce a cada dia.
- B) destacar o crescimento exponencial da temática do preconceito na produção literária no Brasil.
- C) demonstrar o incremento no quantitativo de expressões artísticas na discussão de problemas sociais.
- D) evidenciar argumentos que reforçam a ideia de que os negros são vítimas em potencial da violência.**
- E) salientar o aumento da participação de jovens nos movimentos de resistência na área da cultura.



Justificativa:

A questão avalia a habilidade de relacionar tese e argumentos, identificando como a citação poética e os dados estatísticos sustentam a ideia de que jovens negros são vítimas potenciais da violência. Expressões como “matar um preto”, “por ser preto” e “o PRETO sempre merece morrer” evidenciam racismo estrutural, desumanização, violência física e simbólica. As referências à periferia de Fortaleza, ao Ceará e ao Atlas da Violência inserem o problema na realidade social brasileira. O conflito não ocorre entre personagens, mas entre a juventude negra e uma estrutura social que naturaliza desigualdades, revelando práticas históricas de opressão racial.

Enem 2023

No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem? Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar, a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juízes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos. Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silenciamento. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

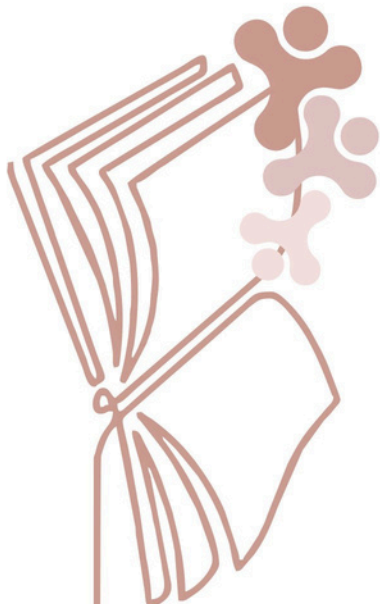
BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que uma grande parcela da população não compreende a linguagem daqueles que detêm o poder foi

- A) revelar a origem religiosa da linguagem.
- B) questionar o temor sobre o futuro da linguagem.
- C) descrever a relação entre sociedade e linguagem.
- D) apresentar as consequências do esfacelamento da linguagem.
- E) criticar o obstáculo promovido pelos usos especializados da linguagem.**

Justificativa:

A questão avalia a identificação da estratégia argumentativa que sustenta a tese. As referências bíblicas — “No princípio era o verbo” e o Gênesis — destacam a importância cultural da linguagem. O texto mostra que usos especializados, como os de advogados, médicos e burocratas, podem dificultar a compreensão. Expressões como “detêm o poder” e “submetida à violência” evidenciam desigualdade e violência simbólica. O conflito entre grupos que dominam esses códigos e a população revela práticas de exclusão social.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pela variação intencional da ordem dos termos da oração (inversão sintática, topicalização).
- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pelo uso de voz ativa, passiva e construções impessoais.
- Avaliar como diminutivos, aumentativos e sufixos avaliativos constroem julgamento, ironia ou afetividade.
- Integrar a análise ortográfica e morfofossintática ao contexto sociocomunicativo para compreender o sentido global do texto.
- Avaliar efeitos de sentido produzidos pela tensão entre norma-padrão e variação linguística.

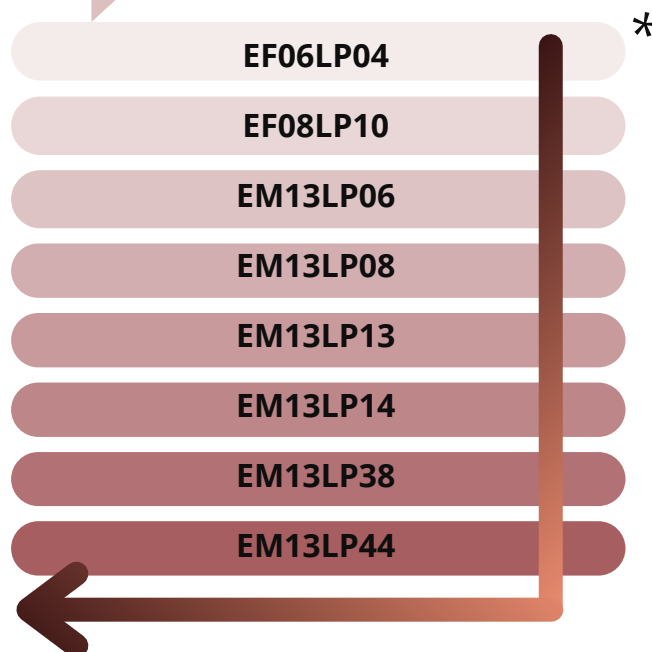
Habilidade correspondente

EM13LP08

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP08.



Práticas de linguagem: Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento: Morfofossintaxe.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 17 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D102_P	<i>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.</i>	81%	60%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos e pelo uso dos recursos estilísticos da antítese e da ironia em poemas.

Inferir informação, sentido de expressão e o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão e do uso de recursos morfossintáticos em crônicas.

Avançado

Reconhecer o efeito de sentido resultante do uso de recursos morfossintáticos e ortográficos em artigos e letras de música.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 17 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Leia o texto abaixo.

Patinete elétrico: 10 dicas sobre como andar

Considerado apenas um brinquedo até pouco tempo atrás, o patinete elétrico está se tornando um meio de transporte real em boa parte das grandes cidades do Brasil. [...]

Mas é só subir e sair andando? Nem tanto... Apesar da aparência inofensiva, os patinetes podem causar acidentes, e seus usuários precisam seguir as leis de trânsito. [...]

Para ajudar os novos usuários, o G1 preparou um vídeo com dicas que vão desde as primeiras “remadas” até onde e como estacionar:

1. Como usar no aplicativo
2. Equipamentos de segurança
3. Como andar, acelerar e frear
4. Pratique antes de usar
5. Onde rodar
6. Planeje o caminho
7. Respeite o pedestre, ele é prioridade
8. Atenção ao piso, subidas e descidas
9. O que fazer em uma emergência
10. Como finalizar a viagem e estacionar [...]

MIOTTO, Rafael. Patineteelétrico: 10 dicas sobre como andar. In: G1. 2019. Disponível em: <<https://glo.bo/2L18989>>. Acesso em: 17 ago 2026. Fragmento.

Nesse texto, os verbos “pratique” e “planeje” foram utilizados para

Comando

- A) dar orientações aos condutores.
- B) fazer um pedido aos pedestres.
- C) impor regras de trânsito aos condutores.
- D) oferecer um conselho aos pedestres.
- E) propor um convite aos condutores.

Gabarito

Distratores

- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF)



Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, busca avaliar a habilidade de reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos, conforme previsto no descritor D_102P. Neste caso, o emprego de verbos no modo imperativo em um texto instrucional. Essa habilidade exige que os(as) estudantes compreendam que determinadas escolhas linguísticas não apenas organizam o texto, mas também produzem efeitos de sentido relacionados à intenção comunicativa do autor.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento de um texto instrucional que apresenta orientações para o uso seguro de patinetes elétricos. O texto organiza as informações em forma de lista, reunindo recomendações destinadas aos usuários do equipamento. Nesse contexto, o(a) estudante deveria perceber que os verbos “pratique” e “planeje”, empregados no modo imperativo, têm a função de orientar o(a) leitor(a) sobre comportamentos adequados antes e durante o uso do patinete. Assim, o efeito de sentido produzido por essas formas verbais é o de instrução ou orientação, característica típica de textos injuntivos. Portanto, os(as) estudantes que assinalaram a alternativa A, que é o gabarito, demonstraram compreender que os verbos no imperativo foram utilizados para dar orientações aos(às) condutores(as) do patinete elétrico.

Os distratores evidenciam possíveis dificuldades relacionadas tanto à identificação do interlocutor quanto ao efeito de sentido do modo verbal. A alternativa B indica que o(a) estudante reconheceu a presença de orientações, mas atribuiu equivocadamente essas orientações aos(às) pedestres, quando, na verdade, elas se destinam aos(às) usuários(as) do patinete. A alternativa C pode ter atraído estudantes que associam o imperativo exclusivamente à ideia de obrigação ou imposição. Embora o texto mencione o respeito às leis de trânsito, os verbos destacados não expressam regras impostas, mas recomendações para uma utilização mais segura do equipamento. A alternativa D também desloca incorretamente o(a) destinatário(a) da mensagem para os(as) pedestres, além de interpretar as orientações como conselhos dirigidos a esse público. Já a alternativa E sugere uma leitura inadequada do valor do imperativo, confundindo a orientação com um convite, efeito de sentido que não corresponde à finalidade do texto.



Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Explorar os efeitos de sentido do modo imperativo:** propor a leitura de diferentes gêneros, como manuais, receitas, campanhas educativas e instruções de jogos, identificando como o imperativo pode expressar orientação, recomendação, pedido, conselho ou ordem, dependendo do contexto.
- **Relacionar forma linguística e finalidade do texto:** desenvolver atividades que levem os(as) estudantes a identificar a intenção comunicativa dos textos e compreender como as escolhas verbais contribuem para alcançá-la.
- **Identificar o interlocutor do texto:** propor exercícios em que os(as) estudantes reconheçam quem é o destinatário das orientações, observando pistas presentes no próprio texto para evitar interpretações baseadas apenas em palavras isoladas.
- **Comparar diferentes usos do imperativo:** apresentar exemplos em que esse modo verbal produza efeitos de sentido distintos (como convite, conselho, instrução ou ordem), favorecendo a percepção de que o contexto é determinante para a interpretação do recurso morfossintático.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Leia o texto abaixo e responda.

O padeiro

Rubem Braga

05 Levanto cedo, faço minhas **abluções**, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento - mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um *lockout*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

10 Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

15 Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém...

20 Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

25 Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

BRAGA, Rubem. **O padeiro**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/14117/o-padeiro>. Acesso em: 20 ago. 2026.



GLOSSÁRIO

ablução: ato de lavar o corpo ou parte dele.

ATIVIDADE 1

A palavra “chaleira” é formada a partir da palavra “chá” combinada com o sufixo “-eira”, utilizado para nomear objetos e recipientes.

Considerando essa informação e a leitura do trecho “ponho a chaleira no fogo para fazer café” (l. 1), explique por que o uso da palavra “chaleira” faz sentido nesse contexto, mesmo que a intenção do narrador seja preparar café.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante entenda que a palavra “chaleira” deriva de “chá”, mas que seu uso como utensílio para esquentar a água está em vários procedimentos; portanto, usá-la para fazer café não seria inadequado. A palavra teve seu sentido ampliado na Língua Portuguesa pelo uso cotidiano.

ATIVIDADE 2

As palavras “jornalista” e “padeiro” foram formadas pelo acréscimo de sufixos ao final das palavras “jornal” e “pão”. Explique qual é a função desses dois sufixos na construção do sentido de cada uma das palavras.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante evidencie que a função dos sufixos utilizados é indicar profissões, denominando a atividade daquele(a) que produz o jornal ou o pão.



Leia o texto abaixo para responder às questões seguintes.

Diminutivos

Luís Fernando Veríssimo

- 01 O diminutivo é uma maneira ao mesmo tempo afetuosa e precavida de usar a linguagem. Afetuosa porque geralmente o usamos para designar o que é agradável, aquelas coisas tão afáveis que se deixam diminuir sem perder o sentido. E precavida porque também o usamos para desarmar certas palavras que, na sua forma original, são ameaçadoras demais.
- 05 Operação, por exemplo. É uma palavra assustadora. Pior do que intervenção cirúrgica, porque promete uma intromissão muito mais radical nos intestinos. Uma operação certamente durará horas e os resultados são incertos. Suas chances de sobreviver a uma operação... sei não. Melhor se preparar para o pior.
- 10 Já uma operaçãozinha é uma mera formalidade. Anestesia local e duas aspirinas depois. Uma coisa tão banal que quase dispensa a presença do paciente. [...]
- No Brasil, usa-se o diminutivo principalmente com relação à comida. Nada nos desperta sentimentos tão carinhosos quanto uma boa comidinha.
- Mais um feijãozinho?
- 15 O feijãozinho passou dois dias borbulhando num daqueles caldeirões de antropófagos com capacidade para três missionários. Mas a dona da casa o trata como um mingau de todos os dias.
- O diminutivo é também uma forma de disfarçar o nosso entusiasmo pelas grandes porções. E tem um efeito psicológico inegável. Você pode passar duas horas tomando cervejinha sem nenhum dos efeitos que sofreria depois de duas cervejas.
- 20 E agora, um docinho.
- E surge um tacho de ambrosia que é um porta-aviões.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Diminutivos**. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2020/08/cronica-diminutivos-luis-fernando.html>. Acesso em 20 ago. 2026. Fragmento.

ATIVIDADE 3

No primeiro parágrafo do texto, o autor atribui ao diminutivo a capacidade de conferir à linguagem diferentes significados. Quais são eles?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante note que, de acordo com o autor, o diminutivo é capaz de conferir principalmente afeto ou precaução ao que se diz, diminuindo a gravidade de situações preocupantes e transmitindo carinho a ações cotidianas.

ATIVIDADE 4

No trecho “Já uma operaçãozinha é uma mera formalidade.” (l. 9), o termo destacado está empregado no grau diminutivo.

Identifique outro exemplo desse recurso no texto e explique o efeito de sentido que ele produz no contexto.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante identifique o outro exemplo do texto, no grau diminutivo: “feijãozinho” (l. 13). O sufixo diminutivo cumpre a função de atenuar a quantidade, demonstrar afeto ou modéstia e criar uma cumplicidade com o(a) leitor(a) ao tratar de uma grande porção de alimento.



Leia o texto e responda.

A moça tecelã

Marina Colasanti

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo se sentava ao tear.

05 Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois, lãs mais vivas; quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

10 Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que, em pontos longos, rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas, se, durante muitos dias, o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

15 Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava seus dias.

20 Nada lhe faltava. Na hora da fome, tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comida. Se sede vinha, suave era a lã cor-de-leite que entremeava o tapete. E, à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

COLASANTI, Marina. A moça tecelã. In: **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**. 6. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1982. Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/a-moca-tecela/>. Acesso em: 18 ago. 2026. Fragmento.

ATIVIDADE 5

No trecho acima, a autora utiliza repetidamente o verbo no Pretérito Imperfeito do Indicativo (*acordava, sentava, colocava, escolhia, vinha, passava, tecia, dormia*). Explique qual é o efeito de sentido provocado pela escolha constante desse tempo verbal na narrativa.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante entenda que o pretérito imperfeito do indicativo indica ações contínuas, habituais ou inacabadas no passado. Assim, no trecho acima, o uso repetido desse tempo verbal cria uma sensação de rotina, continuidade e lentidão no tempo da narrativa. Ele reforça a ideia de que o ato de tecer era um hábito diário e constante da moça, ajudando a construir a atmosfera mágica, repetitiva e ritualística típica dos contos de fadas.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Literatura indígena brasileira: origens, desenvolvimento e importância

- 1 O ensino da história e da cultura indígena brasileira durante a Educação Básica tornou-se obrigatório desde 2008, mas ainda se sabe pouco sobre os povos nativos do país. [...]
- 5 Segundo a professora [...] Janice Cristine Thiél [...] a produção de textos por indígenas floresceu na década de 1990 e entrou neste século como movimento literário reconhecido. [...]
- 10 É no que acredita Kaká Werá Jecupé, escritor, professor e ambientalista. “[...] A influência dos povos nativos na construção de estradas, cidades e estados, e também em características culturais como hábitos alimentares, espiritualidade e caráter, não ganha espaço nessas narrativas”, comenta o autor, afirmando que existem algumas diferenças entre o que é contado nos livros didáticos e a realidade da história indígena no país. [...]
- 15 “A literatura tem suas raízes na tradição oral, mesmo a que consideramos canônica, que conhecemos pelas publicações escritas. Portanto, ela é multimodal, composta por múltiplas modalidades de construção de sentido, de expressão oral, escrita, visual etc. No caso da literatura indígena, sua tradição é oral e performática, ou seja, envolve não só a palavra dos contadores de história, sua voz, entonação, mas elementos como dança, música, ilustrações, bem como elementos de tradição ocidental de compor narrativas, poemas, entre outros gêneros literários” explica a professora.
- 20 “[...] “Há muito desconhecimento das especificidades das textualidades indígenas. Por exemplo, a noção de gênero literário é cultural e, portanto, um conto indígena pode não corresponder aos parâmetros canônicos ocidentais de composição”. [...]
- 25 A publicação de textos escritos por indígenas dá visibilidade às diferentes etnias que existem no país, número que hoje é de 206 povos. Cada um deles tem suas particularidades e suas próprias tradições, deixando clara a diversidade que é encontrada dentro da própria corrente literária indígena. [...]
- “A literatura é uma ferramenta de propagação de valores e de visão de mundo dos povos indígenas para muita gente, ampliando o poder de difusão de uma diversidade de saberes. Torna-se, assim, mais do que afirmação de identidade e autoestima, uma forma de preservar conhecimentos e de (re)existência” afirma o escritor.

ALMEIDA, Clara. **Literatura indígena brasileira: origens, desenvolvimento e importância**. Multirio, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/aNMiZtBXsgptOdZ>. Acesso em: 18 ago. 2026. Fragmento.

No segundo parágrafo desse texto, a forma verbal “floresceu” está na terceira pessoa do singular devido a uma relação de concordância com

- A) grandes centros urbanos.
- B) literaturas indígenas brasileiras.
- C) movimento literário reconhecido.
- D) produção de textos por indígenas.**
- E) realidade da história indígena no país.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

O samburá (1) viajante

1 Em uma aldeia localizada próximo às margens do Rio Piraqueacú, morava um menino chamado Torybá.

5 Torybá era um menino especial e muito alegre, que dava vida a tudo que via pela frente, até mesmo as coisas que não tinham vida, através de sua imaginação, ganhavam vida imediatamente.

Ele falava com animais, elementos da natureza e até objetos.

Em um de seus passeios matinais perto do Rio Piraqueacú, enquanto andava pelo caminho conversando com tudo e com todos, Torybá encontrou um samburá gasto e bem velho de tanto uso, pensativo e triste.

10 Torybá aproximou-se e disse:

– Olha, seu samburá, por que você está tão triste?

– Ah, meu amigo Toyabá, como eu gostaria de estar feliz como você!

– Então me diga o que está te entristecendo, quem sabe eu consiga te ajudar.

15 – Pois bem, é que, desde que nosso rio foi contaminado, já não encontro trabalho, ninguém me utiliza mais, não temos mais peixes, camarões, mariscos, nem mesmo as crianças vêm banhar-se no rio. O que vou fazer agora?

Torybá, como não gostava de ver ninguém triste, logo disse:

– Eu tenho uma ideia, e se agora, ao invés de vir para o rio, você for para a escola levar alegria para as crianças?

20 – Como assim, ir para escola? Perguntou o samburá, curioso, porém cheio de esperança.

Torybá, então, disse:

– É que, agora, você poderia ser um Samburá Literário, onde as crianças poderão levar livros, músicas, contos, receitas e muitas outras informações para serem compartilhadas com seus amigos e familiares, dessa forma, você não mais alimentaria a barriga das pessoas, 25 levando alimentos, mas sim suas imaginações, fazendo conhecer qualquer lugar do mundo.

Os olhos do Samburá, nesse momento, brilhavam de alegria com a ideia de nunca mais ficar sozinho e arrumar trabalho para si e seus colegas.

A partir desse dia, nunca mais o samburá ficou parado, pois agora ele viaja para todas as casas que o aceitam perto ou longe, para levar conhecimento e muita imaginação.

*Vocabulário:

(1) samburá: cesto de cipó usado por pescadores.

SANTOS, Angélica Monteiro Pego dos. O samburá viajante. In: MIRANDA, Marina Rodrigues et al. **Guardiões e guardiãs da terra e do céu** [...]. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2020, pp. 22–23. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... como eu gostaria de estar feliz como você!” (7º parágrafo), a forma verbal em destaque foi utilizada para

A) demonstrar um pedido.

B) expressar um desejo.

C) indicar uma obrigação.

D) mostrar uma possibilidade.

E) revelar uma advertência.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Professores: os pilares do conhecimento e da transformação social

1 O professor é uma das figuras mais importantes na vida de qualquer pessoa. Desde os primeiros passos na educação, ele desempenha o papel de guia, aquele que ensina a recortar, colar, contar e escrever as primeiras palavras. Mais do que ensinar conteúdos acadêmicos, os professores cuidam, orientam e ajudam a formar seres humanos capazes de viver em sociedade, compreendendo o mundo ao seu redor.

5 Ao longo de anos de estudo, muitos professores assumem o papel de segunda família para os estudantes, ouvindo suas dúvidas, apoiando em momentos difíceis e celebrando cada conquista.

10 No entanto, é preciso lembrar que, além de todo o valor humano e social, os professores merecem reconhecimento, dignidade e valorização profissional. É essencial que a sociedade compreenda a importância de suas condições de trabalho, seus direitos [...] para que possam continuar exercendo seu papel com excelência. Respeitar o professor é respeitar o futuro de toda geração.

15 Não importa se é o professor que ensina a segurar o lápis ou aquele que lida com conceitos mais técnicos e profissionais; cada um deles merece nossa admiração. São eles que plantam as sementes do conhecimento e nos ajudam a trilhar os caminhos mais diversos: das artes às ciências, das humanidades à tecnologia. A profissão de professor é a base para todas as outras profissões. Sem o professor, o médico, o engenheiro, o artista ou o cientista não existiriam.

20 Por tudo isso, a homenagem aos professores não pode ser limitada a um dia específico no calendário. Ela deve ser constante e prática, refletida no respeito diário, no reconhecimento e na luta por uma educação de qualidade. A valorização do professor é, acima de tudo, a valorização do saber e da humanidade.

CARVALHO, Greice da Silva. **Professores**: os pilares do conhecimento e da transformação social. Tribuna de Minas, 15 out. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/VpckKeAaCxExpyt>. Acesso em: 18 ago. 2026. Fragmento.

No último parágrafo desse texto, no trecho “Ela deve ser constante e prática,...”, a forma verbal em destaque foi usada para

- A) apresentar uma necessidade.
- B) demonstrar uma incerteza.
- C) expor uma probabilidade.
- D) indicar uma obrigação.**
- E) revelar uma súplica.





ITEM 4

Leia o texto abaixo.

15 de março

III

1 Inauguraram-se os bonds de Santa Teresa, – um sistema de alcatruzes ou de escada de Jacó, – uma imagem das coisas deste mundo. Quando um bond sobe, outro desce, não há tempo em caminho [...] quando muito, podem dois sujeitos fazer uma barretada (1). [...]

5 Escusado é dizer que as diligências (2) viram esta inauguração com um olhar extremamente melancólico.

Alguns [...], afeitos à subida e descida do outeiro, estavam ontem lastimando este novo passo do progresso. [...]

10 Mas inauguraram-se os bonds. Agora é que Santa Teresa vai ficar à moda. O que havia pior, enfadonho a mais não ser, eram as viagens de diligência, nome irônico de todos os veículos desse gênero. A diligência é um meio-termo entre a tartaruga e o boi.

15 Uma das vantagens dos bonds de Santa Teresa sobre os seus congêneres (3) da cidade, é a impossibilidade da pescaria. A pescaria é a chaga dos outros bonds. Assim, entre o Largo do Machado e a Glória a pescaria é uma verdadeira amolação, [...] a olhar para um e outro lado, a catar um passageiro ao longe. Às vezes o passageiro aponta na Praia do Flamengo, o bond, polido e generoso, suspende passo, cochila, [...] dá dois dedos de conversa, apanha o passageiro, e segue o fadário (4) até a seguinte esquina onde repete a mesma lengalenga.

20 Nada disso em Santa Teresa: ali o bond é um verdadeiro leva-e-traz, não se detém a brincar no caminho, como um estudante [...].

*Vocabulário:

(1) barretada: cortesia que se faz tirando da cabeça o barrete, espécie de chapéu.

(2) diligências: tipo de carruagem fechada de quatro rodas.

(3) congêneres: característico ou pertencente ao mesmo gênero, espécie etc.

(4) fadário: destino fixado.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **História de Quinze Dias**. Domínio público. Disponível em: <https://meulink.fit/HyLoIGVrkPcQihf>. Acesso em: 18 ago. 2026. Fragmento. Mantida a ortografia original do texto.

No quarto parágrafo desse texto, no trecho “Mas inauguraram-se os bonds.”, a forma verbal destacada foi utilizada para

A) apontar uma ação que poderia ocorrer no futuro.

B) indicar uma ação concluída no passado.

C) mostrar uma ação realizada no momento da fala.

D) revelar uma ação inacabada no passado.

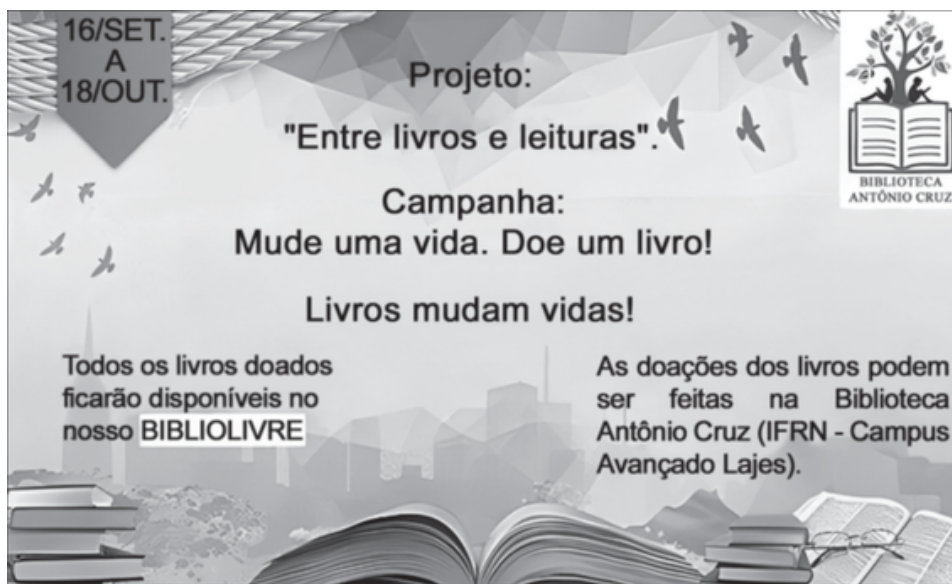
E) sugerir uma ação que está em andamento.





ITEM 5

Leia o texto abaixo.



INSTITUTO Federal Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://meulink.fit/QBLVSCOagZosEpc>. Acesso em: 20 ago. 2026.

Nesse texto, no trecho “Mude uma vida.”, o termo destacado foi usado para

A) demonstrar que as pessoas terão livre acesso aos livros doados.

B) destacar que a doação de livros pode transformar a vida de alguém.

C) indicar o número de pessoas necessárias para realizar a campanha.

D) mostrar que o projeto pretende melhorar o atendimento da biblioteca.

E) sugerir a quantidade de livros que devem ser doados às pessoas.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Enem 2023

Quaresma despiu-se, lavou-se, enfiou a roupa de casa, veio para a biblioteca, sentou-se a uma cadeira de balanço, descansando. Estava num aposento vasto, e todo ele era forrado de estantes de ferro. Havia perto de dez, com quatro prateleiras, fora as pequenas com os livros de maior tomo. Quem examinasse vagarosamente aquela grande coleção de livros havia de espantar-se ao perceber o espírito que presidia a sua reunião. Na ficção, havia unicamente autores nacionais ou tidos como tais: o Bento Teixeira, da Prosopopeia; o Gregório de Matos, o Basílio da Gama, o Santa Rita Durão, o José de Alencar (todo), o Joaquim Manuel de Macedo, o Gonçalves Dias (todo), além de muitos outros.

BARRETO, L. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008.

No texto, o uso do artigo definido anteposto aos nomes próprios dos escritores brasileiros

A) demonstra a familiaridade e o conhecimento que o personagem tem dos autores nacionais e de suas obras.

B) consiste em um regionalismo que tem a função de caracterizar a fala pitoresca do personagem principal.

C) é uma marca da linguagem culta cuja função é enfatizar o gosto do personagem pela literatura brasileira.

D) constitui um recurso estilístico do narrador para mostrar que o personagem vem de uma classe social inferior.

E) indica o tom depreciativo com o qual o narrador se refere aos autores nacionais, reforçado pela expressão “tidos como tais”.



Justificativa

O uso do artigo definido antes dos nomes próprios ("o Bento Teixeira", "o Gregório") reflete a intimidade e a proximidade afetiva do personagem com esses autores. Como um nacionalista fervoroso, Policarpo Quaresma não enxerga os escritores nacionais como figuras distantes ou impessoais, mas como presenças familiares e caras ao seu universo particular. Esse tratamento íntimo evidencia o profundo conhecimento, o domínio e o apreço que ele tem pela literatura do Brasil.

Enem 2025

Pedagogia da autonomia

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza.

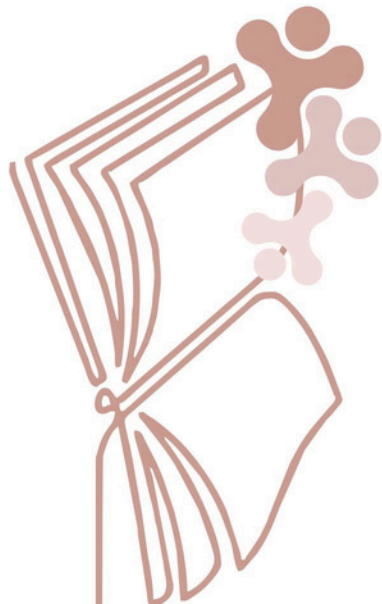
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro, São Paulo: Paz e Terra, 2015 (adaptado).

Para reforçar o ponto de vista do autor, a progressão temática nesse texto é marcada pelo(a)

- A) formulação de hipóteses.
- B) emprego da primeira pessoa.
- C) utilização de elementos coesivos.
- D) repetição de estruturas sintáticas.**
- E) uso de palavras de sentido oposto.

Justificativa

A progressão temática do texto é construída por meio do paralelismo sintático, que consiste na repetição de estruturas sintáticas semelhantes. Ao iniciar consecutivas frases com o molde "Sou professor a favor de..." ou "Sou professor contra...", Paulo Freire cria uma estrutura anafórica que confere ritmo, força e dinamicidade ao seu discurso. Essa reiteração formal serve como um recurso argumentativo potente, que reforça o posicionamento político e ideológico do autor.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 8

D103_P Identificar as marcas linguísticas
que evidenciam o locutor e o interlocutor
de um texto

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a noção de enunciação, distinguindo autor empírico, locutor textual e sujeito discursivo.
- Reconhecer marcas linguísticas de primeira, segunda e terceira pessoas como índices de posicionamento enunciativo.
- Analisar o uso dos pronomes pessoais e possessivos como estratégia de aproximação ou distanciamento entre locutor e interlocutor.
- Reconhecer marcas de subjetividade e avaliação presentes em adjetivos, advérbios e expressões valorativas.
- Avaliar como o uso de citações, discurso direto e indireto constrói múltiplas vozes no texto.
- Integrar marcas linguísticas, gênero textual e contexto histórico para identificar o locutor e o interlocutor implícitos.

Habilidade correspondente

EM13LP10

Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP10.

EF69LP56 *

EM13LP07

EM13LP09



Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento:

Variação linguística.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 23 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D103_P	<i>Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</i>	70%	53%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer variantes linguísticas em artigos.

Proficiente

Reconhecer variantes linguísticas em contos, notícias, reportagens e crônicas.

Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos.

Reconhecer variantes linguísticas e o efeito de sentido de recursos gráficos em crônicas, artigos, letras de música e fábulas.

Avançado

Identificar variantes linguísticas em letras de música e em reportagens.

Reconhecer variantes linguísticas em letras de música e piadas.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFRJ, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 23 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto abaixo.

Criatividade, o motor do mundo

Em 17 de novembro é celebrado o Dia da Criatividade, uma palavra proveniente do latim: *creatus*, que pode ser definida como a capacidade de fazer surgir algo novo a partir de uma ideia original. Mas você sabe de onde vem a criatividade? Conhece as características de uma pessoa criativa? Sabe o que a ciência diz a respeito?

Na Antiguidade, acreditava-se que se tratava de [...] um privilégio concedido a poucos, conceito que, ao longo do tempo, acabou sendo desmistificado pela ciência. Hoje se sabe, por exemplo, que entre 25% e 40% do processo criativo está relacionado à genética. A criatividade, portanto, não é um dom, e sim uma competência que pode ser desenvolvida ao longo da vida.

Boa parte do processo criativo, ao que tudo indica, está associada ao hábito da leitura, do questionamento, à expansão da consciência, a conhecer culturas e lugares diferentes... Afinal, não precisa ser um cientista para deduzir que tudo isso serve de matéria-prima para desenvolver a imaginação.

Criatividade também está relacionada ao pioneirismo e à resolução de problemas. Para estimulá-la, é preciso sair da zona de conforto, esforçar-se para enxergar o mundo sob um prisma diferente, fora dos padrões já estabelecidos, uma vez que pensar fora do senso comum requer empenho, e biologicamente, o cérebro humano foi programado para economizar energia.

Talvez por isso até as pessoas mais criativas sofram com bloqueios. O mais importante nesta situação é buscar o foco e ser você mesmo. É preciso ficar atento. Muitas vezes a resposta vem quando menos se espera. Esteja pronto para anotá-la. [...]

Ainda segundo a ciência, a criatividade também está associada à capacidade de estabelecer conexões entre questões aparentemente desconexas. Via de regra, uma pessoa criativa também é uma pessoa detalhista, observadora, que costuma rejeitar receitas prontas.

Outra característica de uma pessoa criativa é a capacidade de experimentação, de usar a sua intelectualidade para explorar o mundo, de submeter-se a novas experiências sensoriais.

Dessa forma, além de interferir na dimensão emocional do sujeito, pensar fora da caixa também é o motor que impulsiona o mundo em seu constante de ciclo renovação, seja ela artística, tecnológica ou mesmo profissional. E viva o Dia da Criatividade!

VEIGA, Aroldo. Criatividade, o motor do mundo. *Hoje Em Dia*, Minas Gerais, 9 nov. 2023. Disponível em: <https://shre.ink/Tc9T>. Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Suporte

Enunciado

Nesse texto, no trecho "...esforçar-se para enxergar o mundo sob um prisma diferente, fora dos padrões já estabelecidos..." (4º parágrafo), foi usada uma linguagem

Comando

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) regional.
- E) virtual.

Alternativas

←	
←	
←	
←	
←	

Distratores

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebs 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens, conforme previsto no descritor D103_P. Essa habilidade requer que os estudantes decodifiquem a estrutura do gênero, seu vocabulário relacionado e a função do texto.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um texto de uma reportagem que apresenta informações sobre a criatividade, sua origem, características e formas de desenvolvê-la. O texto aborda o tema de maneira objetiva, empregando vocabulário adequado à norma-padrão da língua, com finalidade informativa e explicativa.

Nesse item, o(a) estudante deveria identificar o nível de linguagem empregado no trecho "...esforçar-se para enxergar o mundo sob um prisma diferente, fora dos padrões já estabelecidos...". Para isso, era necessário reconhecer que o texto utiliza uma linguagem formal, característica de textos expositivos, marcada pela observância da norma-padrão, pela escolha de vocabulário objetivo e pela ausência de marcas de informalidade ou regionalismo. Assim, a alternativa C é a correta.



Os distratores representam possibilidades de classificação da linguagem, mas não se aplicam ao trecho apresentado. A alternativa A (científica) pode atrair o estudante por se tratar de um texto que aborda conhecimentos produzidos pela ciência; entretanto, a questão solicita a identificação do nível de linguagem, e não do tema ou da área do conhecimento. A alternativa B (coloquial) está incorreta, pois o trecho não apresenta marcas de oralidade, gírias ou construções típicas da linguagem informal. A alternativa D (regional) é inadequada porque não há emprego de expressões ou vocabulário característicos de uma determinada região. Por fim, a alternativa E (virtual) também é incorreta, uma vez que o texto não utiliza recursos próprios da comunicação em ambientes digitais, como abreviações, emojis ou outras marcas da linguagem utilizada na internet.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Substituição Vocabular:** pedir a troca de "sob um prisma diferente" por uma expressão do dia a dia (ex: "olhar de outro jeito"), mostrando que o texto original escolheu palavras mais elaboradas.
- **Caça ao Desvio Inexistente:** desafiar a procurar gírias, abreviações (linguagem virtual) ou repetições bobas no trecho. Como não há nenhuma, conclui-se que a linguagem segue a norma-padrão.
- **Análise de Regência e Concordância:** destacar a estrutura do verbo "esforçar-se para" e a colocação pronominal correta, que são marcas exclusivas da linguagem formal e da gramática normativa.
- **Eliminação por Ausência:** questionar, como nas sugestões : "Há algum jargão científico nesse trecho (A)?" ou "Alguém fala 'sob um prisma' jogando bola com os amigos para ser coloquial (B)?".



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto abaixo e responda.

Proclamação do amor antigramática (Mário Lago)

“Dá-me um beijo”, ela me disse,
E eu nunca mais voltei lá.
Quem fala “dá-me” não ama,
Quem ama fala “me dá”
“Dá-me um beijo” é que é correto,
É linguagem de doutor,
Mas “me dá” tem mais afeto,
Beijo me-dado é melhor.
A gramática foi feita
Por um velho professor,
Por isso é tão má receita
Pra dizer coisas de amor.
O mestre pune com zero
Quem não diz “amo-te”. Aposto

Que em casa ele é mais sincero
E diz pra mulher: “te gosto”
Delírio dos olhos meus,
Estás ficando antipática.
Pelo diabo ou por deus
Manda às favas a gramática.
Fala, meu cheiro de rosa,
Do jeito que estou pedindo:
“Hoje estou menas formosa,
Com licença, vou se indo”.
Comete miles de erros,
Mistura tu com você,
E eu proclamarei aos berros:
“Vós és o meu bem querer”.

LAGO, M. Disponível em: www.mariolago.com.br. Acesso em: 30 out. 2021.

ATIVIDADE 1

No poema de Mário Lago, o eu lírico estabelece um contraste entre a norma-padrão e o uso coloquial da língua. Como ele caracteriza essas duas formas de falar e qual argumento utiliza para defender o uso da variação informal nas relações afetivas?

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de reconhecer o sentido e o valor social atribuído a diferentes variantes linguísticas no texto. Para responder corretamente, o(a) estudante deve interpretar a oposição entre o rigor da gramática normativa e a expressividade da linguagem informal, percebendo como o autor usa a variação coloquial como recurso poético de aproximação e afetividade.



Leia o texto abaixo e responda.



Tirinha de Calvin e Haroldo. "Traquinagens Shakesperianas", por Bill Watterson / Andrews McMeel Syndication (Reprodução via Leituras Livres/Facebook). Todos os direitos reservados. Uso para fins estritamente didáticos e não comerciais conforme Art. 46 da Lei 9.610/98.

Glossário

delinquente: infrator; quem comete crimes.

infante: criança; jovem.

vilania: maldade; ação de vilão.

intempestivamente: de forma impulsiva, sem pensar

zefir: brisa leve; vento suave.

incontinênti: imediatamente; sem demora.

traste: pessoa inútil ou desprezível.

palavreado: linguagem complicada; excesso de palavras.

ATIVIDADE 2

No segundo quadrinho, o personagem utiliza expressões como "intempestivamente", "zefir" e "incontinênti". De que modo a escolha desse vocabulário específico interfere na eficiência da comunicação em uma cena de ação e policial, e como essa escolha gera o efeito de humor na tirinha?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante explique que o uso desse vocabulário altamente erudito, arcaico e formal compromete a dinâmica e a verossimilhança de uma cena policial, que exigiria falas rápidas, diretas e pragmáticas. O efeito de humor surge justamente do descompasso/contraste entre a situação dramática de uma perseguição/abordagem policial e o uso de uma linguagem exageradamente culta e rebuscada, tornando o diálogo artificial e cômico.



Leia o texto abaixo.

I: o nome do filme é roupa suja ... eu assisti na minha casa ... com minha mãe ... tinha um ... o filme era sobre um homem que colocaram ... trocaram as bolsas ... daí o homem levou uma bolsa cheia de dinheiro sem ele saber que na mala dele ... pensando que era dele mas era errada ... quando ele chegou onde ele ia trabalhar ... tinha uma moça tentando abrir a porta pra fazer entrevista com uns cantores lá que tinham ... daí ele perguntou ... "você tá tentando abrir a porta?"... daí ele ... "não ... não" ... daí ele disse ... "ah ... tá ... sim" ... daí ela ... "é ... e quero fazer uma entrevista" ... daí ele disse ... "você quer entrar ... então pode entrar" ... daí entraram ... daí ficaram lá ... quando ela entrou e queria fazer a entrevista um homem num deixou ... daí a mulher pegou ... subiu onde o homem tava trabalhando ... rapaz né ... onde ele tava trabalhando e ficou lá e dando o show ...

CUNHA, M. A. F. **Corpus discurso & gramática**: a língua falada e escrita na cidade de Natal. Disponível em: <https://deg.uff.br/wp-content/uploads/sites/330/2020/11/natal.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024 (adaptado).

ATIVIDADE 3

O texto apresenta marcas típicas do uso da língua no dia a dia, como "tava", "num" e a repetição constante da palavra "daí". Por que a presença dessas marcas é comum em um relato falado e como elas se diferenciam de um texto escrito formal?

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante explique que essas marcas são comuns porque o relato é falado/espontâneo, feito no momento em que a pessoa pensa e organiza a história na hora. Termos como "tava" e "num" mostram a redução das palavras que fazemos ao falar rapidamente, e a repetição de "daí" serve para emendar os fatos e dar continuidade à narrativa. Isso se diferencia do texto escrito formal, que é planejado com antecedência, revisado e segue a norma-padrão (usando estava, não e conectores variados como então, depois, em seguida).



Leia a tirinha abaixo.



DIAS, Antonio. Abaixadaegua. Disponível em: <https://www.instagram.com/abaixadaegua/>. Acesso em: 27 ago. 2026.

ATIVIDADE 4

Analise a seleção vocabular feita por Rogério no início da tirinha ("visse", "oxente!") em contraste com a seleção feita por ele no quadrinho final ("meo", "vibe"). Qual é a relação entre essa mudança de repertório linguístico e os fatos narrados na tirinha?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante identifique que as expressões iniciais ("visse", "oxente") pertencem à variante regional nordestina, usada por Rogério para simular uma falsa identidade cultural. Já as palavras do final ("meo", "vibe") pertencem à variante regional paulistana/sudestina, revelando sua verdadeira origem. O(A) estudante deve concluir que essa mudança de repertório expõe a farsa do personagem após ser desmascarado, sendo o elemento responsável por gerar a quebra de expectativa e o humor no desfecho.



Leia o texto abaixo.

A mãe e a luva (fragmento)

1 A primeira coisa que Estêvão pôde descobrir é que a vizinha era moça. Via-lhe o perfil, em
cada aberta que deixavam as árvores, um perfil correto e puro, como de escultura antiga. Via-
lhe a face cor de leite, sobre a qual se destacava a cor escura dos cabelos, não penteados de
5 belas as mulheres belas. O roupão, — de musselina branca, — finamente bordado, não deixava
ver toda a graça do **talhe**, que devia ser e era elegante, dessa elegância que nasce com a
criatura ou se **apura** com a educação, sem nada pedir, ou pedindo pouco à tesoura da
costureira. Todo o colo ia coberto até o pescoço, onde o roupão era preso por um pequeno
broche de safira. Um botão, do mesmo mineral, fechava em cada pulso as mangas estreitas e
10 lisas, que **rematavam** em folhos de renda. Estêvão, da distância e na posição em que se
achava, não podia ver todas estas **minúcias** que aqui lhes aponto, em desempenho deste meu
dever de contador de histórias. O que ele viu, além do perfil, dos cabelos, e da **tez** branca, foi a
estatura da moça, que era alta (...). Ia assim andando, sem cuidar que a visse alguém, tão
serena e **grave**, como se atravessara um salão. Estêvão, que não tirava os olhos dela,
15 mentalmente pedia ao céu a fortuna de a ter mais próxima, e ansiava por vê-la chegar à rua
que lhe ficava diante. (...) A chácara não era em **demasia** grande; e por mais lento que fosse o
passo da madrugadora, não gastaria ela imenso tempo em percorrer até o fim aquela porção
da rua em que entrara. Mas ali, ao pé daquele coração juvenil e impaciente, cada minuto
parecia, não direi um século- seria abusar dos direitos do estilo- mas uma hora, uma hora lhe
20 parecia, com certeza. A moça entretanto, chegando ao fim, parou alguns instantes, pousou a
mão nas costas de um banco rústico que ali havia e enfrentava com outro, colocado na
extremidade oposta. A outra mão descaíra-lhe, e os olhos também, o que magoou o seu
curioso observador. Seriam saudades de alguém? Estêvão sentiu uma coisa, a que chamarei
ciúme antecipado, mas que na realidade eram invejas da **alheia** fortuna.

ASSIS, Machado de. **A mãe e a luva**. Disponível em: <https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000185.pdf>.
Acesso em: 23 ago 2026 (fragmento). Adaptado para fins didáticos..

Glossário

talhe: silhueta, porte.

apura: aperfeiçoa, refina.

rematar: concluir, dar o ponto final

minúcias: detalhes, pormenores.

tez: pele.

grave: séria, solene.

demasia: excesso, abundância.

alheia: de outra pessoa.

ATIVIDADE 5

No trecho extraído do romance de Machado de Assis, observam-se construções e vocábulos como "tez", "talhe", "descaíra-lhe" e "alheia fortuna". Como se classifica esse tipo de variação linguística em relação ao tempo e qual é a sua importância para a caracterização da época de produção da obra?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante classifique essa forma de uso da língua como variação diacrônica (ou histórica) e explique que a presença desses termos e estruturas sintáticas arcaicas/formais reflete a norma-padrão e o registro literário da segunda metade do século XIX (época de produção do texto). O uso dessas formas atua no texto para situar o leitor no contexto histórico da narrativa e garantir a fidelidade ao estilo de época do Romantismo/Realismo machadiano.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer variantes linguísticas em artigos.

Proficiente

Avançado



Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor forma/formato para consumir informação?

- 1 Mesmo com importância histórica do rádio da ascensão dos podcasts nos últimos anos, apenas 4% têm no áudio o seu formato favorito para acompanhar notícias. Por outro lado, o rádio ainda é uma das mídias tradicionais mais utilizadas pelo público para se informar. 52% dos respondentes se atualizam através dessa mídia pelo
- 5 menos uma vez por semana.
- Mesmo sendo considerado uma tendência para os próximos anos, os podcasts ainda não são um formato habitual entre os respondentes. Apenas 25% dos respondentes escutam programas nesse formato pelos menos uma vez por semana.
- 10 O texto está morrendo?
- Apesar da dinamicidade oferecida pelos novos formatos de mídia alavancados principalmente pela TV e internet, a leitura ainda é considerada a melhor forma de se informar. O que mudou foi os meios pelos quais o público faz sua leitura. Se antes era necessário ir até a banca ou fazer uma assinatura de jornal/revista, hoje em dia
- 15 todo o conteúdo nos acompanha nos celulares, tablets e computadores. Mesmo que por meio de vídeos seja mais fácil explicar e contextualizar uma situação ou fato ocorrido, o hábito da leitura ainda é apreciado pelo público.

MENEZES, Beatriz. Qual a melhor forma/formato para consumir informação? *Mindminers*, 21 jan. 2020. Disponível em: <https://meulink.fit/fihBtzgHglmyXjL>. Acesso em: 20 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00089549_SUP)

A linguagem utilizada nesse texto é

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.**
- E) regional.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Senhor do tempo

Eu não sou senhor do tempo, mas eu sei que vai chover
Me sinto muito bem quando fico com você
Eu tenho habilidade de fazer histórias tristes virarem melodia
E vou vivendo o dia a dia
Na paz, na moral, na humilde, busco só sabedoria
Aprendendo todo dia, me espelho em você
Corro junto com você, vivo junto com você, faço tudo por você

Seguindo em frente com fé e atenção
Continuo na missão, continuo por você e por mim
Porque quando a casa cai
Não dá pra fraquejar, quem é guerreiro 'tá ligado
Que guerreiro é assim
O tempo passa e um dia a gente aprende
Hoje eu sei realmente o que faz a minha mente
Eu vi o tempo passar e pouca coisa mudar
Então tomei um caminho diferente
Tanta gente equivocada faz mau uso da palavra
Falam, falam o tempo todo, mas não tem nada a dizer.

ABRAO, Alexandre Magno; GOMES, Heitor Vilela. *Senhor do tempo*. Intérprete: Charlie Brown Jr, 2005. Disponível em: <https://meulink.fit/vfqyRISNPFaOLDB>. Acesso em: 20 set. 2024. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P00087961_SUP)

Nesse texto, nos trechos “Na paz, na moral, na humilde, busco só sabedoria” (1ª estrofe) e “Não dá pra fraquejar, quem é guerreiro ‘tá ligado/Que guerreiro é assim” (2ª estrofe), a linguagem utilizada é comum

- A) na comunicação entre as autoridades governamentais.
- B) na fala de moradores de determinada região do país.
- C) nas apresentações de telejornais.
- D) nas conversas entre amigos.**
- E) nas entrevistas de emprego.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Da calma e do silêncio

Quando eu morder
a palavra,
por favor,
não me apressem,
quero mascar,
rasgar entre os dentes,
a pele, os ossos, o tutano
do verbo,
para assim versejar
o âmago das coisas.

Quando meu olhar
se perder no nada,
por favor,
não me despertem,
quero reter,
no adentro da íris,
a menor sombra,
do ínfimo movimento.

Quando meus pés
abrandarem na marcha,
por favor,
não me forcem.
Caminhar para quê?
Deixem-me quedar,
deixem-me quieta,
na aparente inércia.
Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.

EVARISTO, Conceição. Da calma e do silêncio. Livro & café. Disponível em: <https://meulink.fit/AxSDIkZQyygnMYm>. Acesso em: 8 jul. 2024. Fragmento. (P00075771_SUP)

Nesse texto, nos versos “Deixem-me quedar,/deixem-me quieta,” (3ª estrofe), é utilizada a linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.**
- D) regional.
- E) virtual.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Mulheres indígenas protagonizam série sobre costura como ferramenta de empoderamento no Pará

A série “Kube Kà Kayry” mostra a iniciativa da Associação Floresta Protegida, em colaboração com mulheres e comunidades de 34 aldeias do povo Kayapó. [...]

As mulheres Mëbêngôkre recebem no território o projeto com facilitação em costura ancestral no ensino de moda pela estilista indígena Dayana Molina. A proposta é que a costura se torne ferramenta de empoderamento feminino. [...]

Os relatos reafirmam a importância de iniciativas que potencializam o saber ancestral Mëbêngôkre, conectando técnicas contemporâneas sobre a expressão da moda e diferentes nuances decoloniais, conectando passado e futuro.

A série dirigida pela jornalista Daniela Pinheiro documenta toda a preparação de abertura do curso, mostrando imagens, conexão das mulheres com a cultura, pintando o corpo, [...] cantando e dançando: são expressões culturais importantes na afirmação de identidades e ancestralidade. [...]

As mulheres, guiadas pela costureira Simone de Andrade, aperfeiçoam habilidades de costura, incorporando técnicas modernas sem perder a essência dos grafismos tradicionais Mëbêngôkre.

Disponível em: <https://meulink.fit/vqpfjPlbUBTybcD>. Acesso em: 9 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00075775_SUP)

Nesse texto, qual trecho apresenta uma marca comumente encontrada na linguagem indígena?

A) “... a iniciativa da Associação Floresta Protegida, em colaboração com mulheres e comunidades...”. (1º parágrafo)

B) “As mulheres Mëbêngôkre recebem no território o projeto com facilitação em costura ancestral...”. (2º parágrafo)

C) “A série dirigida pela jornalista Daniela Pinheiro documenta toda a preparação de abertura do curso...”. (4º parágrafo)

D) “... são expressões culturais importantes na afirmação de identidades e ancestralidade...”. (4º parágrafo)

E) “... aperfeiçoam habilidades de costura incorporando técnicas modernas sem perder a essência...”. (5º parágrafo)



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Contemplo o lago mudo

Contemplo o lago mudo
Que uma brisa estremece.
Não sei se penso em tudo
Ou se tudo me esquece.
O lago nada me diz.
Não sinto a brisa mexê-lo.
Não sei se sou feliz
Nem se desejo sê-lo.
Trémulos vincos risonhos
Na água adormecida.
Por que fiz eu dos sonhos
A minha única vida?

PESSOA, Fernando. *Contemplo o lago mudo*. Arquivo Pessoa. Disponível em: <http://arquivopessoa.net/textos/125>. Acesso em: 4 abr. 2024. (P00058271_SUP)

Nesse texto, o verso “Não sinto a brisa mexê-lo.” (2ª estrofe), é um exemplo de linguagem

- A) coloquial.
- B) formal.**
- C) informal.
- D) regional.
- E) virtual.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Enem 2025

Tudo

Você atravessando a rua fez parar meu coração
Não morri, não era hora, mas me fez suar
Teu sorriso dá barato, já me fez rolar na grama
E não querer voltar

Mas eu volto com saudade pra te encontrar no futuro
O mundo não é tão grande pra eu não te achar
Um dia cê vai tar na rua, vai olhar pro lado
E daquele muro vai me ouvir gritar

Deixa eu ficar na tua vida
Morar dentro da concha
Do teu abraço não quero largar
Que seja
Real além da conta
O que a gente precisa
É aprender sonhar

LINIKER. Caju. Rio de Janeiro: Estúdio Brocal, 2024 (fragmento).

Nessa letra de canção, as formas linguísticas utilizadas evidenciam uma variedade motivada pelo(a)

- A) pertencimento a uma região específica do país.
- B) necessidade de adequação à norma-padrão.
- C) identificação com um grupo geracional.
- D) distanciamento entre os interlocutores.
- E) contexto informal de comunicação.**



Justificativa:

A questão solicita que se identifique o fator motivador para o uso das formas linguísticas presentes na letra da canção. O texto faz uso recorrente de marcas da oralidade e expressões coloquiais comuns no cotidiano brasileiro, como as reduções e contrações pronominais "cê" (em vez de você) e "tar" (em vez de estar), além do uso de gírias e expressões populares como "dá barato" e "ficar na tua vida". Essa escolha linguística reflete uma aproximação e uma intimidade entre os interlocutores, típica de interações cotidianas em que não há rigidez gramatical, fato perfeitamente justificado pelo cenário descontraído de uma declaração afetiva, o que caracteriza a informalidade do momento comunicativo.

Enem 2020

Pessoal intransferível

Escute, meu chapa: um poeta não se faz com versos. É o risco, é estar sempre a perigo sem medo, é inventar o perigo e estar sempre recriando dificuldades pelo menos maiores, é destruir a linguagem e explodir com ela. Nada no bolso e nas mãos. Sabendo: perigoso, divino, maravilhoso.

Poetar é simples, como dois e dois são quatro sei que a vida vale a pena etc. Difícil é não correr com os versos debaixo do braço. Difícil é não cortar o cabelo quando a barra pesa. Difícil, pra quem não é poeta, é não trair a sua poesia, que, pensando bem, não é nada, se você está sempre pronto a temer tudo; menos o ridículo de declamar versinhos sorridentes. E sair por aí, ainda por cima sorridente mestre de cerimônias, "herdeiro" da poesia dos que levaram a coisa até o fim e continuam levando, graças a Deus.

E fique sabendo: quem não se arrisca não pode berrar. Citação: leve um homem e um boi ao matadouro. O que berrar mais na hora do perigo é o homem, nem que seja o boi. Adeusão.

TORQUATO NETO. **Melhores poemas de Torquato Neto**. São Paulo: Global, 2018.

Expoente da poesia produzida no Brasil na década de 1970 e autor de composições representativas da Tropicália, Torquato Neto mobiliza, nesse texto,

- A) gírias e expressões coloquiais para criticar a linguagem adornada da tradição literária então vigente.
- B) intenções satíricas e humorísticas para delinear uma concepção de poesia voltada para a felicidade dos leitores.
- C) frases de efeito e interpelações ao leitor para ironizar as tentativas de adequação do poema ao gosto do público.
- D) recursos da escrita em prosa e noções do senso comum para enfatizar as dificuldades inerentes ao trabalho do poeta.

E) referências intertextuais e anedóticas para defender a importância de uma atitude destemida ante os riscos da criação poética.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique como Torquato Neto constrói sua defesa sobre a verdadeira essência da criação poética. Para isso, o autor mobiliza referências intertextuais a músicas da Tropicália, como "divino, maravilhoso" e "como dois e dois são quatro", além de incluir uma pequena história anedótica sobre um homem e um boi levados ao matadouro. Esses recursos ilustram a necessidade de reação diante do perigo. Desse modo, o texto argumenta que fazer poesia exige coragem, risco absoluto e uma postura destemida do artista.



Nesta seção, você confere quais gêneros textuais serão abordados ao longo do trimestre e a ordem cronológica das atividades. Este cronograma serve como guia para as produções que serão realizadas via plataforma de correção textual.



[Clique aqui](#) ou leia o QR Code para acessar a plataforma.



Texto dissertativo-argumentativo

Atividade 06

Atividade 07

Manual de instruções



Texto dissertativo-argumentativo

Atividade 08

Para Saber Mais



Além do conteúdo da plataforma de correção, disponibilizamos materiais extras com exemplos de texto e suas características para suporte ao trabalho em sala de aula. Acesse por meio [deste link](#) ou do QR Code ao lado.





Material Extra

✓ Livro Didático “Identidade: língua portuguesa”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1efU3gbhYjvWpuO98GPO63mtD2-QfU1Wq/view>



✓ Livro Didático “Interação - língua portuguesa: Linguagens e cultura”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1bBslPQpR-RmXln3slsvMcMATAdSqBXLK/view>



O MEC Livros – a Biblioteca Digital do Brasil é uma plataforma digital criada pelo Ministério da Educação para ampliar o acesso à leitura e ao conhecimento. O portal oferece gratuitamente um acervo de 1700 obras de domínio público que ampliam as experiências de leitura literária por meio de um acervo que valoriza o patrimônio bibliográfico brasileiro e fortalece o acesso ao conhecimento e à diversidade cultural.

Disponível em: <https://meclivros.mec.gov.br/>



Material Extra



✓ Tipos de argumentos: quais estratégias usar em sua redação?

Conheça sete tipos de argumento de texto dissertativo-argumentativo.

Acesse o site por meio deste *link*:

<https://blog.imagine.com.br/tipos-de-argumentos/>

Tipos de argumentos: quais estratégias usar em sua redação?

© Roberta Rinaldi 21/05/2024



O **MEC Livros – a Biblioteca Digital do Brasil** é uma plataforma digital criada pelo Ministério da Educação para ampliar o acesso à leitura e ao conhecimento. O portal oferece gratuitamente um acervo de 1700 obras de domínio público que ampliam as experiências de leitura literária por meio de um acervo que valoriza o patrimônio bibliográfico brasileiro e fortalece o acesso ao conhecimento e à diversidade cultural.

Disponível em: <https://meclivros.mec.gov.br/>



Formulário de avaliação

Disponibilizamos um formulário de avaliação, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Solicitamos que avalie as Rotinas Pedagógicas Escolares (RPE) no 3º trimestre e nos ajude a entender como elas têm funcionado na sua prática docente.



Disponível em: <<https://forms.gle/CLyeWhQCwd1NwnYm8>>

Apontamentos na RPE

Disponibilizamos também um formulário para apontar ajustes necessários, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Caso tenha encontrado algum ponto de melhoria ou erro no material, por favor, detalhe abaixo para que a nossa equipe possa realizar as devidas correções.



Disponível em: <<https://forms.gle/Q9J1wFXo5eB8EEexg7>>

Referências



ALMEIDA, Aline. Lélia Salgado: a trajetória da capixaba que criou a exposição “Amazônia”. **A Gazeta**, Vitória, 2026. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/lelia-salgado-a-trajetoria-da-capixaba-que-criou-a-exposicao-amazonia-0426>. Acesso em: 7 ago. 2026.

ALMEIDA, Clara. **Literatura indígena brasileira**: origens, desenvolvimento e importância. Multirio, 2019. Disponível em: meulink.fit. Acesso em: 18 ago. 2026.

ALMEIDA, Daniella. Ideb mostra avanço da educação básica no país. **Agência Brasil**, Brasília, DF, 5 ago. 2026. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2026-08/ideb-mostra-avanco-da-educacao-basica-no-pais>. Acesso em: 17 ago. 2026.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **A mão e a luva**. Disponível em: <https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000185.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2026.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. **História de Quinze Dias**. Domínio público. Disponível em: https://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=16941&co_midia=2. Acesso em: 18 ago. 2026.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.

ASSIS, Machado de. **O alienista**: “Capítulo I – De como Itaguaí ganhou uma casa de orates”. In: ASSIS, Machado de. Obra completa. v. 2. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. (Papéis avulsos). Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 ago. 2026.

BARCELOS, Viviann. ES tem 26 cidades com quilombolas; confira o número de cada município, segundo o Censo do IBGE. **G1**, [Espírito Santo], 28 jul. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/jXYiLDALfvPNyiz>. Acesso em: 5 ago. 2026.

BARRETO, L. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. Rio de Janeiro: Mediafashion, 2008.

BOUERI, Carol. Eventos extremos mais fortes e desafiadores. **ES Hoje**, Vitória, ano 25, n. 1262, p. 3, 23 mar. 2026. Disponível em: <https://eshoje.com.br/wp-content/uploads/2026/03/ESHJ1262.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRAGA, Rubem. Espírito Santo. In: **Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em: <https://meulink.fit/GamZHouyBNjcgIB>. Acesso em: 10 ago. 2026.

BRAGA, Rubem. **O padeiro**. Disponível em: cronicabrasileira.org.br. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2020**: Aplicação Digital - Caderno Azul. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 07 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2020**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2021**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 23 ago. 2026.

Referências



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2022**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2023**: Aplicação Impressa, Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 2 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2023**: Caderno Azul - Reaplicação. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 19 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024**: Reaplicação Impressa, Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 2 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2025**: 2ª Aplicação – Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 07 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2025**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 12 ago. 2026.

CARVALHO, Greice da Silva. Professores: os pilares do conhecimento e da transformação social. **Tribuna de Minas**, 15 out. 2024. Disponível em: <https://tribunademinas.com.br/opiniao/tribuna-livre/15-10-2024/professores-transformacao-social.html>. Acesso em: 18 ago. 2026.

CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (CAEd). **Paebes 2025**: Revista da Escola – Língua Portuguesa. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/PAEBES_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 17 ago. 2026.

CHARGE: Preocupações. **Blog do AFTM**, 2 ago. 2026. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-preocupacoes-10/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

COLASANTI, Marina. A moça tecelã. In: COLASANTI, Marina. **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**. 6. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1982. Disponível em: construirnoticias.com.br. Acesso em: 18 ago. 2026.

CORREIA, Raimundo. **Poesias completas**. Org. pref. e notas Múcio Leão. São Paulo: Ed. Nacional, 1948. v.1.

CUNHA, M. A. F. **Corpus discurso & gramática**: a língua falada e escrita na cidade de Natal. Disponível em: <https://deg.uff.br/wp-content/uploads/sites/330/2020/11/natal.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024 (adaptado).

DA REDAÇÃO. Corrida do Rio Branco ultrapassa mil inscritos e entra na reta final para últimas vagas. **A Gazeta**, Vitória, 5 ago. 2026. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/mais-esportes/corrida-do-rio-branco-ultrapassa-mil-inscritos-e-entra-na-reta-final-para-ultimas-vagas-0826>. Acesso em: 17 ago. 2026.

Referências



DAHMER, André. Os Malvados. **Nova Escola**, [s. d.]. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/11835/tirinhas-humor-nas-aulas>. Acesso em: 4 ago. 2026.

DIAS, Antonio. **Abaixadaegua**. Disponível em: <https://www.instagram.com/abaixadaegua/>. Acesso em: 27 ago. 2026.

EDUCAÇÃO financeira na infância: entenda qual a importância e como promover. **CNN Brasil**, São Paulo, 13 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/educacao-financeira-na-infancia-entenda-qual-a-importancia-e-como-promover/>. Acesso em: 26 ago. 2026. Adaptado.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação (SEDU). **[Currículo básico da SEDU]**. Disponível em: sedu.es.gov.br. Acesso em: 17 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **AMA 2025**: Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem – Língua Portuguesa, 1ª série do Ensino Médio, 2º trimestre: Caderno P1001. Vitória: SEDU, 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Cultura. **Congo**: bem imaterial do Espírito Santo. Vitória: SECULT, 14 nov. 2014. Disponível em: <https://secult.es.gov.br/congo-bem-imaterial-do-espírito-santo>. Acesso em: 12 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (**AMA**). Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>. Acesso em: 6 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **PAEBES – 2025** / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. v. 1, Juiz de Fora, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/PAEBES_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 5 ago. 2026.

ESPECIALISTA explica a importância da leitura mesmo em um mundo conectado. **Bem Paraná**. Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/>. Acesso em: 26 ago. 2026. Fragmento.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Rio de Janeiro: Pallas, 2018. Fragmento utilizado como suporte na questão 30 do Caderno Azul do Enem 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GONZAGA, Luiz; TEIXEIRA, Humberto. **Asa Branca**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/47081/>. Acesso em: 22 ago. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **[Campanha Entre Livros e Leituras]**. Disponível em: <https://meulink.fit/QBLVSCOagZosEpc>. Acesso em: 20 ago. 2026.

LABARI, Nuria. Ser a melhor ou ser a segunda. **El País**, [Madrid], 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/efmdiAyeJombKHt>. Acesso em: 10 ago. 2026.

LAGO, Mário. **Proclamação do amor antigramática**. Disponível em: <http://www.mariolago.com.br>. Acesso em: 30 out. 2021.

LE MOS, Philipe. O Brasil descobriu o ES: e você, capixaba, já valorizou o que é nosso? **A Gazeta**, 24 jan. 2025. Acesso em: 12 ago. 2026.

MACHADO DE ASSIS, J. M. **Dom Casmurro**. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/23-romance>. Acesso em: 22 fev. 2025.

Referências



MACHADO DE ASSIS, J. M. **Quincas Borba**. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/23-romance>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MENDONÇA, A. P. É férias. **Crônicas da Cidade**. Disponível em: <https://cronicasdacidade.com.br/dacidade/2024/07/18/e-ferias/>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MIOTTO, Rafael. Patineteelétrico: 10 dicas sobre como andar. In: G1. 2019. Disponível em: <https://glo.bo/2L18989>. Acesso em: 17 ago 2026. Fragmento.

MUSEU DA PESSOA. **A escritora que juntou memórias e escreveu um rio**: Bernadette Lyra. São Paulo: Museu da Pessoa, [s.d.]. Acesso em: 12 ago. 2026.

SANTOS, Angélica Monteiro Pego dos. O samburá viajante. In: MIRANDA, Marina Rodrigues et al. **Guardiões e guardiãs da terra e do céu** [...]. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2020. p. 22–23.

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1872. Disponível em: https://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2017. Acesso em: 22 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragment

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Diminutivos**. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2020/08/cronica-diminutivos-luis-fernando.html>. Acesso em 20 ago. 2026. Fragmento.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Pá, pá, pá. In: VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Comédias para se ler na escola**. Seleção de Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/7737/PORTUGU_S_9ANO.1.pdf. Acesso em: 25 ago. 2026.

VILA, Martinho da. **Kizomba, Festa da Raça**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/martinho-da-vila/287389/>. Acesso em: 26 ago. 2026.

WATTERSON, Bill; McMEEL, Andrews. **Traquinagens Shakesperianas**. Disponível em: <https://www.facebook.com/leituraslivres/posts/traquinagens-shakesperianas-de-calvinleituras-livres/749466454347898/>. Acesso em: 23 ago. 2026.